ANNO III — SABBADO, 24 DE JANEIRO DE 1914 — NUMERO 416

O IMPARCIAL

Diario Illustrado do Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS:
Edição diaria para todo o paiz:
Doze mezes..... 30$000
Seis mezes..... 16$000
Numero avulso..... $100
Numero atrazado..... $200

PROPRIEDADE DA COMPANHIA BRASILEIRA DE PUBLICIDADE (S. Paulo)

TELEPHONES NACIONAL e da COMPANHIA
Central 4595 — 4596
Endereço Telegraphico IMPARCIAL—RIO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua da Quitanda, 30
Officinas: Nova do Ouvidor, 56

Emquanto a policia á porta dos bicheiros vela pela conservação do dinheiro dos viciosos, os ladrões, nas ruas despoliciadas assaltam residencias, á mão armada

1) As companheiras dos ladrões, presas na delegacia do 14º Districto: Laurinda de Freitas Almeida, Elvira do Nascimento, Annita Anna da Cunha e Maria das Dôres; 2) Os ladrões João Joaquim da Cruz (Batatinha), Isidro A. Nobrega (Bexiga), José de Souza (Barca d'agua) e Adelino Sobral; 3) O delegado Eurico de Barros Falcão de Lacerda e seus auxiliares, que fizeram as diligencias sobre o roubo; 4) O predio da rua de Sant'Anna n. 160, residencia de Antonio Meirelles, que foi assaltado e roubado pelos ladrões.

A VISÃO DA ESTRADA

Assim se chama o romance de estreia do sr. Miguel Melo. E' a historia de certo estudante excepcionalmente estudioso, exclusivamente dedicado aos livros, sério, acanhado, timido, meio misantropo, apezar dos seus verdes anos, e bos quartos misojino, apezar destes e mais de ser nosso patricio, arisco á sociedade e á vida mundana. Solicitado por moços namoradeiras e mulheres ambiciosas, nenhuma das quais lhe parece satisfazer o seu ideal de mulher de um puro estudioso, revigora-se no animo de ficar sósinho com os seus livros e os seus estudos. Apparece-lhe, porém, uma de quem se enamora devéras, por quem é amado, e de qual espera a realização do seu ideal. Essa, infelizmente, é noiva contratada com outro, situação que servirá para fazer e complicar a acção do romance. Esta mulher, finamente descrita pelo sr. Miguel Melo, é a visão da estrada de Damasco do seu heróe. O homem dos livros, do estudo, do recolhimento delicioso do seu gabinete, da quasi exclusiva intimidade do Tio Nicacio, o seu mestre de misantropia e outra figura bem tratada do livro, esse rapaz, até então estranho, e mesmo adverso, ao eterno feminino, troca-se no eterno homem vulgar, o comum namorado, com todos os ardores compativeis com a sua indole de seriedade e ponderação, mas com todas as inuteis e encantadoras tolices do amor.

Decididamente, os estudantes estão agora em moda na nossa ficção. Quasi não ha romance sem eles, e de muitos são elles os heróes. O facto é tanto mais de notar que justamente succede quando não ha mais estudantes. Esta classe simpatica, travessa, ruidosa, irreverente, mas idealista e generosa, revolucionaria de natureza e tradição, quasi não existe mais! O estudante destas qualificações era o antigo filho familia, geralmente de parca mesada, fornecida por ela ou que ele proprio obtinha ou aumentava em mistéres somenos, consoantes com a sua principal ocupação, que era estudar; explicador particular, revisor de provas, inspector de alunos. Vestia sem presunções de elegancia ou apuros de alfaiataria, divertia-se facilmente de tudo e com tudo, era radical em politica, livre pensador em religião, tinha um partido estetico, fazia jornaisinhos efemeros e sociedades literarias, e muitos discursos de ele proprio chanceava, chamando-lhes de "bestialojicos". Tinha por obrigação, que cumpria a preceito, ser alegre e barulhento até o escandalo das outras classes, com que, propositadamente, se não confundia, mas que o adoravam. Eram, de mais, independentes de palavras e actos, naturalmente insubordinados. Hoje, grande parte dos chamados estudantes são moços com emprego numa repartição publica, por onde recebem do Estado a antiga mesada paterna, e vaganemente frequentam uma faculdade. Entrados cedo nos varais da burocracia, na hierarquia, na disciplina, na regra do funccionalismo e, portanto, nas suas obrigações e dependencias, prematuramente tambem se lhes estiola aquela flor da juventude livre, da expansão franca, da isenção e soltura do pensar — dizer, e o idealismo, as altas aspirações que a perfumavam.

Aquele estudante teve tambem o seu papel na ficção do nosso Romantismo. Macedo, o Macedo da inexcedivel *Moreninha*, usou e abusou dele e das suas graças de tarifa. Raro será o seu romance sem estudante. Encontram-se tambem em Alencar e nos outros romancistas contemporaneos. Mas, salvo talvez no primeiro, nunca com a importancia que lhe está atualmente dando o nosso romance. Eram estudantes os heróes dos dois romances *Pater!* e *Redenção*, dos quais aqui disse outro dia; é estudante o protagonista da *Visão da Estrada*.

Esta preferencia em escritores noveis, apenas egressos dentre os estudantes, parece explicavel pelo seu maior conhecimento do meio onde vão buscar as suas principais personagens, e por terem ainda muito vivas na memoria figuras desse meio. Não sei, porém, se serão essas as melhores ou as mais interessantes para a ficção. Ha no estudante, no antigo como no hodierno, como ha em todo o individuo de classe, algo de convencional, que lhe cria ao tipo moral estigmas profissionais não menos certos que os estigmas fisicos de algumas profissões mecanicas, e lhes tira, portanto, ou consideravelmente atenúa, as feições pessoais caracteristicas, em que principalmente reside o interesse de um tipo de romance. No Romantismo, o injenito romanesco da escola, o permitido abuso da idealização, o intencional menosprezo da verdade média e da maior verosimilhança dos tipos, que o naturalismo nos acostumou a exijir, tornava mais comoda a utilização de individuos como o estudante no romance. Nos que o empregam hoje sentimos, pois, a incongruencia ou a falsificação desse tipo, aliás cada dia menos caracteristico, e uma tendencia ao seu exaltamento forçado.

Assim pareceu-me no Tito, o estudante protagonista da *Visão da Estrada*, figura, se não me engano, não só sem verdade, mas, não obstante o esforço do autor para lh'o dar sem relevo! Este, em alto, não pode resultar senão da verdade, seja ela objectiva, seja criada na nossa imaginação pelo poder da imaginação do artista.

Não enxergo justa equivalencia entre a razão do titulo do romance e o desenvolvimento deste. De si mesmo o tema do sr. Miguel Melo é um belo tema de romance: o do homem que esquiva ou ainda hostil ao amor acaba por ceder-lhe ao irresistivel imperio. Aliás, esse tema tem, essencial ou episodicamente, enchido volumes. Não se pode negar ao sr. Miguel Melo tel-o de novo tratado sem despertar confrontos, antes de maneira pessoal. Mas caso como o de Tito, de despreocupação ou desdém da mulher e do amor, ou é patologico — e certamente não o é no romance do sr. Miguel Melo — ou é passageiro e irrelevante. Passado com um moço, e brasileiro, que mal saiu na juventude, essa repugnancia é forçosamente superficial, e não pode ter a consistencia de um rasgo significativo de personalidade. Não pode, pois, ter nem a importancia, nem o interesse que lhe atribuiu o romancista. Nada mais vulgar, mesmo nesta terra de amores precoces, e de suicidios e assassinios por amor, de meninos e meninas apenas entrados na puberdade, do que espaçar-se a ocasião dos amores sérios. Nem todos nos metemos a amar ao primeiro repontar do buço. Ainda ha muitissimos que esperam o tempo da mocidade e até a virilidade, sem que se lhes antolhe nenhuma visão de Damasco.

Passado com um homem feito, experimentado na vida, em quem a repugnancia ao amor, qualquer que fosse a causa, se aumentasse de desilusões do feminino, em circumstancias que cabia ao romancista tornar interessantes, do que era muito capaz o sr. Miguel Melo, o caso da *Visão da Estrada* teria outra importancia e o seu romance outra excelencia.

Este senão, e outros que me pareceu haver neste romance, são defeitos de composição, naturais, e até fatais, num primeiro ensaio na dificil obra literaria que é um romance, e quasi infaliveis quando na sua factura entram mais elementos de imaginação e fantasia que de observação. E' a falha que julgo encontrar em todos os nossos ultimos romances, a carencia de observação, que criasse para o romancista um fundo de vida com o qual trabalhe a sua imaginação. E não é á observação superficial, á observação que é apenas a visão comum das coisas, que me refiro, senão a que lhes penetra a essencia, lhes discerne os elementos e lhes extrai a significação.

O sr. Miguel Melo iniciou a vida literaria com um optimo ensaio biografico e critico sobre Eça de Queiroz. Não obstante a sua razoada e legitima admiração pelo grande escritor portuguez, escrevendo o seu primeiro livro num genero de que este é um dos mestres na nossa lingua, não lhe enfeiou o sr. Miguel Melo para a fotografia, como tantos outros aqui e em Portugal. Do autor dos *Maias*, pois que foi este, o peior dos livros de Eça, o que aqui mais impressionou o indigena, mal sentimos na *Visão da Estrada* alguma leve influencia, que jamais degenerou em arremedo. Sómente este facto depõe muito a favor da personalidade literaria do sr. Miguel Melo, personalidade já sensivel neste seu primeiro romance.

Não sei se não se poderia enxergar influxo de Eça, e esse máu, na propensão para a caricatura de alguns passos da *Visão da Estrada*, como, por exemplo, nos tipos de Companilho e seus confrades positivistas. O meio positivista com as suas estreitezas espirituais, as suas mesquinharias sectarias, o seu ranço clerical, a sua arrogante presunção de detentores da verdade, a sua giria peculiar, a ridiculeza de seus costumes, a sua fidancia de convencidos, está tudo bem observado e bem descrito e a sua representação constitue algumas das melhores pajinas do livro. Peca, porém, por descambar para a caricatura. Tambem nos "intelectuais" que põe em scena o sr. Miguel Melo ha, talvez mais do que convinha a serenidade artistica, muito da troça de Eça, troça, aliás, merecidissima.

Fluente, limpida, sem mostras de trabalhada, geralmente escorreito, por vezes elegante, sem precisar de afeites estilisticos, a lingua do sr. Miguel Melo não está longe do cunho pessoal de um estilo.

Quaisquer que sejam as falhas de composição do seu romance, e senões que á critica mais esmerilhadora se deparassem, ele tem a peregrina qualidade de não ser nem dannunziano, nem zolista, nem arrenedo de Eça de Queiroz ou do sr. Coelho Netto, o que basta para destacal-o e recomendal-o entre os ultimos aparecidos.

José Verissimo

Echos

O TEMPO

O céo, que hontem esteve limpo pela manhã, tornou-se nublado ao meio dia e encoberto á tarde.

A temperatura maxima foi de 35°,2 e a minima de 22°,1.

Pressão barometrica media 757.

Predominaram os ventos de SE pela manhã e de S á tarde.

Das zonas do norte, centro e sul não houve telegrammas.

Appareceu hontem, sendo posto á venda na rua do Ouvidor, na Graça Aves, o romance "A Visão da Estrada", da lavra do nosso prezado companheiro de redacção sr. Miguel Melo.

• • •

A policia.

Resolveu o dr. Francisco Valladares attender á grita geral e não cuidar somente do expediente da sua secretaria, antes dedicar grande parte de sua actividade ao problema do policiamento desta capital.

Louvavel desejo que começou perfeitamente com uma ordem terminante para que todos os guardas civis distrahidos das suas funcções se apresentem já ao respectivo corpo, afim de serem empregados no serviço de policia.

Não ha louvores bastantes para a energia de semelhante chefe. Empregar os guardas civis, todos elles, exactamente no serviço de policiamento, para que foram creados, é uma idéa que até hoje não tinha occorrido a nenhum chefe de policia.

Porque elles sempre foram utilizados nos mais variados mistéres: ha guardas addidos em todas as secretarias, empregados no trabalho dignificante de comprar cigarros para os officiaes de gabinete dos srs. ministros. No morro da Graça, ha uma meia duzia delles, observando lá de cima a entrada da Lapa, especie de gageiros do senhor daquella inexpugnavel região.

Guardas civis já foram vistos rachando lenha em casa de altos funccionarios. E uma respeitavel autoridade já deu uma solemne prova de sua confiança nesses guardas, entregando a um delles o cuidado do maior thesouro de sua casa: a sua filhinha, uma encantadora creança de seus tres ou quatro annos.

Assim: capangas, comparsas das galerias da Camara e do Senado, porteiros, lenhadores ou amas de leite, em todas as profissões os nossos bravos guardas civis têm sido experimentados.

Só o que nenhum chefe de policia ainda não tinha feito era esta originalidade do dr. Francisco Valladares, resolvendo empregal-os apenas no serviço do policiamento.

Vejamos o resultado da experiencia, e, por emquanto, limitemo-nos a applaudir a iniciativa do novo chefe.

• • •

O telegrapho sem fio.

Noticias de França nos informam do brilhante resultado colhido com o estabelecimento de postos de telegraphia sem fio na Africa Central, nas colonias francezas.

Estações distantes de mais de duzentos kilometros communicam-se com toda a regularidade.

E doe-nos essa informação, quando nos lembramos das fabulosas quantias gastas no Brasil com as linhas telegraphicas de Matto Grosso.

Uma fortuna empregada num trabalho que exige dispendios enormes de conservação e que é, innegavelmente, de natureza precaria, por estar sujeito, com a maior facilidade, a qualquer depredação.

Emquanto isso se passa entre nós, os francezes, com desembolso incomparavelmente menor, obtêm um serviço melhor: fundando os seus postos de telegrapho sem fio em toda a Africa Central.

Tenhamos paciencia, e ainda no Brasil gosaremos de quadro em que mais lucidamente se cuide das despezas publicas, e dos interesses verdadeiros do paiz.

• • •

A municipalidade de Madrid regularizou ultimamente a marcha dos automoveis, com numerosas disposições para evitar desastres e não impedir o transito publico. Ora, o rei Affonso XIII ia, ha dias, de Granja para Madrid, de automovel, em desesperada corrida, porque tinha de presidir ao Conselho de Ministros. Subitamente, dois guardas civis a cavallo embargam-lhe o passo.

— Mas eu sou o rei Affonso XIII.

— Será; mas nós não o conhecemos; no posto da guarda se explicará.

E, pondo-se ao lado do automovel, dirigiram-se ao posto... No dia seguinte, o commandante do posto recebia uma mensagem regia: os dois guardas eram promovidos a sargentos e recebia cada um uma caixa de charutos, dos puros que o rei fuma. Era o premio de haverem cumprido o seu dever.

Aqui, no Rio, tivesse qualquer fiscal de vehiculos egual procedimento com os automoveis officiaes e privilegiados, que continuamente infringem o regulamento municipal, muito feliz seria, se não fosse punido com a demissão.

• • •

A condemnação do tango.

Os nossos vigarios sertanejos são, geralmente, inimigos de festas que não sejam puramente religiosas. O viajor que se interna pelos sertões bahianos, ou pelas catingas de Goyaz, nunca viaja dez dias sem encontrar uma villa ou povoação onde se não esteja festejando qualquer santo. Sem diversões outras que não essas, que elle, pouco a pouco, vae "prophanizando", o caipira guarda-se todo, e ás suas moedas, para os prazeres innocuos em torno da egrejinha do povoado. E' ahi que elle gasta os seus parcos mil réis na arrematação dos cús-cús do leilão e os seus grossos sapatos no vae-vem das quadrilhas. Dahi, haver sempre um sermão, infallivel e enérgico, do vigario da freguezia, contra a harmonica, contra a clarineta, e, ás vezes, até contra toda a banda de musica, composta sempre de tres a quatro instrumentos.

Nenhum sacerdote, porém, entre nós, chegou ainda a lançar um manifesto canonico contra a córta-jaca, ou contra o maxixe, como acaba de fazer o cardeal Amette, condemnando o tango com uma raivosa pastoral.

Os sermões dos nossos vigarios sertanejos são, geralmente, respeitados. Por um dia ou dois, pelo menos, a clarineta pára o assobio e a harmonica vae gaguejar para longe da egreja. Vamos ver, agora, se a gente chic de Paris é mais respeitadora da palavra dos emissarios de Christo do que os nossos tabaréos do Riacho do Azeite, ou de Nossa Senhora do Chapéo.

• • •

Hygiene e Carnaval.

A directoria de Saude Publica resolveu aventurar a sua benefica e autorizada intervenção, na parte que lhe interessa, contra os abusos e excessos que se estão praticando á sombra da licenciosa liberdade que uma parte da população se arrogou, para fazer um Carnaval sem interrupção, com todos os privilegios e vantagens para os seus empreiteiros e todos os prejuizos e precalços para o resto da gente que entende que não é justo nem decente que uma capital como a nossa se consagre continua e quasi exclusivamente a festas carnavalescas.

Embora restricta ao ponto que lhe interessa — o damno causado pelo lança-perfume e pelo lixo da rua utilizado no jogo' por desalmados batalhadores de "confetti"—essa intervenção é legitima e opportuna, merece todo o apoio e todo o applauso e poderá vir a ser o ponto de partida para uma acção generalizada da autoridade contra o dispauterio que se está observando.

Aqui, porém, é que está a difficuldade. Dessa acção generalizada é que se pode duvidar, e os precedentes autorizam a que se duvide. E' por isso que dizemos aventurar, tratando da iniciativa do sr. dr. Seidl.

As autoridades, representadas na policia e na prefeitura, é que têm tolerado, permittido e animado o Carnaval extemporaneo, continuo e quasi diario, e impassiveis assistem ao desenrolar das scenas muito pouco edificantes que com tal pretexto se praticam nos logares publicos.

E' portanto, problematico que a directoria de Saude Publica encontre apoio efficaz no seu bom movimento contra os semeadores de ophtalmias e outras lesões da vista pelos seringatorios de chloretil e outras drogas egualmente perniciosas e contra os inconscientes ou perversos que jogam, indistinctamente, "confetti" e serpentinas apanhados do chão, conspurcados de todas as immundicies da via publica, faceis vehiculos de microbios de varias molestias.

A condescendencia molle e interesseira que se origina da preoccupação doentia de não desagradar é que está determinando esse esquecimento collectivo das leis, inclusive as do bom senso, com a connivencia daquelles cuja funcção é, insophismavelmente, impedir que essas leis sejam transgredidas e postergadas.

Faça-se o Carnaval ao seu tempo, com o maximo de liberdade, em termos, é claro, e com a animação e brilho que lhe queiram ou possam dar os seus afficcionados. Deixem que o povo se divirta como mais gosta de se divertir, mas nem façamos Carnaval durante o anno inteiro, nem dos folguedos carnavalescos, mesmo quando opportunos, pretexto para praticas perniciosas á saude, ao bom gosto e á moral.

• • •

Fructos da agricultura official.

Os jornaes noticiaram, hontem, que a Inspectoria Agricola do Amazonas, dizendo-se no cumprimento dos seus deveres, expediu uma rica circular a toda a gente civilizada, cumprimentando pela entrada do Novo Anno. Essa circular, ao que referem pessoas que a viram e que a apalparam, denunciava uma soberba situação de prosperidade da Inspectoria de Manáos, revelando, ao mesmo tempo, um alto bom gosto dos seus funccionarios. O papel, brando e caro, era de um suave azul celeste. A um canto da primeira pagina, um globo de ouro, perfeito e lindo, refulgia. As letras, com excepção de alguns dizeres da pagina inicial, que tambem faiscavam, eram de um azul violento, que emprestava ao conjunto uns ares de elegancia luxuosa e de grandeza fidalga.

Esse documento é mais uma prova, aliás indispensavel, da incompetencia da gente que o ministerio da Agricultura incumbiu de promover o desenvolvimento das culturas por meio das irrigações com cerveja. Como tudo desta feliz administração, a organização dos serviços de fomento á agricultura no norte, foi mais uma irrisão, um ludibrio á nação inteira. Creados os novos serviços de protecção á borracha e á lavoura, com os quaes o paiz ia despender, com sacrificios inauditos, milhares de contos, o dever do governo seria escolher homens capazes, que estivessem á altura da sua missão. Em vez disso, porém, o que se viu foi a mais desabusada bacchanal, a corrida desesperada e gulosa ao cóxo orçamentario, onde cada qual procurou metter o focinho do seu filho, do seu irmão, do seu tio, do seu sobrinho ou do seu enteado, sem cogitar dos seus prestimos ou das suas aptidões. Os peralvilhos da Avenida, sem sahirem dos seus logares nas equinas, passaram-se, aos magotes, para as folhas de pagamento, como salvadores da situação economica, na qualidade de protectores da borracha e do trigo, que nunca tinham visto senão no elastico da bocina ou no pão macio da "sandwich".

Passados dois ou tres annos, começa o paiz a verificar o resultado dos seus penosos sacrificios: cumprimentos de boas festas e votos de feliz Anno Novo, desejados no papel mais fino e luxuoso!

Como desaforo, não se pode desejar melhor.

• • •

A iniciação.

Os homens publicos do Brasil, excluindo os raros politicos de idéas definidas que o paiz conhece e devotamente admira, têm, todos, o mesmo processo de fazer politica. O sr. Pinheiro Machado é o chefe da escola. Cauteloso e esperto, o chefe do P. R. C. é um homem que vive geralmente calado, e, quando abre o bico, faz todo o possivel para que as suas palavras, reunidas, não tenham a menor significação. O principio basico da escola consiste, porém, em falar o menos que se possa, especialmente nos momentos em que o paiz reclame explicações.

Lavrando o seu pacto com o sr. Pinheiro Machado, o sr. José Marcellino recebeu logo as instrucções a respeito. Era preciso ser o mais mysterioso possivel, e o senador bahiano, entrando para a confraria sinistra, tem cumprido á risca o evangelho do seu novo credo. A sua bocca não diz palavra nem as suas barbas venerandas se mexem. Está fazendo jus á admissão no conluio conservador. E' o martyrio da iniciação...

Em verdade, é preciso reconhecer que s. ex. está se portando a contento dos deuses, já havendo, até, quem se esteja enthusiasmando com tão alto grão de insensibilidade. Conserve o velho chefe bahiano essa mesma attitude até março, que ha de sahir da Bahia para a glorificação numa supplencia do P. R. C.... caso não prefira, antes disso, uma corda e uma figueira...

• • •

Imprudencias de enfermo.

A pressa de sarar, de ficar livre do medico e do remedio, é um dos inimigos da efficacia da therapeutica.

Na therapeutica financeira é a mesma coisa.

Dissipados os receios, aliás infundados, da interrupção do pagamento dos juros dos nossos titulos da divida interna, houve natural, mas muito accentuado, movimento de alta das apolices.

Repercutindo nas praças estrangeiras, esse allivio da oppressão que affligia a nossa, determinou que se modificasse a oscillação, em certos dias violenta, das cotações dos titulos da divida externa e, mesmo relativa fixidez da situação de alguns.

Esta e outras circumstancias de ordem commercial interna produziram algum effeito benefico, um pouco mais de animação ou um pouco menos de desanimo e não tardou que o nosso incorrigivel optimismo, que é muitas vezes benefico, mas pode ser tambem pernicioso, se manifestasse em alvoraças e expansões de quasi enthusiasmo.

Nas classes productoras, na gente que trabalha, essa confiança chega a ser um bem, sendo contrabalançada com a necessaria dóse de cautela. No governo é um perigo, dada a tendencia dos governos para acreditar na illimitada elasticidade dos recursos e a inexauribilidade dos mananciaes do tributo.

De certo, o sr. Rivadavia Corrêa não iria quebrar a inflexibilidade que, felizmente, tem sabido manter contra a dissipações e excessos de despeza, por haver sentido, antes de quem quer que seja, essa ligeira melhora do enfermo do qual é assistente; mas ninguem duvida, conhecendo os nossos homens e os seus habitos, de que outros ministros e agentes do governo sejam capazes de, só por isso, terem pruridos de voltar ao regimen que nos trouxe a situação difficil de hoje.

Já se ouvem foguetes alvicareiros troando o declinio da crise e lôas mais ou menos enthusiasticas pela subida de algumas cotações. Não ha mal nisso, mas é preciso que não nos deixemos enlevar, que nos consideremos curados ou mesmo simplesmente em convalescença.

A crise perdura, está longe de ser conjurada e não produziu ainda todos os seus inevitaveis effeitos.

E' possivel que muitos destes se evitem, e todos os patriotas desejam que a ligeira modificação observada no estado agudo do mal se converta em melhora accentuada e definitiva, conduzindo a cura. Mas uma imprudencia pode ser fatal e agora mais do que nunca é preciso ter juizo.

Já temos pago muito caro as nossas loucuras.

• • •

A superintendencia de Manáos.

Dizia-se, hontem, com algum fundamento, que o sr. Constantino Nery pretende voltar á politica do Amazonas, com o subsidio de superintendente de Manáos, que deve regular por uns trinta ou quarenta contos annuaes.

Ha pouco tempo, quando o sr. Pinheiro Machado pretendeu afastar a sua responsabilidade de patrono das oligarchias, s. ex. alludiu á sua interferencia na politica amazonense, impedindo que o sr. [illegible] substituisse o sr. Constantino no governo.

[illegible] amigos do P. R. C., encarregados da decifração dos logogryphos parlamentares do chefe, explicaram, então, verbalmente, que as palavras do sr. Pinheiro significavam o seu desejo de afastar o Nery da administração, onde haviam sido tão [illegible] ás finanças do Amazonas.

Agora, fala-se da volta de um membro da congrachia para junto de um cofre. Será possivel que o sr. Pinheiro já tenha encontrado outra significação para as suas palavras cabalisticas do fim do anno?

• • •

Jornaes-fantasmas.

Em um estudo sobre o jornal moderno, a sua organização e as suas origens, publicado na "Revue de Paris", Louis Latzarus appellida de "jornaes-fantasmas" todos aquelles que não têm vida propria, e que apparecem subrepticiamente, para exploração de determinados individuos ou de determinados negocios. São aquelles que, aqui no Brasil, têm a denominação de — clandestinos.

O jornal-fantasma, de que Paris pode apresentar nada menos de vinte e cinco especimens, não tem vida senão na apparencia. Desses vinte e cinco, que rastejam pelo anonymato, dois ou tres conseguem tirar duzentos ou trezentos exemplares. Os outros, cem, cincoenta, e, até vinte e cinco exemplares por dia. Estes, não têm nem domicilio, nem redactores, nem leitores. Possuem, apenas, um titulo, que, ás vezes, já foi illustre em epochas agitadas (*honny soit...*) e sob o qual um impressor colloca, ao acaso, alguns artigos.

Ao lado desses, porém, vivem, em Paris, como no Rio de Janeiro, os jornaes de vida propria, os jornaes-realidade, as folhas que tiram os seus elementos de existencia do annuncio ou da vendagem. Paris, entre 26 jornaes politicos de publicação diaria, tem, segundo a estatistica de Louis Latzaras, 25 jornaes fantasmas. O Rio quantos terá?

Officiaes da Marinha brasileira vão servir na Marinha americana

Em vista de um convite feito pelo ministro da Marinha americana, officiaes da nossa Marinha vão servir nos navios daquella grande Armada.

O almirante ministro da Marinha mandou agradecer, por intermedio do seu collega das Relações Exteriores, a alta distincção dispensada pelo ministro americano, á Marinha brasileira, permittindo que alguns officiaes acompanhem na sua modelar Armada os progressos da arte na...

O ministro pensa em nomear primeiramente para essa commissão tres segundos tenentes.

Essas nomeações só serão feitas no proximo mez.

O ensino de nossas escolas de aprendizes marinheiros

Interessante entrevista com o professor Arnaldo Barreto, director da missão de professores paulistas

Professores da Escola de Aprendizes Marinheiros, da Capital Federal

Sr. Arnaldo Barreto

Considerando a relevancia do assumpto concernente ao ensino de nossos futuros marinheiros, depois das declarações que nos fez o professor Luthgardes de Castro, publicadas em nossa edição de hontem, resolvemos ouvir o sr. Arnaldo Barreto que, como o publico sabe, foi convidado pelo governo federal a organizar os programmas e methodos daquelle ensino.

Recebidos com a maior fidalguia por aquelle illustre professor, formulamos o questionario que damos em seguida com as respostas respectivas.

— Como, sendo inspector no Estado de S. Paulo, estaveis incumbido da direcção de nossas escolas de Aprendizes Marinheiros?

— Achava-me aqui, desempenhando o honroso cargo de organizador do ensino elementar das escolas de Aprendizes Marinheiros, solicitado em duas epochas diversas, do governo de S. Paulo, por dois ministros da Marinha, os srs. almirantes Marques de Leão e Belfort Vieira.

O primeiro, que tinha conseguido do Congresso ampla autorização para reformar as repartições de Marinha, lembrou-se de dar ás escolas de Aprendizes o cunho pedagogico, que não tinham, e, para isso, recorreu ao governo de São Paulo, pedindo a vinda de um profissional, afim de elaborar o respectivo regulamento.

Fui eu o designado para essa commissão, sendo posto á disposição do ministerio da Marinha, por tempo indeterminado, com todos os meus vencimentos, inclusive uma diaria de 15$000, pagos pelo governo de S. Paulo.

Não obstante, o almirante Marques de Leão mandou abonar-me uma gratificação, que recebi, com autorização do governo do meu Estado.

Dessa vez collaborei com os distinctos officiaes de Marinha, commandantes Henrique Boiteux e Heraclito da Graça Aranha, na feitura de um projecto de reforma das escolas de Aprendizes, que foi muito elogiado por aquelle almirante.

Entregue o trabalho, regressei para São Paulo, afim de reassumir as funcções de meu cargo de inspector escolar.

Pouco tempo depois sobrevinha a questão politica que produziu o pedido de demissão do almirante Marques do cargo de ministro, sendo nomeado seu successor o almirante Belfort Vieira.

Enthusiasta pelo ensino, o novo ministro, logo que leu o referido projecto, no qual encontrou os mesmos pontos de vista por s. ex. já enunciados no relatorio que apresentara ao governo, ao dar conta da commissão que acabara de exercer, de inspecção geral nos estabelecimentos navaes da Republica, resolveu convertel-o em regulamento, e, para pol-o em execução, solicitou do governo de S. Paulo, por carta de seu dedicado official de gabinete, o illustre commandante Alvaro de Azambuja, o meu regresso para aqui, vindo eu nas mesmas condições da commissão anterior, isto é, com os vencimentos e diaria pagos pelo governo paulista.

Como o almirante Marques de Leão, o ministro Belfort mandou tambem que me fosse abonada uma gratificação mensal, que tenho recebido até o presente, com a necessaria licença do governo do meu Estado.

E', pois, no cargo, em commissão, de inspector geral do ensino elementar das escolas de Aprendizes Marinheiros, pago dos meus vencimentos pelo Estado de S. Paulo, e com uma gratificação mensal do governo federal, que tenho trabalhado até agora no ministerio da Marinha.

Sob as minhas vistas diarias, e obedecendo exclusivamente á minha orientação pedagogica, ha vinte mezes se está organizando, porque ainda não está organizada, a escola de Aprendizes Marinheiros da capital federal, e, por intermedio dessa, as demais do Brasil.

Os magnificos resultados até agora colhidos, melhor do que eu, podem attestal-os todos os officiaes que têm acompanhado a nossa organização escolar.

Quando o almirante Alexandrino de Alencar assumiu a pasta da Marinha, a elle me apresentei, dizendo-lhe em que caracter me achava trabalhando junto ao ministerio e perguntei-lhe se desejava que continuasse a commissão de que me achava investido.

S. ex. respondeu-me que sim, que continuasse, dando eu disso parte ao governo de S. Paulo.

— Com que autorização vos incumbiu o governo da missão que desempenhastes na nossa Marinha?

— A autorização do proprio regulamento approvado pelo decreto n. 9.386, de 28 de fevereiro de 1912, no seu artigo 135, que diz: "Para a primeira organização da Escola de Aprendizes Marinheiros da capital federal, que se tornará a escola modelar para as demais, o ministro da Marinha commissionará por dois annos, um professor de reconhecida competencia, do corpo ensinante da capital federal, ou dos Estados da União".

O almirante Belfort, porém, chamando-me, ampliou essa commissão, considerando-me inspector geral do ensino das escolas de Aprendizes do Brasil, funcção, aliás, que me não foi possivel exercer por muitas causas de ordem geral, e entre ellas, a de, na minha ausencia, demorar-se a organização da escola daqui, sem beneficio, por ora, das demais escolas.

— Qual a impressão que tivestes dos processos e recursos do ensino ministrados aos aprendizes marinheiros, ao tomar posse do vosso cargo?

— Formulada como está, a pergunta é de difficil resposta, pois que não poderei chamar organização escolar ao que se verificava na escola desta capital, quando iniciei o meu trabalho.

Processos didacticos, dignos desse nome, não se seguia nenhum. Os aprendizes, em numero de quasi trezentos, estavam entregues a tres professores, cabendo, mais ou menos, cem a cada um, de adeantamentos diversos, desde o analphabeto.

Preoccupados mais com a disciplina, que, aliás, só conseguiam manter com a presença de officiaes, elles quasi nada podiam ensinar.

Eu encontrei ainda analphabetos muitos alumnos que, havia cinco e seis annos, se achavam alistados na escola.

O restante mal sabia ler, e quasi a totalidade não conseguia escrever, nem fazer as mais rudimentares operações arithmeticas.

Eram meninos geralmente desattentos, não obstante a selecção rigorosa que o distincto commandante Petit, seu penultimo director, procurava fazer.

No dia em que tomámos o escaler que nos conduziria á escola, um digno official que embarcára comnosco, desesperançado de chamar a bom caminho os referidos alumnos, disse-nos com a maior franqueza e lealdade: "Com aquella gente, os senhores não conseguirão coisa alguma".

Esse foi o estado em que encontrei a escola.

Seis mezes depois, os alumnos e a escola podiam ser visitados, e o foram, na festa de encerramento lectivo, pelo exmo. sr. presidente da Republica, ministro da Marinha, altas autoridades navaes, mais de cem familias, e pela imprensa desta capital, que deu, sobre o estabelecimento e progresso dos aprendizes, as mais encomiasticas noticias.

— Que providencias propuzestes ao governo para melhorar a situação de nossas escolas?

— Somente as providencias regulamentares, auxiliadas por uma dedicação a toda prova, do commandante, immediato, officiaes, professores e inferiores da escola. Cada um carregou a sua pedra para a feitura da bella instituição que é a actual, onde ha ordem, disciplina, asseio, respeito, e notavel progresso physico, moral, intellectual e profissional dos alumnos todos, sem excepção.

— Que auxiliares vos deu o governo e por força de que lei ou regulamento?

— Os auxiliares para o ensino, que me deu o almirante Belfort, foram todos professores normalistas de S. Paulo, por mim escolhidos dentre os mais distinctos, e lá occupando cadeiras em grupos escolares.

Iniciados por mim, foram nomeados trinta e tantos professores que se acham nas escolas de aprendizes dos Estados, onde, pelo seu trabalho e competencia, têm attrahido a attenção publica e das primeiras autoridades estadoaes, como em Pirapora, Pernambuco, Bahia, Parahyba, Pará, Piauhy, etc.

Em Parahyba dois dos professores referidos foram convidados para organizar a escola modelo estadoal, incumbencia que vão desempenhar este anno.

— A que processo legal obedeceram os actos officiaes de nomeação de vossos auxiliares?

— A nomeação desses professores foi baseada no artigo 133 do regulamento já citado, e approvado pelo decreto numero 9.386, de 28 de fevereiro de 1912, por sua vez autorizado pelo acto do Poder Legislativo n. 2.370, de 4 de janeiro de 1911. Esse artigo está redigido da seguinte forma: "O primeiro provimento dos logares de professores do curso elementar, nas escolas de aprendizes marinheiros de 1º grão e de grumetes, será feito livremente pelo ministro da Marinha, devendo, porém, recahir a nomeação em professores normalistas com pratica de tres annos, pelo menos, de magisterio".

— Que deveres foram impostos a vossos auxiliares e que regalias e vantagens foram aos mesmos conferidas e por força de que lei ou regulamento?

— Os deveres e regalias estão especificados no mencionado regulamento. Aos primeiros não me referirei directamente, por isso que são intuitivos. Quanto ás regalias e direitos, acham-se estabelecidos nas disposições regulamentares que passo a citar:

Art. 89 — "Os professores de ensino elementar e os mestres não serão vitalicios, mas só poderão ser demittidos:

Paragrapho 1º — Quando o requererem.

Paragrapho 2º — Quando abandonarem sem communicação o exercicio de seus cargos, por mais de 15 dias.

Paragrapho 3º — Quando não se mostrarem dedicados no exercicio de suas funcções, ou commetterem actos que deponham contra a disciplina e moralidade da escola.

Paragrapho 4º — Quando se inhabilitarem para o exercicio do magisterio, sem terem adquirido direito para aposentadoria.

Art. 90 — Aos professores de ensino elementar e aos mestres de musica e gymnastica, fica assegurado o direito de aposentadoria, nas seguintes condições:

Paragrapho 1º — Quando tiver mais de dez annos de exercicio, sobrevindo qualquer molestia que o inhabilite para o magisterio, será aposentado com os vencimentos proporcionaes ao tempo de serviço calculado sobre 25 annos.

Paragrapho 2º — Quando tiver completado 25 annos de exercicio, com todos os vencimentos.

Art. 91 — Os professores normalistas das escolas de aprendizes da Capital Federal, Santos, Bahia, Pernambuco, Pará, Rio Grande do Sul e Minas Geraes, perceberão annualmente 6:000$000; os das outras escolas 4:800$000. Os mestres de musica e de gymnastica, 3:600$000. Os professores das escolas de grumetes perceberão, 6:000$000 annualmente.

Paragrapho unico — Esses vencimentos serão contados: dois terços como ordenado, e um terço como gratificação *pro-labore*.

Além dessas regalias, podem os professores gosar de licença com ou sem vencimentos e tem garantido o direito de inamovibilidade pelo artigo 84 do citado regulamento, que assim dispõe: "Aos professores de ensino elementar e aos mestres, é permittido removerem-se, ainda por permuta, de umas escolas para outras, solicitando para esse fim autorização do ministro da Marinha, que poderá ou não, concedel-a.

Paragrapho unico — Só serão, porém, transferidos de umas para outras escolas, a seu pedido.

— Em que consistem os beneficios materiaes que obtivestes para o bom desempenho de vossa e da incumbencia de vossos auxiliares?

— Os beneficios materiaes que eu obtive foram sómente aquelles indispensaveis a uma primeira organização regular, taes como carteiras, utensilios escolares, livros; a construcção de dois pavilhões, para aulas, sendo um na ilha das Cobras e outro em Santos, e, indirectamente, a edificação da Escola de Grumetes, na Tapéra, que ia ser o coroamento de todo o trabalho da nova organização pedagogica que se tinha em vista.

Parece que, infelizmente, ella não terá a utilização que se planejava.

A Escola de Grumetes ia ser o termo final do preparo systematico do alumno emquanto aprendiz, quer na sua educação intellectual, moral e physica, quer na profissional.

Elle passaria dois annos nas escolas de aprendizes de primeiro grão, das quaes, approvado, seria remettido, para uma melhor selecção, para a escola desta capital, de onde, após seis mezes de preparo, iria promovido para a Escola de Grumetes, afim de fazer ainda um anno de curso.

Da Escola de Grumetes seria embarcado, formando com seus collegas a guarnição de um dos nossos navios de guerra para um cruzeiro de seis mezes, terminado o qual seriam todos matriculados nas escolas profissionaes, seguindo ahi a especialidade da aptidão de cada um.

— Qual a porcentagem de analphabetos antes de adoptados os processos de ensino que introduzistes, e qual a que resultou da presença de vossos auxiliares na escola desta capital?

— Analphabetos eram quasi todos os aprendizes: rigorosamente, na proporção de 85 %. Isso em maio de 1912, quando começamos o nosso trabalho. Em dezembro do mesmo anno, não havia mais analphabetos na escola, e eram fornecidos á Escola de Grumetes duzentos aprendizes, mais ou menos, seguros das principaes noções elementares.

— Como foram julgados taes resultados pelo commandante e officiaes da escola?

— Os resultados foram julgados surprehendentes, porque o commandante da escola então, capitão de fragata Amazonio Deolindo Maciel, e o actual, capitão-tenente Alfredo B. Pinto Guimarães, naquelle tempo o immediato, muitas vezes assim se manifestaram. A opinião de todos os officiaes que trabalharam e trabalham na escola e de innumeros que têm visitado, entre os quaes posso citar os exmos. srs. almirantes Belfort Vieira, Alexandrino de Alencar, Gustavo Garnier, Americano Freire, Baptista Franco e Altino Corrêa, capitães de mar e guarra Pedro Frontin, Alfredo Petit, Mourão dos Santos, tem-me sido manifestada em conceito que muito abonam a actual organização.

Os illustres almirantes Alexandrino de Alencar e Americano Freire, após suas visitas, o primeiro como ministro e o segundo como superintendente do pessoal, ainda em dezembro do anno proximo passado mandaram elogiar a escola.

Outras escolas tambem têm tido a mesma honra, e a escola de Pirapora já por duas vezes foi elogiada pelo actual titular da pasta da Marinha.

— Que papel vos coube e a vossos auxiliares na disciplina da escola?

— O papel que me coube e a meus auxiliares na disciplina do estabelecimento decorre da propria orientação pedagogica que seguimos: fazer de cada disciplina do *curriculum* escolar um instrumento de trenamento e educação moral do individuo. E' na educação moral e esthetica do aprendiz que baseamos a sua disciplina, manifestada na obediencia, no cumprimento exacto dos deveres, na expressão da verdade, no respeito mutuo, e na dignidade de suas attitudes e de seus actos.

A esse respeito a transformação da escola foi radical, como podem attestal-o todos os que nella trabalham.

Além desse cuidado pela disciplina, transmittido aos aprendizes por intermedio do trabalho escolar, os professores auxiliam os officiaes no serviço interno do estabelecimento, e, em outras escolas, cujo numero de officiaes é reduzido, ou não existem, esse serviço está exclusivamente a cargo daquelles.

— Que julgas da indole e intelligencia de nossos aprendizes?

— Quando os alumnos eram fornecidos pela policia, dentre os menores vagabundos e pequenos delinquentes, apanhados na rua, a indole dos alumnos era má em geral.

Banida essa pratica, em obediencia ao actual regulamento, o nivel moral dos aprendizes melhorou extraordinariamente.

Hoje, sómente são acceitos e alistados, na escola daqui meninos apresentados directamente por seus paes ou tutores, ou enviados pelo juiz de orphãos.

Ainda assim a selecção é feita com o maior rigor, dando a média de alistamento de mais ou menos 40 % dos solicitantes.

E nem se precisa mais do auxilio da policia para esse fim. Raro é o dia em que não apparecem na escola tres ou quatro pedidos de matricula.

— Que vantagens podeis calcular que resultariam para o nucleo de nossos marinheiros dos processos de educação e ensino que estabelecestes?

— Das respostas dadas anteriormente póde inferir-se o que seria para o futuro a nossa maruja de guerra. Physicamente, robustos e fortes; moralmente, sãos; intellectualmente, desenvolvidos e aptos para conhecerem e executarem todas as manobras das complicadas machinas de guerra.

Além do mais, conscios dos seus deveres civis e militares, e patrioticos tambem, porque os sentimentos patrioticos constituem egualmente um dos nossos mais constantes cuidados para que nelles se enraizem, desde a escola.

O roubo, o alcoolismo, e a pederastia seriam talvez eliminados por completo da corporação. A esse proposito poderia citar casos de repulsa collectiva dos aprendizes para com uns dois alumnos atacados do feio vicio, mas que soffreram a pena contra seus baixos sentimentos, mais pelo desprezo de seus companheiros do que propriamente pela sua expulsão da escola.

— Por que fostes exonerado?

— Exonerado, não fui. Sabendo que o sr. ministro da Marinha pretendia dispensar, devido á situação financeira, alguns professores, eu compareci ao gabinete, a perguntar-lhe se, devido a isso — já ser dada tambem por terminada a minha commissão. Respondeu s. ex. que, effectivamente, teria de assim proceder devido á escassez da verba do orçamento da Marinha. Chamei-lhe, então, a attenção para o facto de que eu tinha os meus vencimentos pagos pelo governo de S. Paulo, e que, se o motivo unico era a economia, eu poderia continuar a prestar a minha collaboração na organização das escolas, independentemente de qualquer retribuição do governo federal; que foi assim mesmo que eu tinha sido posto á disposição do ministerio da Marinha, recebendo a gratificação que me era abonada, apenas por insistencia dos seus antecessores, o que me levára até a prescindir da diaria que me concedia o governo do meu Estado; que se s. ex. me desse autorização, eu iria entender-me com o illustre secretario do Interior de S. Paulo, afim de ser-me restabelecida a diaria, regressando então ao meu posto, sem onus qualquer para o governo federal.

Concedendo-me s. ex. a autorização solicitada, parti para S. Paulo, a tratar do assumpto. O exmo. sr. dr. Altino Arantes disse-me então que transmittisse ao sr. ministro da Marinha que, comquanto o governo de S. Paulo estivesse sinceramente disposto a restabelecer-me a diaria, não o fazia, porém, agora, por isso que necessitava urgentemente dos meus serviços em S. Paulo, pedindo, pois a s. ex., a fineza de me dispensar.

Por occasião de meu embarque para esta capital, compareceu á estação o exmo. sr. dr. João Chrysostomo Bueno dos Reis Junior, director geral do Ensino em S. Paulo, e repetiu-me que eu regressasse quanto antes a S. Paulo, porque a minha collaboração lá era no momento imprescindivel.

Levei ao conhecimento do sr. ministro essa deliberação do governo de S. Paulo, terminando por solicitar-lhe a minha dispensa da commissão em que me achava. Não fui, pois, exonerado, se bem que corresse ao encontro da situação financeira, que ia determinar a minha dispensa.

— Que destino tiveram os auxiliares que propuzestes e que o governo nomeou?

— Os auxiliares que propuz acham-se todos nos logares para onde tiveram nomeação, excepção de dois que foram transferidos de Victoria para Parahyba; dois de Santos, para a escola de grumetes; um de Pirapóra, para Ceará; dois de Pernambuco, para o Amazonas, que não acceitaram a remoção, sendo por isso dispensados; um de Santa Catharina, para o Piauhy.

Da escola desta capital foram dispensados dois e outros tantos removidos para o Amazonas.

— De que elementos fica, agora, constituido o professorado da escola desta capital, da de Grumetes e das demais escolas?

— Dos oito professores que estavam na escola desta capital, foram conservados sómente quatro, na hypothese de serem mantidas as ultimas providencias do sr. ministro a esse respeito. Na escola de Grumetes, ficam seis professores, dos quaes, cinco normalistas e um bacharelando, nomeado ultimamente. Nas demais escolas, como já vos disse, permanecem muitos dos professores por mim indicados e outros nomeados pelo actual ministro.

— Qual o ultimo professor paulista nomeado e qual a data de sua nomeação?

— Os ultimos professores paulistas, para cuja nomeação eu influi, foram os srs. Fernando Vianna e Ernesto de Arruda Mello, que seguiram para Natal. As respectivas portarias tiveram a assignatura do general Vespasiano de Albuquerque, quando ministro interino da Marinha.

— Dessa epocha em deante quantos professores paulistas foram demittidos?

— De momento, não me recordo. Lembro-me, porém, de que dois solicitaram e obtiveram demissão e dois foram exonerados por não terem acceitado remoção.

— E quantos professores foram ainda nomeados, desde então, e de onde provieram?

— Desde a epocha a que venho de me referir, isto é, já sob a gestão do almirante Alexandrino na pasta da Marinha, foram nomeados os seguintes, se bem me recordo: Manoel Leiria de Andrade, para a Escola do Ceará; Affonso Guilhermino Wanderley Junior, para a de Sergipe, de accordo com o art. 91 (já citado); Francisco de Assis Memoria, internamente, para a Escola do Piauhy; Antonio Corrêa Raposo e João Damasceno Viração, este para a Escola do Amazonas e aquelle para a do Piauhy; Levino de Amorim, para a de Sergipe; Raul da Cunha Machado e Clodomiro Cardoso, para a do Maranhão; Godofredo Pinheiro Stackmann, para a de Grumetes; Pergentino Pereira Guimarães, para a de Santa Catharina; Olivio Macieira, para a de Sergipe.

Desses quatro, os srs. Antonio Corrêa Raposo, João Damasceno Viração, Levino de Amorim e Wanderley Junior, são professores, este, diplomado pela Escola Normal do Paraná, e aquelles pela da Bahia; dos restantes, alguns são bacharéis; um, sacerdote; os outros, não posso assegurar se são ou não professores, por os não conhecer.

— Não vos parece, em face da legalidade dos actos de nomeação, que os professores demittidos e removidos estão no caso de recorrer á justiça Federal?

— Certamente que sim, em face dos termos claros e precisos do regulamento actual, em cuja vigencia foram elles nomeados.

— E' certo que vossos auxiliares se achavam ao serviço da instrucção publica no Estado de S. Paulo quando convidados pelo governo a constituir a missão que lhes confiastes?

— Certissimo: vieram de Grupos Escolares, uns; outros, de escolas isoladas; outros, do cargo de directores de escolas reunidas e grupos escolares, e, na quasi totalidade, são nomes feitos no magisterio paulista. Fizeram muita falta ao ensino publico paulista e tanto isto é verdade que o sr. dr. secretario do Interior de S. Paulo, ainda agora, na conferencia que com elle tive, se manifestou um pouco sentido pela vinda delles, em prejuizo do ensino de lá.

— De modo que o serviço que prestaram a convite do governo federal vem a ser, agora, um verdadeiro onus para os vossos auxiliares?

— Onus, rigorosamente, penso que não. Terão de lutar com difficuldades, aquelles que forem dispensados, ou venham a exonerar-se, devido ao sensivel corte em seus vencimentos, pois, talvez, para que possam obter collocações eguaes ás que tinham em S. Paulo, venham a ter necessidade de esperar durante algum tempo, tanto mais longo, quanto melhor forem essas collocações.

— Havia, effectivamente, professores em excesso na Escola da Capital Federal, de modo a determinar que dois fossem dispensados e dois removidos para o Amazonas?

— Não; não havia, pois que, até aqui, além de termos de receber semestralmente de 180 a 200 alumnos de outras escolas, a matricula propria attingia a mais de 160 alumnos por anno, apezar da selecção severa que tem presidido ao alistamento. Assim, a escola tem tido sempre de 360 a 400 aprendizes, numero que, na média de 45 a 50 por classe, exigiria nada menos de oito professores, afim de que se tivesse um ensino proveitoso e regular.

Se o estabelecimento contém agora 180 alumnos, é porque em junho remetteram-se 120 para a Escola de Grumetes, e, agora, em principios deste mez, mais 43, indo cincoenta e tantos para o Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Ora, 180 mais 120 mais 43 mais 50 egual a 393.

Demais, se é pensamento do sr. ministro preencher o effectivo da escola exclusivamente com o producto da matricula propria, creio não errar, dizendo que não será difficil obter-se o numero sufficiente para comportar um corpo docente de oito professores. (Art. 72. — *g*) Tantos professores normalistas quantos alumnos, determinar a lotação regulamentar da escola, na proporção de 40 a 50 alumnos para cada professor; e mais os actuaes professores vitalicios, como seus auxiliares.)

— E' certo que o sr. ministro da Marinha vae regulamentar de novo as Escolas de Aprendizes?

— E' exacto, sim; mas, ao que me parece, sobre pontos que não alteram essencialmente o regulamento em vigor, na sua parte padagogica, antes o completam.

— Qual o concurso que vae exigir o governo para a nova regulamentação em vista?

— Na actual reforma não me foi solicitado concurso de qualquer especie. Penso que, no tocante á parte pedagogica, pouco ou nenhuma alteração será feita, se bem que o regulamento em vigor contenha algumas falhas de pequena monta que, no emtanto, sanadas, contribuiriam para que melhor se tornasse o mecanismo do ensino.

A reforma, segundo creio, vae ser operada no que diz respeito mais directamente ao regimen militar da instituição. Dahi, talvez, o facto de não ter sido chamado nenhum professor a collaborar na sua feitura.

Por outra, está ella entregue a muito boas mãos: os commandantes Mourão dos Santos, Melchiades Cavalcanti e Buarque Guimarães, que della foram incumbidos, são competentissimos para o mistér que lhes foi commettido, não só porque têm um verdadeiro enthusiasmo pela instituição, como porque conhecem as principaes necessidades das escolas de aprendizes, de que foram dedicadissimos commandantes.

— De vossos auxiliares, qual ou quaes os que terão que concorrer ou influir no novo regulamento?

— Nenhum de meus auxiliares foi chamado a prestar o seu concurso á actual remodelação, como seria de desejar.

Isso, porém, não quer dizer que, relativamente ao ensino, o novo regulamento venha a ser sacrificado. Basta, para que tal não succeda, que se conserve o existente.

Aliás, o commandante Pinto Guimarães, que, por mais de uma vez teve a gentileza de commigo trocar idéas sobre pontos falhos do regulamento vigente, espirito lucido, que é, procurará sanar esses inconvenientes, attenuando, assim, a falta de um profissional que, mais de perto, attendesse aos interesses do ensino.

— No actual regulamento existe al-

ENCERRA-SE HOJE
a Venda de Bonificação, com 20 % de DESCONTO, da
CASA RAUNIER
172, OUVIDOR, 172

COTY
LANCE PARFUM
PERFUMES OSIRIS E L'ORIGAN
Alta novidade no genero
A VENDA NA
CASA BAZIN
AVENIDA RIO BRANCO, 131

ULTIMAS NOTICIAS

ACADEMIA FRANCEZA

Recepção do professor Emile Boutroux

General Langlois

Com a solemnidade habitual, foi anteontem recebido na Academia Franceza o professor Emile Boutroux, que já fazia parte da Academia de Sciencias Moraes e Politicas.

O novo academico fez um caloroso elogio da obra philosophica e militar do seu antecessor, o general Langlois. Respondeu-lhe o escriptor Paul Bourget.

Entre a assistencia notava-se o presidente Poincaré.

O philosopho francez Emile Boutroux nasceu em Montrouge em 1845. Professor da Universidade, tornou-se mestre de conferencias na Escola Normal Superior (1877), professor na Faculdade de Letras de Paris (1885), membro da Academia de Sciencias Moraes (1898), director da Fundação Thiers.

As theses que elle apresentou e defendeu na Sorbona para o doutorado em letras, têm por titulos: a these latina — *De veritatibus aeternis apud Cartesium*; a these franceza — *De la Contingence des lois de la nature*.

Esta obra tende a estabelecer que a contingencia está no fundo da natureza, cujas leis parecem exprimir a necessidade.

Paul Bourget

Sua doutrina repousa sobre uma analyse profunda da necessidade logica e da necessidade causal, e sobre a distincção no ponto de vista de qualidade e no ponto de vista da quantidade.

Desse ponto de vista, o primeiro não permitte vêr senão a permanencia, a immobilidade e a fatalidade; o segundo faz distinguir o movimento, a finalidade, a contingencia e o progresso.

Além dessas theses, o sr. Boutroux publicou varias obras: «Monadologie», «Nouveaux Essais», «Etudes d'histoire de la philosophie», «De l'idee de loi naturelle dans la science et la philosophie».

Como moralista, o sr. Boutroux escreveu o prefacio de uma collecção de conferencias feitas no Collegio Livre de Sciencias Sociaes — «La Morale Sociale».

---

guma disposição que defina a situação dos vossos auxiliares, em relação ao meio militar em que exercem as suas funcções?

—E' esse, justamente, um dos pontos omissos do regulamento e que pela sua importancia deverá não ser esquecido pela digna commissão revisora.

Um aviso do almirante Belfort, tendente, por certo, a collocar os professores em situação de relativa liberdade para o exercicio de suas funcções, deu-lhes autorização, mas sómente autorização, para usar os uniformes de capitão-tenente, identicos aos que são usados pelos officiaes das classes annexas.

Se essa medida do sr. ministro foi por alguem recebida com antipathia, não posso asseverar. O que é certo, porém, é que algumas criticas surgiram, a contrastar com a quasi unanimidade de opiniões que não julgaram decorrer desdouro algum para a Marinha do facto de ser concedida essa regalia aos novos professores.

Estes, entretanto, sentindo-se naturalmente contrafeitos, procuraram, por todos os meios, não incorrer na censura dos poucos que, desde então, não os olhavam com agrado.

De tal fórma, seria de toda a conveniencia definir-se de vez essa situação anomala, pois, não sendo preoccupação de meus auxiliares — posso asseverar isso com toda a segurança — ostentar honras militares de qualquer especie, porque são puramente civis as suas funcções, essa providencia, qualquer que ella fosse, viria collocal-os em condições absolutamente propicias ao cumprimento de suas obrigações, sem influencia perturbadora da serenidade indispensavel a quem se entrega ao mistér de educador.

—E da maneira por que têm sido tratados os vossos auxiliares pelos officiaes com que têm servido, podeis dizer alguma coisa?

—A essa pergunta sómente posso responder com expressões as mais elogiosas aos distinctos officiaes com que os meus auxiliares tiveram de privar. A mais estreita camaradagem reinou sempre entre uns e outros, e dos professores, com que tenho vivido mais em contacto, nunca ouvi palavras que dessem margem a que me não pudesse exprimir daquella fórma.

Tambem, outra coisa não era de esperar da parte de cavalheiros que se esforçam por evidenciar sempre o fino trato de seu caracter franco, leal, affectuoso, que me sinto feliz em proclamar, como se isso fosse capaz de recompensar a gentileza inegualavel com que me desvaneceram.

Muito agradecidos, despedimo-nos do professor Barreto, graças a quem podemos offerecer estas interessantes notas, que se nos afiguram dignas da maior consideração das nossas autoridades navaes, e do proprio governo.

«A BRAZILEIRA»

VESTIDOS DE LINGERIE E BLUSAS, artigos finos e modernos, com descontos de

VENDA ANNUAL

Grande variedade de modelos de ultima novidade, para todos os preços

Largo S. Francisco de Paula

O ANEMIL E O ANEMIOL TOSTES curam rapida e radicalmente a OPILAÇÃO OU AMARELLÃO E ANEMIAS. Tratamento moderno sem purgantes. Deposito: Sete de Setembro, 61 e 81 — Rio.

A POLICIA E OS VEHICULOS

O que nos disse a respeito o dr. Raul de Magalhães, 1º delegado auxiliar

Um dos grandes perigos a que se encontra sujeito o transeunte é, sem a menor duvida, o dos automoveis. E' preciso ter mil cuidados ao atravessar uma rua, principalmente se for esse crusamento; — São bondes, carroças, carros, tilbury e os automoveis... Estes, então, são a verdadeira tortura do caminhante. Com sua velocidade de papa leguas elle surprehende o transeunte a todo momento. Os mais precavidos teem sido victimas dos autos, e é consa muito rara as gazetas não registrarem um desastre de automovel, sendo que, dias ha, em que a Assistencia Municipal se vê abarbada com os pedidos de ambulancias para pessoas colhidas pelos «Fiats», «Benzs», «Bayards» e quejandas marcas que pullulam por esta «urbs».

Dr. Raul de Magalhães, 1º delegado auxiliar

Pode-se pois, bem dizer, que os autos são o supplicio do transeunte.

A esse respeito procurámos hontem o dr. Raul de Magalhães, 1º delegado auxiliar, a quem está affecto o serviço de vehiculos.

Disse-nos essa autoridade que, com relação aos serviços por aquella delegacia superintendidos e, em especial, como sendo de maior monta a inspecção geral dos vehiculos, o seu programma é o de cumprir estrictamente o regulamento vigente, pois a seu vêr, feitos pequenos accrescimos, elle satisfaz perfeitamente o desejado.

Dr. Mathias Costa

Possuido da melhor bôa vontade em resolver as diversas questões suscitadas entre o publico e essa grande classe, que é a dos conductores de vehiculos, nesse sentido já me entendi com a directoria do Centro dos Chauffeurs.

A inspectoria de vehiculos luta com a deficiencia do seu pessoal e o dr. chefe de policia tem procurado remediar esse mal existente, augmentando os logares de fiscaes e embora ainda não tenha o numero sufficiente, exigido pelo serviço, espera não ficar o mesmo prejudicado, pois pensa em organizar uma escola de aprendizagem.

Dr. Hernani de Carvalho

Outra medida que deverá ser posta em execução é a da obrigatoriedade dos automoveis officiaes trazerem as placas com os numeros da mesma dimensão que as usadas nos particulares e de praça, bem como determinar o logar onde devem as mesmas serem collocadas, obedecendo, assim, a uma mesma uniformidade.

Os automoveis em experiencia deverão requisitar da policia placas especiaes, com a inscripção *Experiencia*, as quaes serão cedidas pela inspectoria e depois devolvidas á mesma, citando-se, assim, o abuso de carros em *experiencia* transitarem pela cidade conduzindo passageiros.

A classe dos ajudantes, mais conhecidos por *secretarios*, deverá desapparecer, dependendo isso, porem, de uma pequena modificação regulamentar.

Sr. Americo Pacheco

Os pontos de estacionamento serão tambem determinados, attendendo-se ao numero de automoveis, que possa comportar cada praça e ruas.

Quanto aos uniformes, que pelo actual regulamento são obrigados a uzar, empregará todo rigor, afim de evitar o pouco asseio ainda notado em alguns conductores de vehiculos.

Como auxiliares directos, conto com tres, os quaes estão perfeitamente identificados com esse serviço, são perfeitos conhecedores do assumpto, sendo que um, o dr. Mathias Costa, tem estudos especiaes a esse respeito. Os outros dois, o dr. Hernani de Carvalho e o sr. Americo Pacheco, ha bastante tempo que servem nesta delegacia, onde têm dado as melhores provas a esse respeito.

São estas, pois, as medidas que o dr. Raul de Magalhães, 1º delegado auxiliar, pretende por em execução, evitando assim o perigo a que se encontra sujeito o transeunte.

100:000$000 é o grande premio da Loteria Federal a extrahir-se hoje com um magnifico plano.

Originaes tachygraphicos extraviados

Gratifica-se generosamente a quem achou uns *originaes tachygraphicos*, extraviados no bonde linha de Cascadura, que fez a viagem do largo de São Francisco para Cascadura hontem, ás 5.23 da tarde, e os levar ao autor dos mesmos, na Light & Power, a rua Marechal Floriano Peixoto, ou no Instituto Commercial, á rua da Quitanda n. 51 ou á praça Gonçalves Dias n. 5, sobrado.

Bebam especial cerveja BOCK-ALE clara

ALLEMANHA

O chanceller do Imperio respondendo á interpellação no Reichstag, sobre os successos de Saverne, pronuncia um importante discurso que foi muito applaudido

BERLIM, 23 (A. A.) — As galerias do Reichstag encheram-se por completo por causa da interpellação annunciada sobre o incidente de Saverne.

Foi preciso reforçar a guarda, para evitar que invadissem o recinto.

Aberta a sessão, no meio de um enorme silencio, o presidente Kaempf annunciou a ordem do dia e pediu aos oradores inscriptos que se occupassem apenas da interpellação, sem recorrer a injurias nem a doestos, que só prejudicam aquelles que os proferem. Que dessa discussão saia a luz, entende-se, mas que em vez de argumentos se recorra ao insulto, nada prova, e mesmo elle, não só por si, mas pela dignidade da Camara, não o permittirá. (Estrepitosos applausos).

Alguns deputados dos partidos socialista e progressista apresentaram uma moção, na qual exigiam do governo a creação de uma lei que evitasse a reproducção do caso de Saverne.

Os argumentos invocados já são conhecidos pela Dieta prussiana, e o ataque foi, contra a espectativa, pouco convincente.

Levantou-se então o chanceller do imperio, von Hollweg.

Declarou que o conselho de guerra procedera com a maior imparcialidade e não era da sua competencia averiguar se as instrucções do anno de 1889, referentes ao uso de armas pelos militares, estão dentro da lei, mas apenas averiguar se esta foi cumprida, e era o que interessava. "No Exercito", diz, "ha rigores e medidas que os civis não podem comprehender, mas tudo converge a um unico fim: a disciplina, e essa deve ser inflexivel. E os paizes que não seguirem essa norma estão condemnados, nada os pode salvar.

O coronel von Reuter obedeceu ás ordens emanadas dos seus superiores, nem sequer tinha que discutir. Se o soldado seguisse o seu livre arbitrio, se não tivesse uma força a que se segurar, que o guia, o ampara, destruir-se-ia a sociedade, para se estabelecer uma dessas anarchias poderosas que os sonhadores apresentam, sem prever, assim o acredita, as suas terriveis consequencias.

O logar que occupa não lhe permitte citar nenhum paiz, mas a Camara não desconhece o que vae pelo mundo, e não tardará muito que alguns percam a sua nacionalidade".

(Estas palavras são ditas com a maior serenidade e causam enorme sensação).

"O dizerem que o caso occorrido na Alsacia é typico, demonstra apenas muita ignorancia, ou uma extraordinaria má fé. Se quizesse enganar, diria que se inclina para a primeira, mas como sempre disse a verdade, sem receios nem hesitações, declara que nessas accusações ha muito de uma e de outra. (Protestos dos socialistas). Não o incommodam interrupções, a Camara bem o sabe; traçou o seu plano e, emquanto entender que está prestando bons serviços ao seu paiz (applausos; muito bem!), e tiver a confiança do imperador, não affrouxará. Os odios cansam e os odios ficam. Na confederação formada pelo Imperio Allemão, todos os Estados ante ella têm eguaes direitos, não se vexa um para levantar outro, reconhece-se apenas a qualidade de allemão".

E conclue:

"Aos que procuram aproveitar-se do que occorreu em Saverne para fazer uma polemica hostil ao governo do imperio, repta-os a que frizem bem as suas accusações, com argumentos convincentes, e não com palavras banaes e phrases pallidas, mas, escutem bem, dil-o com toda a energia, fiquem sabendo que são os peiores inimigos da Patria, e não se considerem allemães, mas filhos espurios de um paiz que teve a infelicidade de os amamentar".

(Uma calorosa ovação cobre as palavras do chanceller, que é cumprimentado por toda a Camara, menos os socialistas, e a sessão encerra-se aos gritos de: Viva o imperador! Viva a Allemanha!)

Monopolio dos cigarros

BERLIM, 23 (A. A.) — Segundo informam os jornaes desta capital, o governo da Allemanha tenciona monopolizar a fabricação de cigarros.

O projecto de lei relativo a esse monopolio, segundo dizem os mesmos jornaes, já foi redigido pelo governo e entrará brevemente em discussão no Reichstag.

PENSÃO AMARANTE

FAMILIAR (TIJUCA)

RUA CONDE DE BOMFIM N. 1331

Telep. 567—Villa

Na rua das Laranjeiras

Um conductor, por um descuido no serviço, é atropelado por um bonde e em estado grave internado na Santa Casa.

O bonde n. 8, da linha de Aguas Ferreas, quando descia hontem do ponto terminal, nas Laranjeiras, conduzido pelo motorneiro João Pedro da Silva, atropelou o conductor n. 13, Francisco Pereira, que se achava em outro carro da mesma linha, que trafegava em sentido contrario.

O conductor Francisco Pereira se achava, na occasião, levantando a barra de vedação, usada nos carros motores do lado da entrelinha, quando, por descuido, poz a cabeça para o lado de fóra, no momento em que o carro n. 8 passava.

Francisco recebeu contusões na cabeça e em varias partes do corpo, sendo removido para a Santa Casa, em estado gravissimo, depois de receber os soccorros no Posto Central da Assistencia.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do facto, fazendo deter o motorneiro João Pedro da Silva, que foi posto depois em liberdade, em virtude das declarações de muitas testemunhas de vista, passageiros dos dois carros em questão, que foram todas accôrdes em affirmar a inteira casualidade do facto.

OS FANATICOS DE TAQUARUSSU'

O general Abreu approvou o plano de ataque aos fanaticos, caso estes não attendam os propositos de pacificação que animam os governos do Paraná e Santa Catharina

CURITYBA, 23 (A. A.) — O general Abreu approvou o plano de ataque aos fanaticos de Taquarussú, que será posto em pratica, se falharem as tentativas de pacificação que estão sendo feitas.

Todo o regimento de segurança do Estado seguirá para se incorporar á columna em operações, guarnecendo diversos pontos da fronteira do Paraná.

CURITYBA, 23 (A. A.) — Seguiu para Taquarussú, afim de parlamentar com os fanaticos, o coronel Antonio Rocha Tico.

Começa assim a tornar-se em realidade a missão pacificadora iniciada pelo «Diario da Tarde».

Com um plano excepcional, cujo premio maior é de 100:000$000, fará a Loteria Federal uma extracção hoje.

Explosão e ferimentos em La Paz

LA PAZ, — (A. A.) A's 2 horas da madrugada de hoje deu-se violenta explosão nos depositos da casa commercial Bebin Irmãos, nas proximidades da estação de Challoplata.

A' explosão seguiu-se o incendio, sendo destruidos numerosos edificios, entre os quaes os da Agencia da Companhia de Llallagua e um dos armazens da estrada de ferro.

Houve varios feridos na explosão e nos trabalhos de extincção do fogo, sendo avultadissimos os prejuizos materiaes occasionados pelo sinistro.

Homenagens em Pernambuco ao sr. Oliveira Lima

RECIFE, 23 (A. A.) — O Instituto Archeologico desta capital realizará, no dia 30 do corrente, uma sessão publica e solemne, para a recepção do dr. Oliveira Lima, como socio benemerito.

O dr. Pedro Celso falará, offerecendo as insignias ao homenageado e o dr. Carneiro Leão realizará uma conferencia sobre a personalidade do dr. Oliveira Lima.

Os primeiros professores da Escola Normal de Cuyabá

CUYABA', 23 (A. A.) — Realizou-se hontem, com toda a solemnidade, a cerimonia para a entrega dos diplomas aos primeiros professores formados pela Escola Normal desta capital.

A sessão foi presidida pelo presidente do Estado, comparecendo tambem ao palacio do governo, onde a mesma se effectuou, todas as autoridades estaduaes e grande numero de pessoas gradas.

O director da Escola Normal abriu a sessão e pronunciou um discurso, que foi muito applaudido, falando em seguida o delegado da Congregação da Escola, o paranympho da turma e a professora designada para oradora da turma.

O presidente do Estado saudou os professores que constituem a missão paulista encarregada da reforma da Instrucção Publica do Estado, salientando os progressos que a mesma tem adquirido.

HANSEATICA — A mais pura a mais saudavel

O incidente entre os generaes Bittencourt e Mesquita

O embarque do sr. general Souza Aguiar hoje para o Rio Grande do Sul

Segue hoje, a bordo do «Itauba», para o Estado do Rio Grande do Sul, por determinação do sr. general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, o sr. general de divisão Antonio Geraldo de Souza Aguir, inspector permanente da 9ª região militar, que vae presidir o inquerito policial-militar sobre o incidente havido entre os generaes Pedro Bittencourt e Carlos Frederico de Mesquita, ha 12ª região militar.

O 2º tenente do 2º grupo de artilharia de montanha Raul de Faria, ajudante de ordens do sr. general Souza Aguiar, que acompanha s. ex., funccionará no inquerito como escrivão.

General Souza Aguiar

O embarque do illustre official realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, no Cáes Pharoux.

Duas bandas de musica das brigadas estrategica e mixta tocarão no Cáes de Pharoux, por occasião do embarque.

Serão postas á disposição dos amigos de s. ex. lanchas do ministerio da Marinha.

O uniforme para os officiaes será branco.

O sr. general Souza Aguiar passou o exercicio, interinamente, do cargo de inspector da 9ª região militar ao sr. general de brigada Antonio Netto de Oliveira e Silva Faro, commandante da 1ª brigada estrategica, assumindo o commando desta brigada o sr. coronel Celestino Alves Bastos, commandante do 1º regimento de artilharia montada.

As cervejas da Brahma SÃO AS MELHORES

RIO GRANDE DO SUL

O governo vae contrahir um emprestimo de quatro milhões esterlinos com os banqueiros Mackinson & Sanders, de Londres, aguardando que o intermediario obtenha a resposta dos mesmos á proposta apresentada

PORTO ALEGRE, 23 (A. A.) — O emprestimo que o Estado pretende contrahir é de 4 milhões de libras esterlinas, e não de dois milhões e 200 mil libras, como publicaram alguns jornaes desta capital.

Os banqueiros Mackesien & Sanders propuzeram um emprestimo de 2.200.000 libras, que foi acceito pelo presidente do Estado.

Accresce, porém, que o intermediario nessa transacção não estava munido de poderes sufficientes para assumir as obrigações do contrato, pois nem procuração traziam.

Telegraphou então a casa Mackensien & Sanders, declarando depois ao governo que aquelles banqueiros não podiam dar uma resposta na mesma data, visto achar-se doente em Londres um daquelles banqueiros, declarando porém que resalvava-se o direito de acceitar qualquer proposta nas condições desejada pelo Estado.

Prisão de um official que abusa de sua autoridade

PORTO ALEGRE, 23 (A. A.) — Do inquerito mandado fazer pelo general inspector da região militar, a proposito da parte dirigida pelo capitão Penha, dizendo ter visto o coronel Lucas Martins, a passeio pelas ruas da cidade, resultou ser o tenente Xexéo, official de dia, preso por 15 dias, o commandante da guarda por 25 dias e a sentinella tambem por 25 dias em cellula.

Reforma judiciaria

PORTO ALEGRE, 23 (A. A.) — O presidente do Estado, dr. Borges de Medeiros, pretende reformar, brevemente, a policia judiciaria, creando tres logares especiaes com jurisdicção em todo o Estado.

Um desfalque

PORTO ALEGRE, 23 (A. A.) — Os representantes das instituições pias prejudicadas com o desfalque dado pelo ex-inventariante Affonso Henrique Alves dos Santos apresentarão queixa contra o mesmo, amanhã, perante o juizo competente.

Com vistas ao sr. chefe de policia

Os guardas nocturnos e os «cace-têtes»

Há dias que alguns jornaes vêm falando sobre a distribuição de *cace-têtes* aos guardas nocturnos, e não pequeno é já o numero das zonas onde isso se observa.

Essa medida foi muito bem tomada, pois que de nada serve um enorme e pesado facão que remonta ao tempo do Imperio, antes prejudica os pobres homens, sendo um grande concorrente das molestias do figado.

Mas, perguntamos nós, qual a razão porque essa determinação, não foi ainda levada a effeito no 1º districto, onde tudo corre tão bem, onde o pagamento é dos mais pontuaes, onde a zona é das mais socegadas?

Haverá má vontade do ajudante?

Não seria mau, se o sr. chefe de policia lançasse as suas beneficas vistas para esse assumpto, visto que se trata de uma ordem sua que deixa de ser cumprida.

Bom café, chocolate e bonbons finos — só no Moinho de Ouro

Venda de vapores no Pará

BELEM, 23 (A. A.) — O vapor «Independencia que custou, ha annos, 200 contos de réis, foi vendido ante-hontem, em leilão judicial, pela quantia de 37:500$, por estar penhorado ao Banco do Brasil. Pelo mesmo motivo, foi tambem vendido em leilão judicial, por 20 contos de réis, o vapor «Marcilio Dias», cujo custo primitivo foi de 180 contos.

Uma parte da cidade de Challapata destruida a dynamite

LA PAZ, 23 (A. A.) — Causou dolorosa impressão nesta capital a noticia da destruição de uma parte da cidade de Challapata, pela explosão de 5.000 caixas de dynamyte.

Foram enviados immediatamente soldados, viveres e medicamentos para soccorrer as victimas desta catastrophe.

E' enorme a quantidade de cadaveres que têm sido retirados dos escombros das casas que estão situadas na parte nova da cidade e que foi a que mais soffreu com a explosão.

Está calculado em 1.600 contos o valor da dynamite que fez explosão.

Assalto a um botequim

O botequim da rua S. Luiz Gonzaga n. 331, de propriedade de Alexandre de tal, ha muito que vinha sendo visitado pelos amigos do alheio.

Na madrugada de hontem mais uma vez foi aquelle estabelecimento visitado pelos meliantes, porém, foram desta vez presos.

O dono do botequim pernoitava no estabelecimento e presentindo os ladrões armou-se de uma tranca de ferro e conseguiu com ella amedrontar os larapios, que eram em numero de seis e deixou estirado ao solo, desacordados, os de nome Horacio Dias e Carlos Silva.

Contra esses gajos foi lavrado na delegacia do 10º districto o auto de prisão em flagrante e em seguida recolhidos ao xadrez.

CEARÁ

Com a chegada do general Lino Ramos a população espera ver desapparecidas as difficuldades que occasionam as agitações actuaes

FORTALEZA, 23 (A. A.) — Chegou o general Lino Ramos, que tem sido muito visitado. E' crença geral que o general Ramos traz a proposta para um accordo politico.

Espera-se que com a presença do general Lino Ramos aqui cessem as difficuldades que se apresentam á administração publica.

A zona conflagrada

CRATO, 23 (A. A.) — A situação em Joazeiro continua critica, devido á falta de viveres. O ataque decisivo das forças legaes não se deu ainda devido ao forte aguaceiro que ali tem cahido.

SANT'ANNA DO CARIRY, 23 (A. A.) — As forças governistas acham-se acampadas á pequena distancia das trincheiras de Joazeiro, achando-se tambem tomadas todas as estradas. Em uma sortida os sitiados perderam seis combatentes e tiveram tres correligionarios presos.

A Bahia politica

BAHIA, 23 (A. A.) — Haverá hoje uma reunião do partido chefiado pelo dr. Severino Vieira, afim de se proceder a escolha do vice-presidente da Republica, no futuro quatriennio, sendo certa a indicação do senador Urbano dos Santos, visto como a maioria não concorda com a apresentação do nome do dr. Leopoldo de Bulhões, feita pelo dr. Severino Vieira.

dr. Severino Vieira.

cada brevemente uma reunião do conselho geral do partido democrata, que apoia o governo do dr. J. J. Seabra, afim de ser resolvida a attitude da Bahia na questão das candidaturas presidenciaes.

Fallecimentos em Paris

PARIS, 23 (A. A.) — Falleceu o pintor Thimotee Lebrichon, autor de quadros afamados e que tiveram grande voga.

PARIS, 23 (A. A.) — Falleceu o sr. Alberto Fouchard, secretario geral do Crédit Foncier.

Onomastico de Affonso XIII

MADRID, 23 (A. A.) — Esteve concorridissima a recepção no palacio real para festejar o dia onomastico de D. Affonso XIII.

Havia muito que não comparecia tanta gente a estas recepções.

O rei apresentava magnifico aspecto.

AINDA OS BALKANS

A Grecia, inteirando-se da alliança entre a Turquia e a Bulgaria, nas questões da Macedonia, parece dispostá a tomar todas as precauções para não cahir em surprezas

ATHENAS, 23 (A. A.) — O governo grego inteirou-se que a Turquia e a Bulgaria tinham entabolado negociações secretas para de commum accôrdo, d'ora avante, os dois paizes encararem as questões da Macedonia, estabelecendo uma sólida alliança, sob o mesmo ponto de vista.

Assim, essa ligação tornar-se-ia numa força colossal, e embora, por emquanto o boato não se confirmasse ainda, a Grecia deu ordem aos seus dois representantes nessas duas nações, para assignalarem o que ha de verdade e que a previnam immediatamente do resultado dos seus esforços.

As tropas gregas na Albania

ATHENAS, 23 (A. A.) — O sr. Venizelos, ministro do Exterior desmentiu categoricamente as noticias oriundas de Vienna e de Roma, que davam como já tendo sido effectuada a retirada das tropas gregas que occuparam as cidades no sul da Albania.

O novo governo albanez

ROMA, 23 (A. A.) — O governo provisorio da Albania, de que era presidente Ismail-Kemal-Bey, foi dissolvido, assumindo a direcção dos negocios Reizy-Bey. Liga-se uma grande importancia a esta resolução.

«Meeting» em Alagoas pró Ruy-Ellis

MACEIO', 23 (A. A.) — Realizou-se hoje um "meeting" na praça Dr. Rosa Fonseca, a favor das candidaturas dos drs. Ruy Barbosa e Alfredo Ellis, respectivamente, á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Falaram o dr. Miguel Palmeira Moreno Brandão e o tenente Affonso de Albuquerque.

Os terriveis effeitos da crise em Curityba

CURITYBA, 23 (A. A.) — O commercio desta cidade, após ter realizado sucessivas conferencias, ameaça fechar as suas portas em vista da falta de medidas que ponham termo á situação embaraçosa em que se acha pela recusa do Thesouro, dos Bancos e de todas as repartições arrecadadoras que fazem das notas sem assignatura que aqui circulam em grande numero.

O COLLEGIO DE PEDRO II

Publicou o sr. dr. Raja Gabaglia o folheto — "O Collegio de Pedro II" — opusculo de cento e poucas paginas, que consubstancia bons subsidios á historia do glorioso estabelecimento de ensino, hoje, como todos os nossos institutos didacticos, abalado pela pavorosa tempestade que, em 8 de abril de 1911, cahiu sobre a instrucção publica do paiz.

A leitura do curioso trabalho relembra o passado de glorias daquella casa de educação, mas augmenta, no animo de quem nella estudou, o pezar pelo tristonho presente em que pedagogos de fancaria e estadistas falsificados atiraram a um declive escorregadio o mais prestimoso e util gymnasio que o Brasil contou em mais de setenta annos de vida autonoma.

Felizmente, não ha no volume o thuriferar incondicional aos actuaes regulamentos de ensino; sobre elles mantém opinião desfavoravel o director do Collegio Pedro II. Apezar de tudo, o opusculo tece "louvores ao ministro pelos auxilios á reorganização do patrimonio e á construcção do novo edificio". O encomio, nessa parte, é immerecido. Não pertence ao governo do vigente quatriennio a reconstituição dos bens do gymnasio; basta ler o relatorio do sr. desembargados Pitanga para se conhecer que a "commissão dos patrimonios do ministerio do Interior ja em 1910 tinha colhido os dados necessarios á determinação dos haveres do Collegio". Depois, ficou, em 1909, assentada a necessidade de incorporar aos bens daquelle instituto o producto da expropriação da egreja de S. Joaquim, e nem o sr. Ravadavia, nem o seu successor, o sr. Heculano de Freitas, cuidaram ainda do assumpto.

Pela reconstrucção do novo edificio, parece-me que o ministro da Lei Organica não faz jús a elogios. As actas das sessões do Conselho Superior, em 3 e 8 de agosto de 1912, esclarecem que as obras do antigo casarão da rua Larga importaram num desfalque do patrimonio com a venda de apolices e os gastos realizados traduzem uma exorbitancia de funcções do secretario de Estado. Assim sendo, tornam-se improprios os "altos louvores" que o opusculo quer tecer a quem só cabem censuras.

Sendo o folheto o registro dos factos succedidos, em mais de um seculo, no Collegio Pedro II, muitos apontamentos pede ainda a brochura para tornal-a chronica completa daquelle vetusto instituto de educação.

Entre as lacunas sensiveis da phase em que o estabelecimento fôra Seminario de S. Joaquim, ha, por exemplo, a incerteza do prazo do reitorado do padre Placido Mendes Carneiro, o mais prestadio, talvez, dos administradores do recolhimento dos orphãos. "E' pouco provavel — relata o opusculo — que o padre Placido tenha sido reitor de 1784 a 1812."

Em um documento daquelle clerigo, escripto a proposito da gestão do patrimonio do Seminario pelos syndicos, lê-se: "Existe o Seminario ha mais de 80 annos, instituido por fr. Antonio de Guadalupe; ha quatorze aqui estou e, durante este tempo, levantei as torres, fiz o altar-mor, etc." E, depois: "Cabiam-me fazer os vice-reitores, mestres, para v. ex. confirmar; pelo decreto de 19 de maio, a admissão é requerida na secretaria de Estado, informando o reitor. Hoje, cá não está o conde d'Arcos e tudo querem transformar os syndicos, etc."

Se o padre Placido se refere á existencia do orphanato num periodo superior a 80 annos (o collegio fundára-se em 1739), é claro que elle se queixa, em 1821, depois de 19 de maio, epocha em que o conde d'Arcos referendou, com o principe regente, o acto da reabertura do Seminario. Mas o conde d'Arcos, a 5 de junho de 1821, fôra preso na sua residencia na rua do Areal (onde está hoje o Senado), pela tropa portugueza e mandado para Lisbôa, no brigue *Treze de Maio*. O padre Placido, tendo presente esse acontecimento, reporta-se á circumstancia de não mais se achar no governo quem concorrera á reinstallação do Collegio de S. Joaquim.

Sabe-se que, entre a terminação das obras (11 de agosto de 1811) e o alojamento da tropa no edificio do Seminario, por insufficiencia do quartel do largo do Moura, estivera no orphanato o padre Santos Salgueiro, que, quando a C. R. aproveitára a capella de S. Joaquim "para uso dos batalhões, semelhante á que existe na capella dos officiaes do Regimento da Guarnição", ficava dispensado, com os vencimentos de seu cargo, na importancia de 200$000 annuaes.

Deste modo, em 1805, data do fallecimento do padre Mayrink, cujo successor immediato o opusculo julga desconhecido, deveria ter assumido o reitorado o padre Placido. So assim se comprehende, em 1821, allegar elle os seus quatorze annos de serviços, que não podiam ser computados sem interrupção, como se deprehende do seguinte facto: Em 1816, o reitor propõe a venda de varios predios do recolhimento e a conversão do producto em titulos, porque a venda dos immoveis andava mal arrecadada. O prelado recusou o alvitre e ordenou "que se não fizesse a venda e se tratasse de cobrar melhor os alugueis, despejando-se os inquilinos em atrazo, mormente o negociante demandista, que sempre pagou o que quiz, zombando desde o tempo do "reitor o conego Placido Carneiro", devendo disso ser avisado o corregedor do civel". Esse locador recalcitrante creio ser Pedro Nolasco, morador á rua São Pedro e que, segundo um documento, alugára a casa por 11$000 (!) e a sublocára por 12$800.

Portanto, em 1816, o padre Placido não se achava no collegio, para onde fôra nomeado, no maximo, 11 annos antes da referencia do bispo. O conde d'Arcos colloca o conego á frente do Seminario quando o governo, em 1821, reabre o estabelecimento e o clerigo invoca seu tempo de serviço. Parece que o conego Placido entrou para o collegio em 1805, data do fallecimento do conego Mayrink; neste ponto procede a affirmação de Pereira de Azevedo, que o opusculo põe em duvida.

O que, entretanto, se admitte a não ter havido successão immediata do conego Placido ao conego Mayrink. Quando este pediu dispensa do reitorado, creio, e o opusculo deixa patente, dirigiu o seminario o padre Pereira.

Essas e outras incertezas carecem ficar resolvidas em nova edição do opusculo. Então, refundido o trabalho, cumpre nelle desenvolverem-se os incidentes entre syndicos e reitores; a administração desleixada de fr. Nolasco da Santa Familia e as desavenças entre este e o professor de latim Agostinho Gaspar, que desejava cobrar dos alumnos a propina de 2$000 mensaes; as imposições do reitor fr. Carmello sobre o augmento de sua diaria; o relatorio da Sociedade de Instrucção Elementar da Côrte a proposito da reforma de estudos e outros, e mais apontamentos curiosos á historia do collegio e subsidiarios ao conhecimento da vida do magisterio na epocha colonial.

E' de lamentar ainda na chronica do grande instituto, que se tratando da resolução da Regencia, transformando o Seminario, o Collegio D. Pedro II ficasse por transcrever o discurso inaugural com que Bernardo de Vasconcellos abriu o notavel estabelecimento de instrucção.

O trabalho do extraordinario republico photographa perfeitamente as intenções do estadista que, visando "a educação da mocidade, deixava as novidades e a celebridade aos especuladores que fazem do ensino da mocidade um trafico mercantil e que nada interessam na moral e na felicidade dos alumnos". Os conceitos de B. de Vasconcellos precisavam ter menção; representam um documento de alta valia e servem até, presentemente, de ensinamento a muita gente boa.

Não relata tambem o opusculo a primeira reunião do conselho do collegio, a 9 de julho de 1838, deliberando, em sessão presidida pelo bispo reitor, sobre assumptos da administração escolar, nem põz em relevo devido a figura do segundo vice-reitor, o padre Leandro Antonio Rabello, typo dotado de altos sentimentos e que mandava o thesoureiro do collegio reservar os seus ordenados para os pobres do Valongo.

Passa tambem sem destaque, no opusculo, o vulto curioso do terceiro reitor, capitão Souza Corrêa, que, na sua administração, primou por não se utilizar de coisa alguma do estabelecimento para seu uso particular. Caracterisa esse individuo a causa da sua exoneração. No Senado, um parente de alumno que mais tarde veio a occupar cargo elevado no funccionalismo, accusara o reitor do collegio de economizar na alimentação dos estudantes internos. Homem irascivel, tratando os rapazes como se fossem os seus marinheiros, chamou, á hora da refeição, o alumno a quem attribuira a causa do ataque soffrido e obrigou-o a provar de todos os pratos que haviam sido reputados de má qualidade. Dias depois, o monarcha apparecia no collegio. Annunciada ao capitão Corrêa a visita do imperador, elle recolheu-se aos seus aposentos, pretextando grande incommodo de saude e murmurou ao bedel: "Tambem elle está dando ouvidos ás intrigas!" D. Pedro retirou-se immediatamente e, no dia seguinte, recebia no Paço o pedido de demissão do capitão Corrêa.

O collegio ficou, então, regido, interinamente, durante 15 dias, pelo professor de latim, Jorge Furtado de Mendonça, porque o vice-reitor, frei Purificação, havia pedido licença, em razão de um pequeno attricto com o reitor.

Nota-se ainda no opusculo a falta de referencia á inauguração do instituto. Entretanto, nada mais simples. A cerimonia de installação, realizada na presença do regente e do imperador, consistiu na leitura do discurso ao reitor que, dias antes, o recebera, "afim de que tivesse pleno conhecimento" da oração escripta por B. de Vasconcellos. Depois dessa rapida solemnidade, expunha-se ao publico o estabelecimento.

Com certa formalidade, porém, seis annos mais tarde effectuaram-se os exames dos primeiros bacharelandos do collegio. Sobre esses actos, de que não nos fala o folheto, escrevi algures.

"Na segunda-feira 20 de novembro de 1843, por aviso com data de 23 de outubro, se effectuavam os exames dos alumnos do ultimo anno do curso.

Começaram as provas ás dez e um quarto da manhã, achando-se reunido o denominado tribunal de exame, composto, além do conselheiro Candido José de Araujo Vianna, que era o commissario do governo, e do vice-reitor, frei Rodrigo José, dos professores que constituiam a banca julgadora: Joaquim Caetano, reitor e professor de grego; Francisco Marie Piquet, Emilio Maia, Diogo José, Francisco Luz Pinto, Candido Faria Pardal, Lino Antonio Rabello, Santiago Nunes Ribeiro, Bernardo J. Faleti, e o emerito barão de Plautz. Nesse dia foram submettidos a exame e approvados plenamente: Francisco de Salles Rosa, Carlos Arthur Busch Varella, João Carlos de Almeida Areias e José Alexandrino Dias de Moura; na terça-feira immediata, Agostinho Marques Perdigão Malheiros, que obteve louvor, e Paulino S. Brito, Antonio Manoel Loureiro e Joaquim Fernandes da Silva, que foram graduados com simplesmente. Esses actos eram publicos; o candidato, collocado em logar saliente, era arguido por toda a mesa, correndo depois o escrutinio de accordo com as determinações approvadas anteriormente."

E já que me referi aos exames, cingindo-me á narrativa do dr. Emilio Maia, na *Minerva Brasiliense*, de 1º de janeiro de 1842, direi o que foi a collação do capello branco, em 21 de dezembro de 1843, á turma que primeiro concluiu os estudos do instituto fundado na regencia de Pedro Araujo Lima. Era ministro do Imperio José Antonio da Silva Maia, que com o imperador compareceu á solemnidade.

"O reitor, Joaquim Caetano, conta o periodico referido, apresentava ao monarcha os novos bachareis, chamados na seguinte ordem: 1º, Perdigão Malheiros; 2º, Almeida Azedas; 3º, Alexandrino de Moura; 4º, Busch Varella; 5º, Salles Rosa; 6º, Souza Brito; 7º, Fernandes da Silva, e 8º, Manoel Loureiro. Foi magestosa essa solemnidade. Até então, festivamente, costumavam distribuir os premios aos alumnos do collegio mas, neste anno, cresceu em imponencia. Iniciou a festa o discurso do professor de rhetorica, então em exercicio, Santiago Nunes Ribeiro. Passou-se, depois, á distribuição de premios, conferindo-se em seguida o grão, de accordo com as instrucções préviamente formuladas. Falou o bacharelando Busch Varella, cujo discurso, cheio de tropos, produziu profunda impressão no auditorio."

O reitor, dr. Joaquim Caetano, mandou inscrever a lista dos bachareis no livro de registro. Todos os diplomados da primeira turma extrahiram as suas cartas, sendo a primeira registrada a de Perdigão Malheiros e está acompanhada das notas distinctas do laureado estudante.

Vão em demasia essas annotações. Antes de dal-as por terminadas corrigirei o engano de dizer o folheto que o primeira presidencia do Instituto dos Bachareis em Letras pertencera ao dr. Costa Ferraz. Não; o conhecido medico, fallecido ha poucos annos, exerceu, naquella associação, varios cargos. Quem primeiro, porém, dirigiu os destinos da agremiação foi o bacharel Antonio Benevides, depois bispo de Marianna, conforme se vê no volume "Bibliotheca do Instituto dos Bachareis em Letras", apparecido em 1867, e onde se encontra o discurso que aquelle illustre filho do collegio, esculpindo nos prodigios da palavra a verdade do sentimento (na expressão do dr. Lima Drummond, ao fazer-lhe, mais tarde, o panegyrico) proferiu na "sessão inaugural do Instituto dos Bachareis, a 2 de julho de 1864".

E ponho remate ás minhas observações, que tocam ao enfado.

Salientando algumas das omissões encontradas, não tive por fito desmerecer o trabalho que encerra grande cópia de investigações interessantes. Jamais pensei em emendar ou corrigir. Escrevendo essas linhas visei indicar pontos falhos da pesquiza empregada na elaboração do opusculo, de modo que, em nova edição, appareça totalmente esmerilhada a existencia longa do grande estabelecimento. Talvez que, bem desenvolvida a chronica do Collegio Pedro II, os iconoclastas do ensino publico receiem o sacrilegio da destruição do edificio em cujo portico fôra esculpido o verso virgiliano — "Cras ingens iterabimos æquar".

Theodoro Magalhães.

CRIMINOSO PRECOCE

A murro e ponta-pés um menor quasi mata outro

O menor Arnaldo, ao ser transportado para uma ambulancia da Assistencia

Um dos problemas que devem merecer a attenção dos poderes competentes, é, sem duvida, o dos menores vagabundos que formam, no Rio, uma verdadeira malta de criminosos precoces.

Muitos delles, orphãos, ou mesmo sem parentes de especie alguma, vivem á solta, entregues ao sabor de suas fantazias, fazendo o que muito bem entendem, sem terem um correctivo energico que os afaste da escola da vagabundagem desenfreada, do roubo premeditado, do crime infantilmente imaginado.

As depredações que commettem na rua, que é a sua moradia, o seu quartel-general, são o pavor dos cariocas.

Ha entre elles, "pivettes" perigosos, ha desordeiros e ha, mesmo, menores que usam navalhas, facas e pensam em assassinatos, em assaltos, etc.

Todas essas considerações nos foram proporcionadas por um triste facto que presenciamos hontem, em plena avenida Rio Branco.

Um menor, que podia ter 14 para 15 annos, após violenta troca de palavras com outro, entra em vias de facto e cahe de murros e ponta-pés sobre o inimigo.

Este, franzino, não oppoz resistencia, pois poucas bofetadas bastaram para atiral-o ao chão.

Cahido, o aggressor, tigresinho excitado, cahe sobre elle e continúa a espancal-o brutalmente.

Só ahi que populares o separaram da victima.

Esta jazia inerte, quasi morta, no sólo.

O aggressor foi seguro por um popular e, não se sabe como, quando appareceu a policia do 5º districto, não foi encontrado.

A victima, que é o menor Arnaldo Côrtes, servente de pedreiro, de 15 annos de edade, residente á rua da Saude n. 257, foi medicada pela Assistencia e, depois dos curativos, transportada para a sua residencia.

O sr. deputado Pedro Moacyr e os federalistas

Telegrammas daqui enviados deram logar a que, no Rio Grande do Sul, se affirmasse que o sr. Pedro Moacyr, em carta dirigida ao sr. Raphael Cabeda, lhe havia reiterado as declarações que lhe fizera verbalmente de que só seria deputado até 31 de dezembro do corrente anno quando termina a actual legislatura.

O sr. Pedro Moacyr

O «Magarato», orgão do sr. Rodolpho Costa, amigo do sr. Cabeda, a proposito d'esse consta, publicou, em sua edição de 16, a seguinte nota, que vem desfazer, cabalmente, a intriga architectada pelos adversarios do illustre deputado rio-grandense.

Para que a intrujice não tome corpo no Rio Grande do Sul, declaramos, competentemente autorizados, que o dr. Moacyr não fez, pessoalmente, ao sr. Rafael Cabeda, as manifestações que se lhe attribuem, nem tampouco escreveu-lhe carta alguma nesse sentido depois do regresso do nosso eminente chefe.

E nem o dr. Moacyr podia dizer semelhante coisa, porquanto s. ex. é mandatario do federalismo por um voto espontaneo deste e só ao partido é que compete dizer-lhe até quando s. ex. será seu representante no Parlamento da Republica.

E, como o partido está plenamente satisfeito com a brilhante e correta attitude mantida pelo seu eminente representante na Camara, segue-se dahi que s. ex. não deixará de querer ser na futura legislatura, como tem sido nas anteriores, o galhardo e incomparavel porta-voz das legitimas aspirações do grande partido que se orgulha de poder mandar ao parlamento nacional uma figura de valor do seu egregio e incomparavel tribuno.

BEBAM **Brahma** RAINHA DAS CERVEJAS

O explorador Evans

Telegrammas de Paris dizem que o «Petit Parisien» se occupa largamente do caso da condecoração do explorador Evans, a quem o governo pretende conferir a Legião de Honra.

Arthur John Evans, archeologo e viajante inglez, nasceu em Nash Mills, no condado de Herttord, em 1851.

Emprehendeu pesquizas de archeologia e de ethographia nas regiões menos conhecidas da Europa, entre os Finlandezes e Lapões, em companhia de F. M. Balfour, depois, em 1875, na Palmacia e na peninsula os Balkans. Enviou ao «Manchester Guardian» correspondencias que foram reunidos depois sob o titulo «Cartas Illyrianas» e sustentava a causa dos insurrectos contra o dominio turco. Os resultados de suas descobertas archeologicas foram assignados na ARCHEOLOGIA, sob o titulo de «Antiquarian» researches Illyriam».

Evans

Preso em 1882 pelo governo austriaco, que o accusava de cumplicidade com os insurrectos, foi depois expulso do territorio austriaco e retirou-se para Oxford, onde fez, em 1883, uma serie de conferencias sobre a conquista slava da Illyria. Em 1884, tornou-se director do Ashmolean Museum, em Oxford. Emprehendeu depois pesquizas archeologicas na Sicilia e na Grande Grecia, publicando os resultados em numerosos trabalhos muito apreciados.

Quéda fatal

Morte immediata

A' estação de Mario Hermes, em uma das casinhas ali existentes, residia a sexagenaria Maria Amelia da Conceição, viuva e portugueza.

Hontem, ainda Amelia estendeu algumas roupas no acimentado que circula a sua casa, escorregou e cahiu, batendo com a fronte em uma pedra.

Soccorrida em uma pharmacia, poucos momentos depois fallecia.

O corpo foi para o Necroterio.

A policia do 23º soube do facto.

COLLEGIO S. VICENTE DE PAULO

(antigo palacio imperial)—Petropolis

Dirigido pelos conegos premonstratenses. Exames de admissão no dia 16 de fevereiro; reabertura das aulas no dia 26 do mesmo mez.

BEBER HANSEATICA, é saber beber

Paralytico valente

E' muito conhecido da população carioca, o individuo Adriano José Sampaio, que diariamente percorre a cidade em um carrinho implorando a caridade publica.

Quem ver Sampaio, deitado no carro, sempre com a barba á fazer, tendo a physionomia transformada, tem d'elle pena e com a maior boa vontade dá-lhe uma esmola.

Sampaio é um typo bastante peverso. Já por varias vezes tem elle ajustado contas com a policia pelas suas bravatas.

Ainda hontem, elle em sua residencia, á rua Padre Miguelino n. 71, tomou uma grande bebedeira e armando-se de um revolver passou a detonal-o a torto e a direito.

A custo foi o paralytico desarmado e recolhido ao xadrez.

Carburadores «ZENITH»

os ultimos modelos

RNAUSS & C.

Rua S. Pedro, 146

POLITICA FRANCEZA

Organização de um novo partido sob a chefia do sr. Briand

Os republicanos, na Camara e no Senado, divididos em dois grupos

Os ex-radicaes que acompanham o sr. Poincaré, presidente da Republica, na tentativa de realizar uma concentração com a direita, acabam de organizar um partido, dando ao sr. Briand a chefia da nova aggremiação partidaria.

Mr. Combes

Affirmam os telegrammas que a Alliança Democratica adheriu ao novo partido que tem por fim prestigiar e dar força ao presidente da Republica, que foi eleito com o voto dos monarchistas e bonapartistas.

Mr. Briand

Assim, na Camara e no Senado, os republicanos ficam divididos em dois grupos que cada vez se extremam mais: de um lado os radicaes commandados pelos srs. Combes, Clemenceau, Pelletan e Caillaux, apoiando o gabinete e manobrando contra o presidente; de outro lado os moderados dirigidos pelos srs. Briand, Millerand e Carnot, agindo em favor dos planos do sr. Poincaré, que pretende restaurar a autoridade presidencial.

Os dous fortes agrupamentos—a direita bonapartista e monarchista e a extrema — esquerda socialista — não se entendem. A direita da força á opposição; os socialistas votam actualmente com o gabinete.

Sr. Caillaux

Entretanto, numa votação qualquer, se um acaso reunir esses votos não ha mais garantia de um governo estavel, porque os republicanos constitucionaes e tão profundamente divididos

O gabinete procura remodelar e reconstituir o bloco radical-socialista, com que governou o sr. Combes e se o conseguir poderá aguentar-se no poder até maio, mez em que se devem realizar as eleições geraes.

Sabe-se como na França os prefeitos ainda influem nas eleições provinciaes.

Por isso ainda os grupos republicanos fazem questão do poder na época das eleições. Foi ameaçando os radicaes com o perigo de uma perseguição de parte do sr. Poincaré que o sr. Caillaux obteve a cohesão dos elementos do partido que andavam dispersos e derrubou o sr. Barthou.

Mr. Pelletan

Ante-hontem, na sessão do Senado, o sr. Estournelles de Constant alludiu á má situação financeira em que a França se encontra neste momento e attribuiu a causa desse mal estar especialmente ao augmento de despezas militares.

O orador fez sobre o assumpto varias considerações, manifestando mais uma vez as suas idéas pacifistas e procurando demonstrar que é absolutamente necessario reduzir o mais possivel aquellas despezas.

Concluindo, o sr. Estournelles de Constant fez votos para que as potencias cheguem brevemente a accordo sobre a limitação razoavel dos armamentos.

Mr. Clemenceau

PARIS, 23 — O «Excelsior» publica um telegramma de La Rochella dizendo que um navio carvoeiro inglez ali chegado amarrou os cabos á base da torre Richelieu, dando isso logar a que, com o forte balanço da embarcação, cahisse por terra a referida torre.

PARIS, 23 — O «Petit Parisien» occupa-se hoje largamente do caso da condecoração do explorador Evans a quem o governo pretende conferir a Legião de Honra.

PARIS, 23—A commissão central dos Correios resolveu pedir ao governo explicações sobre a cessão dos direitos que tinha a companhia «Sud Atlantique» á «Compagnie Generale Transatlantique» para a conducção de malas do correio destinadas á America do Sul.

Mr. Millerand

PARIS, 23— O sr. Bienvenu Martin, ministro da Justiça, dirigiu uma circular a todos os procuradores geraes da Republica lembrando o aviso emanado daquelle Ministerio, no qual prohibia aos tabelliães de se entregarem directa ou indirectamente as operações da Bolsa, ou commerciaes e a negocios de bancos, descontos e corretagens, assim como de se immiscuirem na administração de sociedades de finança, commercio ou industria de qualquer natureza.

O «Excelsior», apreciando essa resolução do ministro da Justiça, diz acreditar que o sr. Bienvenu Martin considerou os tabelliães como auxiliares involuntarios, muitas vezes, dos usurarios em negocios escandalosos, nos quaes esteve implicado um dos mais cotados nomes da aristocracia franceza e um joven argentino, contra os quaes foi apresentada queixa, mais tarde retirada a pedido dos proprios signatarios.

DOENTE A' FORÇA

O Supremo Tribunal Militar confirma a sentença do conselho de guerra, absolvendo o major Paulo José de Oliveira

Dirimiu-se afinal em ultima instancia a questão do major de cavallaria Paulo José de Oliveira, que o sr. ministro da guerra queria julgar doente... á força.

Major José Paulo de Oliveira

O Supremo Tribunal Militar negou provimento á appellação, para confirmar a sentença do conselho de guerra que absolveu o réo, aggregado á arma de cavallaria, da accusação que lhe foi intentada, pelo crime de insubordinação, por que o major Paulo de Oliveira não se recusou a cumprir ordem de seu superior a que legalmente devesse obediencia.

Tendo a Junta Superior de Saude, no caso clinico sujeito á sua apreciação, concluido no parecer achar-se o accusado prompto para o serviço militar, a nenhuma outra pesquiza medica estava o réo obrigado, attento o caracter definitivo do alludido laudo. A sentença termina:

"O appello, portanto, ao Conselho Superior Technico de Saude do Exercito, para derimir duvidas porventura existentes entre os pareceres das duas juntas, a Ordinaria e a Superior, que inspeccionaram o accusado, não tinha razão de ser, já porque daquelle laudo não ha recurso, já porque entre as attribuições desse Conselho, definidas no regimento interno do Departamento da Guerra, não se comprehende a de funccionar como junta de saude, fim exclusivo e unico da convocação.

Nessas condições, não se referindo a ordem dada ao réo a serviço a que, pela lei, fosse obrigado, não se integra a figura juridica do artigo 94, em que foi pela pronuncia considerado incurso; e por isso, o absolvem. — Advertem o conselho de guerra ter recebido o documento a folhas 87, que contém expressões em desaccordo com o artigo 300 do Regulamento Processual Criminal Militar. — Rio, 14 de janeiro de 1914. — (Assignados) — *F. Argollo — F. J. Teixeira Junior*, vencido — *Julio Almeida — Mendes de Moraes — Olympio Fonseca — Ascyndino Vicente de Magalhães — José Nogues de Souza Carvalho e Vicente Neiva*".

Graves acontecimentos em Alagoas

Mais assassinatos e violencias. Depredações

A representação federal de Alagôas recebeu hontem, de seu companheiro deputado Tiburcio de Carvalho, que se acha em Maceió, o seguinte telegramma:

Maceió, 23. — Nosos amigo senador Pedro Cunha telegraphou o seguinte: "Força policial hoje 6 horas cercou novamente engenho Pontes, onde alguns amigos do capitão Aurelio se achavam para amparal-o e evitar qualquer desacato. Estava presente o capitão João Barros Pimentel, muito amigo e afilhado do proprietario do engenho Pontes e cunhado do dr. Fernandes Lima, o qual só tinha intuito de harmonizar tudo pela posição especial de amizade com ambas as partes em questão. Chegando força, sem a menor discussão, matou tria e barbaramente o capitão João Barros Pimentel e o seu criado, tendo este o craneo esphacelado a coice de carabina. Depois dos assassinatos, Manoel Caetano, velho de 100 annos, foi cruelmente surrado. Casa, moveis, tudo estragado. Amigos e familia foragidos. Depois necatombe que deixou 18 creanças orphandade, força policial seguiu verejar outras propriedades do coronel Franco. Horrivel situação. Telegraphei governador narrando minuciosamente o facto. Emprego meios até aqui garantias. Saudações."

Confiamos amigos agirão intuito acudir nosso distincto amigo Pedro da Cunha. Saudações — Deputado *Tiburcio Carvalho*."

Correspondencia d'"O Imparcial"

Sr. Anthero Bento (General Carneiro) —Ahi só existe uma obrigação natural de F. O sr. não pode forçal-o a lhe pagar, pelo conhecido axioma juridico: «In pari turpitudini melior est conditio possidentis.»

Sr. Ignotus (Ouro Preto) — Apezar de muito discutida essa questão, os historiadores não conseguiram ainda chegar a um accordo.

Sr. Crysologo (Campos) — O seu collega deturpou os versos, que, aliás, são de Arthur Azevedo. Eil-os:

«O meu amigo Cyriaco,
Si não fosse brasileiro,
Com certeza seria co-
Nhecido no mundo inteiro.»

Sr. Cosme Brasil (Rio) — Os *clichés* das «Notas Sociaes» são alli collocados gratuitamente. Xavier Marques, autor do «Sargento Pedro» reside na capital da Bahia, em cujas livrarias se encontra o seu livro. Baptista Cepellos é paulista e reside na capital de S. Paulo; publicou varias obras, sendo a ultima «Os Bandeirantes».

FACTOS DE HONTEM

NOTAS DIVERSAS

JUSTIÇA

Foi concedido "exequatur", afim de que possa ser cumprida, á carta rogatoria expedida pelas justiças da Republica Oriental do Uruguay ás do Rio Grande do Sul, no interesse do processo de successão instaurado por Victor Pieza, contra os herdeiros de Agapito Pieza, para cumprimento de um contrato.

— O sr. ministro da Justiça concedeu 60 dias de licença ao 2.º sargento graduado da Brigada Policial Francisco Arnaldo Machado Moreira.

— Por decreto de 21 de janeiro foi creada mais uma brigada de infantaria da Guarda Nacional na comarca de São Francisco, no Estado do Maranhão.

— Conferenciou hontem á tarde com o sr. ministro da Justiça o dr. Francisco Valladares, chefe de policia.

FAZENDA

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, desde o 1.º do corrente até hontem, 1.727:312$892; em egual periodo de 1913, 1.899:140$000, havendo, portanto, um decrescimo de 171:827$364.

A renda arrecadada hontem foi de réis $9:941$584.

— O director do gabinete do ministro da Fazenda enviou um aviso ao presidente do Tribunal de Contas, consultando sobre a abertura do credito de 15:413$125 para attender ao pagamento de differenças de quotas devidas aos empregados do Laboratorio de Analyses.

— O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou hontem o registro dos seguintes pagamentos: 8:227$078 e..... 3:602$030 a diversos, de fornecimentos ao ministerio da Viação, no corrente anno; 112:530$132 a diversos, de trabalho executado em proveito da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, no anno proximo findo; 20:000$000, 11:503$733 e 06$000 a diversos, de fornecimentos ao ministerio da Fazenda, no corrente anno; 275:801$085 á Société Française d'Entreprise du Brézil, de trabalhos executados para o ministerio da Marinha, em setembro e outubro do anno proximo passado; 3:753$691 e 14:205$560 a diversos, de fornecimentos feitos ao ministerio da Guerra.

— A Pagadoria Geral do Thesouro pagou hontem a quantia de 1:000$000, relativa a juros annunciados das apolices de 1903 — Obras do Porto do Rio de Janeiro.

VIAÇÃO

O sr. ministro da Viação solicitou providencias do seu collega da Fazenda, sobre a distribuição por telegramma a diversas delegacia e por conta da Caixa Especial do Porto, da quantia de réis 2.100:500$000 destinada a occorrer a varias despezas.

— Ao sr. ministro da Fazenda foram remettidos os seguintes requerimentos, pedindo restituição de quantia pagas a maior para o montepio, das srs. dd. Maria da Gloria Argollo Whately, Georgina Larangeira Duarte e Emilia de Góes Vasconcellos Sampaio.

— O sr. ministro da Viação solicitou providencias do ministerio da Fazenda, no sentido de serem feitos pagamentos por antecipação de 66:443$235 á Companhia Geral de Melhoramentos, no Maranhão, juros do 2.º semestre de 1913; de 46:286$000, á The Leopoldina Railway Company, dos juros do semestre de 1913, do prolongamento da E. F. Barão de Araruama.

— Foram approvados os projectos e orçamentos apresentados pela Companhia Française du Port de Rio Grande do Sul, para os serviços de distribuição d'agua potavel, de esgotos e do calçamento da área do nosso porto do Rio Grande do Sul.

Ficando a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes autorizada a exceder da importancia de 605:702$400 para ser opportunamente levada á conta de capital da referida companhia.

— Por portarias de 10 do corrente, foram concedidas as seguintes licencas, de 90 dias, em prorogação, com ordenado ao telegraphista de 2.ª classe, dos Telegraphos, João de Mesquita Saldanha, 90 dias, em prorogação com ordenado, ao telegraphista de 1.ª classe dos Telegraphos José Maria Ramalho Pinto; 60 dias, com ordenado, ao telegraphista de 1.ª classe dos Telegraphos Joaquim Carlos Pereira de Magalhães.

AGRICULTURA

O Serviço de Informações e Divulgação acaba de publicar e está distribuindo, por ordem do sr. ministro, uma interessante monographia — "A Cultura do Coqueiro, seu valor economico" —, trabalho do sr. J. Simão da Costa, contendo informações uteis.

— O sr. ministro mandou remetter ao presidente da Junta Commercial as notificações nos. 802 a 808 enviadas pelo Bureau Internacional de l'Union de la Propriété Industrialle e acompanhadas de 226 documentos relativos ao registro das marcas internacionaes nos. 14.744 a 14.750 e 14.818 a 15.130; transferencias nos. 1.707 a 1.731; cancellamentos numeros 118 a 121 e operações diversas numeros 360 a 365, concernentes todas á alludida especie de marcas.

— Na 1.ª secção da Directoria Geral de Industria e Commercio foram despachados relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções:

"Um banco-carteira escolar aperfeiçoado, denominado Banco-carteira Brasil, destinado especialmente aos estabelecimentos de instrucção", de Arthur Higgins;

"Uma machina aperfeiçoada para venda automatica de jornaes e outras mercadorias", de Alfonso Campbell;

"Um novo apparelho elevador para carga e descarga de navios, saveiros, chatas e toda a sorte de embarcações", do dr. Alberto C. King.

— O sr. ministro da Agricultura mandou remetter ao seu collega da Fazenda, afim de tomar na consideração, que merecer, uma petição em que J. G. Araujo, commerciante em Manáos e proprietario de seringaes no Rio Negro, reclama contra o acto do inspector da Alfandega denegando-lhe os favores de que tratam os artigos 2 a 4 do Regulamento approvado pelo decreto n. 9.521, de 17 de abril de 1912.

— A Directoria Geral de Industria e Commercio communicou ao director da Escola de Aprendizes Artifices do Rio Grande do Norte e ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no mesmo Estado, que, por portaria de 17 deste mez, foi exonerado, a pedido, Ezechias Pegado Cortez, do cargo de escripturario da referida Escola e nomeado Luiz Gonzaga e Carvalho para exercer o mesmo cargo.

— Requerimentos despachados:

Ernesto Fernandes da Silva — Deferido— Compareça no Directoria de Industria, afim de receber guia; José Francisco Lavalle — Idem; Sady Faria Salgado — Idem; Leclerc & C. — Idem; os mesmos — Idem; Luiz de Villemor Amaral França — Deferido; Gualter Castello Branco — Idem; Leclerc & C. — Idem.

GUERRA

O sr. ministro da Guerra recebeu, hontem a visita do sr. coronel Raphael Gutieri, ex-secretario do sr. general Cypriano de Castro e jornalista venezuelano.

— Apresentaram-se ás autoridades da Guerra os seguintes officiaes: major Paulo José de Oliveira, por ter sido confirmada pelo Supremo Tribunal Militar a sentença do conselho de guerra que o absolveu, e o 2.º tenente João Barbosa Leite, por ter sido transferido do 46.º batalhão de caçadores para o 10.º regimento de infantaria.

— O sr. ministro designou, por aviso de hontem, o general de brigada Roberto Tromposwisky Leitão de Almeida para estudar na Europa a evolução por que tem passado o ensino militar, cabendo-lhe os vencimentos que ora percebe, como lente em disponibilidade, sendo-lhe os mesmos pagos nesta capital.

— O sr. ministro, por despachos de 16 e 17 do corrente, concedeu licença para se matricularem, no corrente anno, na Escola Militar, ao segundo tenente João Moraes de Niemeyer, satisfazendo previamente o disposto no final do artigo 185 do respectivo regulamento; soldados Waldemar Rocha, satisfazendo as exigencias regulamentares, e Aliatar de Araujo Martins, no curso que lhe competir, bem como ao civil Adalberto Barreto, satisfazendo as exigencias regulamentares.

— Sob a presidencia do sr. general Caetano de Faria reuniu-se hontem a commissão de promoções, que apresentou as seguintes propostas:

Cavallaria — A capitão, por estudos, o 1.º tenente Emiliano Gonçalves Loureiro; a 1.º tenente, por antiguidade, o 2.º João de Souza Dias Negrão; a 2.º tenente, o aspirante Achilles Lima de Moraes Soutinho.

Infantaria — A capitão, por estudos, o 1.º tenente Manoel Augusto da Silva Brandão; a 1.º tenente, por estudos, o 2.º José Martins de Arruda, e por antiguidade, o 2.º tenente Huesca Vianna; a segundos tenentes, os aspirantes Hermano Carrão de Sá, Alcides de Souza Ramos e Antonio José de Castro Araujo Filho.

Intendentes — A tenente-coronel, por merecimento, um dos officiaes: tenente-coronel graduado João Princine; maiores Francisco Pereira da Costa Filho e Francisco Pinto Fernandes; a major, por antiguidade, o graduado Eugenio de Azambuja; a capitão, o graduado José Bueno Vieira Braga; a 1.º tenente, por antiguidade, o graduado Rosemiro Leal de Menezes.

Graduando:

Engenharia — Em coronel, o tenente-coronel Cassiano Ferreira de Assis, e em tenente-coronel, o major Ruben do Monte Lima.

Intendentes — A major, o capitão Astrogildo Marques de Figueiredo; a capitão, o 1.º tenente Joaquim Alves Cavalcante, e a 1.º tenente, o 2.º Cecilio da Cunha Bastos.

— A commissão de promoções tomou conhecimento da reclamação do capitão Joaquim Vieira da Silva, que será promovido a major, por antiguidade, quando se der a referida vaga.

MARINHA

Foram nomeados: o capitão de fragata Manoel José Monteiro, para o cargo de commandante do "Tamandaré", e o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida, para adjunto da Inspectoria de Engenharia.

— Do cargo de commandante do "Tamandaré", foi exonerado o capitão de fragata Alfredo Cordovil Petit.

— Para servirem na Inspectoria de Machinas, foram nomeados o capitão de corveta reformado, Alberico da Silva Maia e o 2.º tenente Alvaro da Camara Pinheiro.

— Foram exonerados: o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida, da Inspectoria de Marinha, capitão de fragata reformado Alfredo Fernandes da Costa da 3.ª secção da Superintendencia dos Portos e Costa e Horacio Coelho Lopes, de director das escolas profissionaes e o capitão de corveta reformado Silva Maia, de ajudante da Inspectoria de Engenharia Naval.

CENTRAL DO BRASIL

Foram remettidas ás respectivas divisões guias de inspecção de saude para Eliziario Augusto Teixeira, João Guimarães, José Pedro da Silva, José Corrêa da Fonseca, Manoel Paiva e Wenceslão Duque da Silva.

— Foram suspensas as obras do prolongamento do ramal de Itacurussá, em virtude da lei do orçamento, que negou verba para esse serviço.

— Ao ministro da Viação foram enviados hoje os seguintes processos pedindo addicionaes: José Hermenegildo Ferreira, 170; Antonio Peixoto, 171; Valerio Rosa, 172; Domingos Gomes Serra, 173.

PREFEITURA

O sr. general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, concedeu hontem noventa dias de licença, em prorogação, e na fórma da lei, para tratamento de saude, ao commissario de Hygiene e Assistencia Publica, dr. Augusto de Macedo Costallat.

— O sr. prefeito, por acto de hontem, decretou a abertura de um credito extraordinario, da importancia de réis 2.500:000$000, por saldo da autorização de 4.000:000$000, para execução de serviços mencionados na lei n. 1.513, de 23 de junho do anno findo.

— Pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez de dezembro findo dos professores elementares, expediente aos mesmos, addidos e em disponibilidade; e termina o de alugueis de predios occupados por escolas, nos mezes de outubro e novembro, e os pelas agencias, referentes aos de outubro, novembro e dezembro.

GALLINHAS

Compram-se 9 gallinhas e 1 gallo *Leghorns* brancas, crista de serra, pura raça e sem defeito, com 7 a 10 mezes de edade, que estejam pondo; tratar-se com o sr. Pinto no Cinema Ideal; á rua da Carioca n. 61.

Assistencia á Infancia

A' esforçada commissão de Festas do Natal, Anno Bom e Reis, da Associação das Damas da Assistencia á Infancia, foram hontem remettidos mais os seguintes donativos:

Lista n. 32 a cargo da exma. sra. baroneza de Paranapiacaba, 10$; lista n. 231 a cargo da exma. sra. Raja Gabaglia, 10$; lista n. 75 a cargo da exma. sra. d. Maria S. de Alvarenga Peixoto, 20$; lista n. 21 a cargo da exma. mme. Silva, 10$; lista n. 271 a cargo da exma. sra. d. Armanda Seabra, 10$000.

Quantia já publicada 5:887$20.
Total até hoje recebido 5:977$120.

O CARNAVAL DE 1914

Coração á larga e... viva a folia!

A prosa de hoje

O sr. Ping-Pong-Chang-Tung —As bellezas do Rio — A Faculdade de Medicina, o Cattete—Congresso e carnaval—Nota necessaria.

Estava eu muito satisfeito a fumar um cigarro, depois do almoço, quando, na janella de um quadriplano vi o Chichorro, que me acenou para que fosse ter com elle.

Emquanto o diabo esfrega um olho apanhei a minha biplanette e sahi ao encalço do quadriplano. Alcancei-o num instante e fui ter com o Chichorro, que conversava com um chinez.

— Bons dias, meu caro. Apresento-te aqui o sr. Ping-Pong-Chang-Tung, que veio hontem de Pekim para representar o governo da Republica da China na festa da inauguração da primeira estrada de rodagem electrificada do Rio a Jacarépaguá.

E disse ao chinez:

— Apresento-lhe o meu amigo Chantecler, honradissimo funccionario publico, que já deu tres desfalques e foi processado sete vezes.

Eu e o chinez trocamos as amabilidades do estylo.

O quadriplano avançava veloz sobre a cidade, que se estendia immensa a nossos pés.

— Bella cidade! dizia o Ching-Tung. Parece-me que, tirando Pekim, é a mais linda do mundo. Que palacio é aquelle á direita?

— E' um dos pavilhões da Faculdade de Medicina, disse eu. Out'rora a Faculdade funccionava numa verdadeira espelunca, que foi destruida felizmente.

— E aquelle predio velho acolá?

— E' o antigo palacio do Cattete, onde moravam os presidentes da Republica, no tempo em que o Rio era capital. Bons tempos!

— E por que já não é mais?

— Porque, de accordo com o art. 3º da Constituição, foi transferida a capital para Chaleirópolis, no planalto central de Goyaz.

Nesse ponto vimos um gatuno que fugia, perseguido por dois guardas civis. O gatuno quasi esbarrou no torre do "Jornal do Commercio", quiz esconder-se atraz da ilha Fiscal, mais foi apanhado [illegible] de Jurujuba.

— Que? disse o chinez. Aquelle sujeito foi preso?

— Sem duvida.

— Magnifico serviço policial, o do Rio! Na China a coisa seria muito differente. Não se pode prender um sujeito sem que se reuna grande multidão a gritar: "Fu-tchen! Li-tchen!" o que quer dizer: "Pode! Não pode!" Mas, agora reparo, que faz aquelle povo todo na Avenida?

— Provavelmente é que annunciaram alguma batalha de lança-perfumes no alto do Pão de Assucar.

— Batalha de lança-perfumes!!

— Sim, um brinquedo de carnaval.

— Mas faltam nove mezes para o carnaval...

— Ora... ora... Aqui, depois que sahiu o Congresso, o unico divertimento é esse. Antigamente havia tres mezes de carnaval, e os restantes de politicagem; mas agora só ha carnaval. Todos os domingos ha batalhas de lança-perfumes; e ainda que a batalha seja no alto da Serra dos Orgãos, aquella Avenida fica repleta de povo.

— Pois na China ainda predomina a politica.

— Dou-lhe os pezames.

— Nada disso! Pois não sabe que vou ser deputado pela provincia de Lu-Pi-Ting?

— Onde fica isso?

— Não sei bem se é ao norte ou ao sul. Não tive tempo para consultar meu mappa. Mas deve ser uma bella provincia.

. . . . . .

N. da R. — Os leitores talvez supponham que o encarregado deste secção está doido. Enganam-se, porém, porque esta "prosa" não devia sahir hoje, mas no dia 30 de fevereiro do 2000.

Tenentes do Diabo

Iniciaram os trabalhos de barracão do glorioso pessoal da "Caverna", para confecção dos carros com que, na terça-feira gorda, vão os valorosos carnavalescos receber os applausos do povo carioca.

Esses trabalhos são dirigidos pelo festejado Calixto Cordeiro, auxiliado pelo conhecido Battaglia.

São estas as commissões directoras do Carnaval deste anno do sympathico e glorioso club:

Commissão central: a directoria, composta dos srs. Mario Monteiro, *Lord Light*; Joaquim Meros de Gouvêa, *Mestre Duro*; Alfredo de Jesus, *dr. Gravanço*; J. Barreiro, *Raboje*; Manoel Muratori, Barreiros, *Lord Quininho*; Mario Fonseca, *Espinafrado*; João Costa, *Lord Flammula*; Joaquim Sieve, *Lord Gesso*, e Julio Pinheiro, *dr. Letrado*.

Barracão e guarda-roupa: Mario Monteiro, A. Jesus e Manoel Barreiros.

Diavolinos: J. Barreiros, José Sicsu, Costa Pereira e Francisco Barreiros.

Critica: Annibal Bonnecoze, Mauro de Almeida e Manoel Dias.

Livro de Ouro: Manoel Corrêa da Silva e Eugenio Rios.

Frente: Manoel Barreiros e João Costa.

Caverna: J. Barreiros.

Acompanhamento: Mario Fonseca, e Deolindo dos Santos.

Festas internas: Manoel Barreiros e João Costa.

Accessorios: João Costa e Domingos Braga.

Organização do prestito: Eugenio Rios, Angelo Borges, Henrique Bastos, Eugenio Braga, Manoel Bastos, Francisco Barreiros, Octavio Brito e Jayme de Oliveira.

Democraticos

Continúa a animação entre os "carapicu's", esperando elles apresentar um prestito de successo, no proximo Carnaval.

São estas as suas commissões:

Commissão central: Henrique Guimarães, presidente; Manoel Braga, secretario; J. Santos Guimarães, thesoureiro.

Commissão de barracão: Raul Goulart, Henrique Guimarães e Felizardo Barata Ribeiro.

Commissão de rua: Cesar Maia, Manoel José de Souza e Nestor Miranda.

Commissão de frente: Manoel Braga, Pedro Telles e José Manoel Gouvêa da Silva.

Commissão de mulheres: Henrique Guimarães, José de Souza e Silva e Palmerino Martins de Souza.

Commissão de critica: Raul Goulart, Guidáo Junior, Palmerino Martins de Souza e Augusto Guimarães.

Commissão de carros de fantasia: Guilherme Ribeiro, Severino da Fonseca, Almerindo de Moraes e Juvenal Simas.

Commissão organizadora do prestito: Raul Goulart, José Cordeiro e Francisco José de Souza.

Gremio das Sempre-vivas

Affonso G. da Matta

Este é o velho Affonso, muito digno presidente do harmonioso Gremio das Sempre-vivas. Numa visita que fizemos á séde do seu club fomos alvo do tratamento cavalheiresco e das amabilidades cheias de reviravoltas do Affonsinho

Vimos um rico presepe por elle armado e uma pastorada sacudida que não escapou aos raios dos nossos olhares.

Um piano chorava e todos dansavam animadamente até que, raiando o dia, começou a debandada dos convivas no meio da maior satisfação.

OS PEQUENOS CLUBS

Flôr do Abacate

André Xavier

Eis o «cotuba-mór» da Flôr do Abacate, o grande André Xavier, seu presidente.

O sympathico rancho, garantiu-nos elle ha de levar a palma, ha de vencer todos os premios até mesmo o da Bohemia.

Acreditamos. Hoje a séde da Flôr do Abacate está em festas. Ha um sussafo.

Eis uma das adoraveis marchas da Flôr do Abacate:

«AO CAHIR DA NOITE»

(Letra e musica de Moreno)

Primeira parte:

DAMAS
Voam no azul as andorinhas
e as pobresinhas buscam o sul.
TODOS
E altaneiras vão chilreando,
cantarolando voam brejeiras.
DIRECTOR
O sol doirando além da serra
vae declinando, saudando a terra,
DAMAS
E a noite desce triste e sombria,
tudo escurece finda-se o dia.

Segunda parte:

CORO
E a branca lua, no céo formosa,
meiga fluctua, linda e garbosa.
DAMAS
E' noite amena, tão luminosa,
pura e serena, harmoniosa.
Trio
DIRECTOR
Cantando ao luar
canção de amor,
mimosa, sem par.
DAMAS
Vamos, sem cessar,
dantar
cantar.
2º DIRECTOR
Canatndo ao luar,
ca ção de amor,
canção sem par.
TODOS
Vamos ao luar,
oh! sim cantar,
cantar! *(bis)*.

Ameno Resedá

Daqui a poucas horas enorme será o sarilho reinante entre os «cotubaços» do Ameno Resedá.

Elles organizaram para logo á noite um programma escolhido de diversões e um animado «dengo-dengo» que só terminará ao alvorecer de domingo.

Viva o pessoal do Ameno!

Isto é que é gente, não descansa, é ali no duro, prompto para todas as eventualidades.

S. D. C. Mysterios de Siva

Logo á noite a séde do «Mysterios de Siva» regorgitará de convivas que entregar-se-ão ás delicias de um animado baile.

O hymno de guerra do «Mysterios de Silva» é o que damos abaixo, da lavra do dr. Frederico Silva, director do Lyceu de Artes e Officios.

A instrumentação é do maestro Edmundo de Carvalho, regente da banda musical do mesmo estabelecimento.

Nós os filhos da Siva, altaneiros,
Não curvamos a fronte a ninguem;
Somos novos na arena, que importa,
Si o valor nos incita — ir além!

Não nos falta, de certo, a coragem,
Para a gloria alcançar no porvir,
E, na luta que agora travamos,
Temos fé de jamais succumbir!

Os esforços que todos fazemos
Para applausos do Povo obter,
E' o nosso constante incentivo,
Para não descançar, mas vencer.

E, assim, alentados na luta
Um momento parar não queremos
Pois que um dia nas festas de Momo,
A Victoria com Gloria alcancemos.

Grande batalha de flores

Haverá, hoje, a noite, na rua Visconde da Gavea, grande batalha de flores para a qual são convidados os moradores da referida rua e adjacencias, assim como todos os amigos da Folia.

No trecho comprehendido entre o quartel general e a rua Marcilio Dias executará maviosos accordes uma banda da Brigada Policial.

A SITUAÇÃO NO CEARÁ

Outros municipios em rebellião

O sr. deputado Thomaz Cavalcanti recebeu hontem os telegrammas que reproduzimos em seguida.

Do Joazeiro e mais localidades do Cariry não havia noticias hontem, parecendo que continuam interrompidas as communicações pelo telegrapho.

SOBRAL, 18 — Rabellistas procuram executar hediondos crimes projectados e divulgados em boletins. Ronda da cidade feita por desclassificados armados de rifles.

Hoje, pela madrugada, atacaram meu filho Rondal, que se achava dormindo com a janella aberta, a tiros de revólver. Milagrosamente escapou. Situação angustiosa. Salvem-nos. — *João Pompeu.*

SOBRAL, 19 — Hontem, pela madrugada, andava um grupo de homens desclassificados armados pelas ruas. Passando em frente á residencia dos nossos socios dr. João Pompeu e Rondal notaram uma janella aberta do compartimento onde dormia este, em quem fizeram alvo, indo os projectis se alojar nos moveis. Não temos a quem pedir providencias. — *Directorio da Liga Thomaz Cavalcanti.*

SOBRAL, 19 — Rabellistas, para intimidarem, fazem ronda alta noite com grupos de sicarios, procurando pôr em pratica planos revelados em boletins.

Hontem, pela madrugada, passando pela casa do dr. João Pompeu, alvejaram seu filho Rondal, que, felizmente, sahiu illeso. E' esta a nossa situação. Saudações. — *José Sylvestre.* — *Emilio Gomes.*

CAMOCIM, 21 — A casa commercial do coronel Thomaz Zeferino Véras, membro do directorio, está sendo cercada e tiroteada por 20 praças de policia; ainda não sei se ha algum ferido. Irei relatando o que fôr occorrendo. O crime de Thomaz Véras consiste em fazer opposição ao governador do Estado. — *Antonio Philadelpho.*

VIÇOSA, 22 — A Camara Municipal de Camocim empossou hontem o intendente nomeado, communicando ao governo no Joazeiro.

Cheguei aqui tratar inventario sogro. Delegado policia aqui e Granja tiveram ordem prender-me, o que não farão. Informe urgencia quaes medidas que o governo federal toma deante de semelhantes horrores em todo o Estado. Saudações. — *Adonias.*

Esperam-se grandes surprezas.
Viva a Folia!

Batalha de «confetti» na rua Mariz e Barros

As familias residentes nesta rua resolveram organizar para hoje, á noite, uma batalha de «confetti» que, como é de esperar, terá muita animação.

Ella será travada entre as ruas S. Francisco Xavier e Affonso Penna, cujo local foi para isto convenientemente ornamentado.

Pegando na Isca

Os batutas deste club organizaram para amanhã um «pic-nic» na ilha d'Agua.

Grande patuscada e a zona encrencada...

Os organizadores da papança são os srs. Franco de Araujo e José Castello.

A directoria do «Pegando na Isca» é esta:

Mestre de pancadaria, J. Paiva Novaes.

Mestre de canto, Martins de Oliveira.

Porta-estandarte, J. M. Castro e Silva.

Director de harmonia, Gustavo Goulart.

Chuveiro de Prata

Hoje ha um arrasta-pés na séde do Chuveiro.

Tambem teremos um ensaio em regra e umas surprezas que serão divulgadas depois de meia-noite.

Tire o dedo do apparelho

Esse alegre grupo que tanto successo fez no carnaval do anno passado está se preparando activamente para devirtir e divertir-se *a la gordassa*.

A commissão encarregada de ressuscitar o bloco «Tire o dedo do apparelho», composta dos srs. Eduardo Miranda, Nelson de Oliveira e Henrique Damemberg, está firme no seu proposito de acompanhar o grito de *Carnaval na rua*.

Um lindo artistico estandarte já foi encommendado ao popular Raul.

Procura calçados finos!...

Casa Brazil — Rua Sete de Setembro n. 135—Telephone n. 5.168.

CAÇADA FUNESTA

Um menor ferido casualmente por um caçador morre na Assistencia

Claudilino Ferreira Barcellos, guarda de jardins, com 22 annos de edade, casado e residente á ladeira do Peixoto n. 28, Cosme Velho, tem um grande amor á caça.

Dahi o facto de hontem, não podendo sahir para uma caçada, poz-se a matar passarinhos no quintal de sua residencia.

Num quintal visinho achavam-se entregues a folguedos infantis um irmão do caçador, de nome Joss Rodrigues Ferreira, de 13 annos e o menor Eduardo Barcellos, de 14 annos e residente tambem á ladeira do Peixoto n. 37.

As consequencias da imprudencia de Claudilino, caçando em logar habitado, não se fizeram esperar.

Um tiro perdido, partido ao accaso, foi alcançar Eduardo na cabeça, prostrando-o mortalmente ferido.

Dado o alarma, foram chamadas a policia e a Assistencia.

Esta pouco depois comparecia, transportando para o Posto Central o menor ferido, o qual falleceu na occasião em que os medicos prestavam-lhe os primeiros curativos.

Partindo para o local, o commissario Nogueira encontrou em caminho Claudilino que vinha appresentar-se á policia.

Preso, foi conduzido para a séde do 5º districto, onde confessou a sua imprudencia.

Serviram de testemunhas os menores José Rodrigues Ferreira e Vasco Gomes da Nobrega, que affirmaram a casualidade do facto.

O cadaver do inditoso menor foi removido para o necroterio da policia afim de ser examinado.

OS ROUBOS

Uma casa á rua Sant'Anna assaltada

8:000$000 em joias e 500$000 em dinheiro

DILLIGENCIAS ACERTADAS

Não cessam os malfeitores na sua faina criminosa. Um dia não se passa sem o registro de um caso de roubo, um assalto, um facto, praticado por essa legião de rapinantes que se agrupam em quadrilhas, admiravelmente arregimentadas para as quaes, a maior parte das vezes, infructifera é toda e qualquer acção da policia que quasi impotente se julga, ante a força e o incremento tomados pela audacia dos criminosos.

O assalto, de que hoje tratámos, praticado na casa n. 160, da rua Sant'Anna, residencia do sr. Antonio Meirelles, foi levado a effeito já ha alguns dias, sendo hontem realizada a captura dos ladrões e apprehensão de parte do roubo.

Dada a queixa, por aquelle senhor, na delegacia do 14º districto, foi pelo dr. Eurico de Barros Falcão Lacerda, delegado desse districto, aberto inquerito.

Os ladrões, penetrando alta madrugada no interior do referido predio, roubaram 500$000 em dinheiro, e muitas joias de valor, estimadas em 8:000$000.

Tiveram inicio as diligencias, tendo o agente investigador José da Silva, a cujo cargo as mesmas se achavam, effectuado a prisão dos ladrões, na madrugada de hontem.

Todos elles são bastante conhecidos como taes, assim como as suas façanhas, innumeras e frequentes.

Seus nomes, são os seguintes: João Joaquim da Cruz, vulgo "Batatinha"; Isidro A. Nobrega, vulgo "Bexiga"; José de Souza, vulgo "Barca d'Agua" e Adelino Sobral.

Inquiridos durante muitas horas, pelo delegado Falcão e escrivão Colás, os ladrões terminaram confessando tudo.

Quem primeiro confessou, accusando tambem seus companheiros, foi o ladrão João Joaquim da Cruz, vulgo "Batatinha", que assim procedeu, por se julgar roubado por seus cumplices.

Na divisão do roubo, coube a "Batatinha" a quantia de 50$000 apenas, contrariamente ao que antes haviam combinado.

Despeitado com esse procedimento, tudo confessou, accusando os demais companheiros de acção, que por sua vez entraram a fazer accusações a "Batatinha".

Com essas mutuas accusações com que os ladrões se guerreavam lucrou a policia, que poude ficar bem no par de toda a questão, e tel-a completamente esclarecida.

Parte do roubo já foi encontrada e apprehendida.

Varias joias e algum dinheiro encontrou a policia em poder das amasias dos rapinantes.

São ellas: Laurinda de Freitas Almeida, Elvira Saturnina do Nascimento, Annita Anna da Cunha e Maria das Dores, que moram no morro de Santo Antonio.

Todas ellas foram presas e conduzidas ao xadrez da delegacia do 14º districto.

MORTE NO XADREZ

Entre os innumeros vagabundos que a policia do 5º districto recolheu hontem ao xadrez estava a nacional Catharina Maria Candida, solteira, parda com 31 annos de edade.

Hontem, as 11 1/2 horas, Catharina falleceu repentinamente no xadrez.

As autoridades do 5º districto fizeram recolher o seu cadaver ao necroterio publico.

As «canôas» do 5º districto

O dr. José Moraes, delegado do 5º districto, continúa a proceder contra os gatunos, vagabundos e desordeiros que infestam a sua zona.

Hontem, pela madrugada aquella autoridade reuniu no xadrez cerca de 30

João do Amaral e Manoel da Silva Godinho

pessôas, entre homens e mulheres, quasi todas frequentadores habituaes da cadeia.

Havia ladrões, vagabundos, desordeiros e diversas outras especies de transgressores do Codigo Penal.

Entre elles achavam-se os menores Porfirio dos Santos e Manoel dos Santos Godinho, que praticaram um pequeno furto na avenida Rio Branco.

Domingos Pereira e Porfirio dos Santos

Os outros dois cujos *clichés* publicamos são desoccupados.

Dos 30 presos na madrugada de hontem gra de parte delles vae ser processada, afim de tomar os destinos que as a toridades acharem de direito.

A borracha

BELEM, 23 (A. A.) — Foram vendidas ante-hontem 80 toneladas de borracha. O mercado teve grande actividade, esta=do todos os compradores empenhados em transacções.

THEATROS

O regulamento dos theatros, elaborado pela policia, prohibe, sob pena de multa, que as representações acabem depois de meia noite.

A' autoridade, que preside os espectaculos, além de contribuir para manutenção da ordem, compete verificar se o desempenho das peças excedem áquella hora e multar a empreza caso haje infracção do regulamento.

Entretanto, não é assim que procede os supplentes, ávidos de chamar a attenção sobre si. Sentados nas cadeiras da frisa que lhes pertence, durante os intervallos, apertam constantemente o botão da campainha electrica sita na caixa theatral. Tornam-se, desse modo, irritantes para os directores de scena, sem contribuirem em nada para que os intervallos sejam mais curtos, porque é preciso que esses senhores exhibicionistas se lembrem que nenhum ensaiador fará subir o panno sem que a scena esteja convenientemente armada. Elles preferem pagar a multa estipulada a comprometterem o espectaculo.

De resto, qualquer abuso de autoridade redunda em prejuizo para a propria autoridade.

No caso presente verifica-se a verdade desta assersão. A autoridade, porque exige bobagem, é todas ás noites desautorada nos theatros. O seu prejuizo, como se vê, é flagrante.

PRIMEIRAS

«La Casta Suzana», no Lyrico

Representou-se hontem, no Lyrico, a applaudida opereta de Gilbert "La Casta Suzana".

A companhia Caramba, quando esteve aqui da vez passada, levou, com successo, a mimosa opereta, salientando-se entre outros artistas as srs. Chaplinska e Sandoni.

A representação de hontem não foi mais do que uma confirmação das passadas. E foi por isso que a Scognamiglio Caramba obteve francos applausos.

A sra. Jonka Chaplinska fez rir a assistencia a valer.

Todos os transes da graciosa opereta de Gilbert foram aproveitados pela artista com a maior das habilidades. Quasi se pode dizer o mesmo da sra. Ivner e da interessante Sandoni, que se desempenharam com brilhantismo dos papeis que lhes foram confiados.

Quanto á parte masculina, ainda desta vez salientamos os trabalhos do cav. Marchetti e do comico Orlandi, que, sem exagerar muito, tiraram muito effeito das personagens que interpretavam.

Os srs. Michebuzzi e E. Treves corresponderam bem a espectativa geral.

Os coros andaram sempre afinados e a orchestra, sob a batuta do maestro Magovero, conduziu-se acertadamente.

A proposito dos actores que terminam o curso na Escola Dramatica

—Nas rodas do Muchen ridicularizam os actores da Escola Dramatica como você não imagina.

Assim disse-nos pessoa relacionada no meio theatral.

O leitor talvez não saiba o que é o Muchen, ou, melhor, o Stad Muchen? E' um café onde se reunem actores nacionaes e portuguezes.

Ao nosso interlocutor interrogámos:

—Mas, porque?

—Ora, porque?! E' pelo conselho do Coelho Netto. Você não sabe que elle aconselhou aos alumnos a darem um beneficio no Recreio e depois a formarem um "mambembezinho" para "tournées"? A palavra "mambembezinho" é authentica.

—A coisa não se passou como você diz, replicámos. Estavamos presentes quando o director da Escola deu o conselho a que você se refere aos actores que entraram na prova publica. Coelho Netto, de facto, insinuou os seus alumnos a repetirem o espectaculo do dia 20 num theatro popular: ou no Recreio, ou no Apollo, ou no Carlos Gomes.

Dessa maneira, a Escola, que recebeu applausos da "élite", receberia tambem do verdadeiro publico, disse Coelho Netto, accrescentando: e depois, se houver resultado, organizem vocês um "mambembezinho".

Mas, essa phrase final foi dita com ligeiro sorriso. Por isso nós a tomámos como um gracejo. Houve, entretanto, alumnos que enrubeceram, num mixto de colera e sentimento. Cremos que não havia razão para isso.

A phrase de Coelho Netto não era offensiva, ella não traduzia seu modo sincero de pensar.

Mas se não estamos com a razão é caso dos poucos alumnos que se acham matriculados no segundo e no terceiro anno não pisarem mais na Escola, porque não compensa ter como premio de tres annos de trabalho insano e proficuo o conselho para organizar um "mambembezinho".

O que é preciso é o director da Escola não dormir sobre os louros colhidos, em grande parte devidos á abnegação dos seus alumnos, e redobrar em actividade para que se organize uma companhia, onde elles possam continuar o trabalho ingente do soerguimento de nossa arte dramatica.

Do contrario, não é preciso ser propheta para prever a morte da Escola Dramatica. Basta argumentar com os factos.

Ha quatro annos atraz foi fundada a Escola, annexa a uma companhia para a qual iriam os alumnos que, terminando o curso, fossem os mais distinctos. Nessa Escola matricularam-se cento e tanto alumnos. Antes de terminar o anno lectivo a Escola e companhia, devido á má organização, extinguiram-se.

Passaram-se mezes, e a Escola reabriu-se, mas, desta vez, sem estar ligada a uma companhia. E quantos alumnos se matricularam? Trinta. Mas haviam os ouvintes, em numero de dezoito. Ao todo eram quarenta e oito. Como se vê, o numero de aspirantes á profissão de actor, nessa segunda tentativa artistica, era muito inferior ao da primeira. E' que os rapazes e as moças não viam onde applicar os conhecimentos adquiridos na Escola: não havia, como da primeira vez, uma companhia dramatica, mas sim promettimento de sua organização dentro de poucos mezes. O anno lectivo terminou e a companhia não se organizou. As matriculas foram abertas e o numero de candidatos ao primeiro anno foi simplesmente ridiculo: sete! Mas, antes das aulas se encerrarem, o sr. Eduardo Victorino, então professor da cadeira de arte de representar, geitoso como é, conseguiu organizar uma companhia dramatica, cuja duração foi de dois mezes. Terminada essa temporada e decorrido pouco tempo, outra companhia foi organizada por tres mezes. Falava-se com insistencia na organização definitiva do nosso theatro. Nesse interim abriram-se as matriculas. O numero de novos alumnos augmentou: foi de trinta e tantos. Mas, pouco tempo depois, as aulas que tinham frequencia, foram perdendo essa frequencia. No fim do anno prestaram exame do 1º anno seis alumnos. E porque isso? Simplesmente porque não se falou mais com insistencia na organização de uma companhia dramatica dirigida pela Prefeitura.

A turma maior é a que terminou o curso este anno. Tanto que é corrente na Escola a phrase: "Tão cedo o dr. Coelho Netto não terá uma turma como a que o deixou este anno".

Os factos citados são eloquentes. Provam que a Escola Dramatica deixará de existir caso não trate a Prefeitura de organizar e dirigir uma companhia dramatica.

Nós ainda somos de opinião que não se deve esperar a ausencia completa de alumnos para se fechar a Escola; basta que não se forme a companhia.

Do contrario é o governo gastar dinheiro sem proveito.

Nenhum dos actores formados irá trabalhar em "mambembes", mesmo porque para isso não era necessario perderem tres annos de trabalho e sacrificio. Todos continuarão na profissão que exercem. Sendo assim, não podemos deixar de concluir: o governo gastou dezenas de contos para formar actores que, em vez de cultivar a arte dramatica, serão jornalistas, linotypistas, typographos, estudantes, commerciantes, funccionarios publicos, desenhistas, etc.

E' lastimavel.

Orpheon Club Gymnastico Portuguez

Amanhã, ás 20 horas e 3|4, teremos occasião de assistir a uma novidade musical, que provavelmente, vae causar inaudito successo. Trata-se do primeiro concerto do Orpheon Club Gymnastico Portuguez, brilhante e intelligente iniciativa do maestro portuguez Fernando Moutinho, que já dirigiu, em Portugal, na cidade do Porto, com grande exito, uma aggremiação artistica congenere a essa.

O maestro Moutinho, ha dois mezes, ensaia os rapazes que, em numero de cento e tantos, constituem o corpo coral do Orpheon.

Agora, julgando-os aptos a agradar, vae apresental-os ao publico que, certamente, não deixará de ir applaudil-os e tambem ao seu director.

O programma a ser executado é o seguinte:

Primeira parte

1 — Pelo Orpheon — A) "Huguenotes": "Rataplan" — Meyerbeer; B) "Toque de Ave Maria", canção portugueza — Moutinho.

2 — A) "Preludio" — Rackmaninoff; B) "Serenata diabolica" — Barroso Neto, pela pianista mlle. Hylaria de Freire.

3 — A) "Chanson triste" — Franz von Vecsey; B) "Rezinska" — Brdla, pela violinista mlle. Florisa Rodrigues de Moraes.

4 — "La Wally": "Ebben, ne andrò lontano" — Catalani, pela soprano lyrica mme. Marianna Ayres de Souza.

Segunda parte

5 — Pelo Orpheon — A) "Quadros ao desafio", canção portugueza — Moutinho; B) "Cantiga do Cavador" — Oscar da Silva.

6 — "Sonho Branco", romance sobre um soneto do poeta brasileiro Sebastião Sampaio — Moutinho, pelo barytono sr. Luiz de Freitas.

7 — "Chemin de fer" — Alkan, pela pianista mlle. Marietta Hylaria de Freitas.

8 — "D. Giovanni": duetto "La ci darem la mano" — Mozart, por mme. Marianna Ayres de Souza e sr. Levy Affonso da Costa.

Terceira parte

9 — "O Schiavo": "Sogni d'amor e speranza" — Carlos Gomes, pelo sr. Luiz de Freitas.

10 — "Scénes de la Czarda" — Jeno Hubay, pela violinista mlle. Florisa Rodrigues de Moraes.

11 — "D. Carlo": "Dormirò solo" — Verdi, pelo baixo sr. Levy Affonso da Costa.

12 — Pelo Orpheon — A) "Quadro de Coimbra", canção portugueza — Moutinho; B) "Freischutz": "Côro dos Caçadores — Weber.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo pianista sr. Luiz Filgueiras.

Anniversario

Festeja hoje seu anniversario natalicio a actriz Adelaide Coutinho.

Eis, portanto, um justo motivo para a estimada artista receber muitos cumprimentos das pessoas de suas relações e dos admiradores de seu talento artistico. Esses são em grande numero, pois Adelaide Coutinho é uma das nossas principaes interpretes dramaticas, tendo verdadeiras creações.

Ainda ha pouco tempo trabalhou no Theatro Municipal, no elenco da companhia nacional subvencionada pela Prefeitura.

A festa da actriz Elvira Mendes

Raro era o dia em que o actor Eduardo Vieira, todo melifluo nos gestos, risonho e rouquenho, não vinha á nossa redacção solicitar uma reclame escandalosa do espectaculo que hontem se realizou no S. Pedro, em beneficio da actriz Elvira Mendes.

Escusado é dizer que, de bôa vontade, serviamos, em parte, o pedinte.

Chegámos mesmo, num "tour de force", a publicar, em certo dia, uma photographia que veio ás nossas mãos tarde da noite.

Ainda hontem, num requinte de gentileza para com a actriz e o actor, que se mostrava tão interessado no successo pecuniario do beneficio, demos publicidade a uma noticia acompanhada da photographia da beneficiada.

Deante de tanta amabilidade, esperavamos receber hontem um convite para o espectaculo, cuja belleza proclamámos. Mas qual, o sr. Eduardo Vieira tornou-se avaro nos gestos, não franziu mais os labios em amavel sorriso, calou a rouca voz e... desappareceu.

Assignalamos essas coisas, não pelo desejo que poderiamos ter em possuir uma cadeira para tão "interessante" espectaculo, mas, simplesmente, para o "amavel" actor saber que notámos as descortezias que nos fazem, assim como apreciámos a retribuição das gentilezas que praticámos.

ABIGAIL FREITAS

Poucas creanças ha com o desembaraço da menina Abigail Freitas, que é uma interessante creaturinha, plena de graça e intelligencia.

O seu retratinho figura hoje nesta secção por dois motivos: o primeiro por ser dia de seu anniversario natalicio, e o segundo por se tratar de uma artistasinha que tem feito com agrado papeis de creança em varias peças.

A galante Abigail, alegria do lar de seus paes, vae certamente receber muitos brinquedos, que lhe proporcionarão grande satisfação.

Pequenos reclames

Theatro Lyrico.

No Lyrico representa-se hoje a "Princeza dos dollars", uma das mais lindas operetas do moderno repertorio. Naturalmente vae agradar immenso.

Rio Branco.

Neste theatro acha-se actualmente em scena uma revista interessantissima, destinada a grande successo.

Trata-se da "Evohé!", peça carnavalesca, dos irmãos Quintiliano.

São José.

A revista "O Cúera" continúa a agradar no theatro S. José, onde se acha em scena. E' interessantissima.

Tão cedo não cederá logar a outra. De resto, é sobre assumpto carnavalesco.

Circo Spinelli.

Uma magnifica funcção será offerecida hoje aos frequentadores do Spinelli. Fazem parte do programma numeros interessantissimos.

São Pedro.

"Surcouf" volta hoje á scena do theatro S. Pedro, onde proseguirá em sua brilhante carreira.

Cinema Parisiense.

Quem fôr amigo de cinema e desejar passar alguns minutos agradaveis, deve dar um pulo ao Parisiense, cujo programma é magnifico.

Pathé.

Este cinema exhibe hoje "films" imponentes, que constituirão a delicia dos seus frequentadores.

Paris.

Bellas fitas vão assistir hoje na téla do cinema Paris seus numerosos "habitués".

Odeon.

Os frequentadores do cinema Odeon terão occasião de assistir hoje a imponente programma de fitas.

Avenida.

Lindas fitas passarão hoje pela téla do cinema Avenida, um dos mais chics do Rio.

Palace Theatre.

As variedades do Palace são todas encantadoras. Nesse "music-hall" passam-se horas agradabilissimas. Por isso elle vive sempre cheio de alegres espectadores.

Cinema Ideal.

Os "films" que o Ideal offerece hoje aos seus frequentadores são lindissimos. Isto é uma garantia para successo

Braz Lauria

Agencia de revistas e jornaes nacionaes e estrangeiros. Acceita e dá prompta execução a qualquer encommenda. Rua Gonçalves Dias 78. — Telephone 1.068.

Curso de Humanidades

Rua de S. José 17. Curso diurno e nocturno, de admissão ás escolas superiores: ensino pratico de linguas vivas. Preço 30$ 00. Das 14 ás 22 horas.

Inauguração do canal do Panamá

O governo dos Estados Unidos da America do Norte officiou ao nosso governo pedindo para que o Brasil envie, como representantes, alem de uma divisão naval, delegados especiaes para as cerimonias que terão logar em Hampton Roads e Washington, antes da abertura do canal do Panamá.

AUTOMOVEL

VENDE-SE um excellente, marca «Fiat», Carro de força, com pouco uso, muito espaçoso: para tratar á rua Visconde de Inhauma n. 76

CORREIO

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas:

Alcides de Almeida, Georg Gubomirsky von Lubon, Anselmo C. Mascarenhas, Antonio Ribeiro da Fonseca, Ferdnando Borla, Nicola Santo, dr. Francisco D. Machado Junior, dr. Methodio Coelho, Nicolas Sanchez, dr. Raphael Pinheiro, José Vasconcellos, maestro Gustavo Ernani, dr. Mario Toledo, viuva Salvador de Mendonça, Carlos Liberalli e dr. Irineu Machado.

TRIBUNAL DO JURY

Foi hontem absolvido unanimemente o soldado do Exercito Joaquim Amancio do Nascimento

O jury proferiu hontem a primeira decisão absolutoria da presente sessão.

Entrou em julgamento Joaquim Amancio do Nascimento, accusado de haver se servido de um chicote contra sua mulher, com quem, depois de se haver separado, tivera uma discussão a proposito de um filho do casal, que Joaquim fôra buscar da companhia da mãe, que vivia deshonestamente.

No processo instaurado contra o réo não se fizera uma prova completa do caso, de modo a se poder affirmar o facto criminoso.

Não havendo base para a accusação, limitou-se o promotor publico, dr. Gomes de Paiva, a fazer ao tribunal do jury a exposição da causa, entregando-a ao merecimento dos jurados.

Foi defensor do réo o capitão do Exercito, advogado, dr. Henrique Dias, que demonstrou ao tribunal não existirem no processo provas contra o seu constituinte, que era um soldado do Exercito, com vinte annos de bons serviços constatados por uma medalha militar, que era o orgulho do accusado.

O tribunal do jury por unanimidade absolveu o réo.

Salvemos a roupa branca!

Guerra á agua sanitaria!

O sr. T. Burlamaqui Pirapóra, da marinha mercante, enviou-nos a seguinte carta como um grito de guerra á agua sanitaria:

"Sr. redactor. — Peço-lhe a gentileza de chamar a attenção dos seus innumeros leitores para um mal que a todos fere e que, apezar disso, ainda não tomaram iniciativa alguma no sentido de combatel-o.

Trata-se dos terriveis damnos produzidos pela agua sanitaria.

V. s. já deve ter tido occasião de verificar dolorosamente, como eu, que a sua — lingerie — apezar de nova estragou-se completamente e por egual. Todos nós sabemos por que alto preço nos ficam as nossas roupas, com que difficuldade nos apparelhamos dellas e, no entanto, devido á preguiça e mesmo á perversidade das lavadeiras soffremos prejuizos diarios que seriam remediados se alguma providencia energica nós tomassemos.

Não é difficil ao sr. general prefeito, que tambem affirmo deve ser um prejudicado, prohibir o commercio da agua sanitaria, mandando apprehender onde estiver a venda e multar os contraventores.

Uma lavadeira com 200 réis, que tanto custa uma garrafa de agua sanitaria, inutilisa quinhentos mil réis ou mais de roupa. Devemos combater esse assalto á nossa propriedade, quanto mais que pagamos e muito bem o serviço de lavanderia. Uma campanha uniforme e geral ha de produzir beneficos effeitos.

Em ultimo caso devemos fazer praxe que as lavadeiras que empregam a agua sanitaria não têm o direito a remuneração alguma pelo serviço".

(Transcripto d'*A Noite* de 10 de janeiro).

Concordata não homologada

O juiz da 4ª vara civel julga provados os embargos e declara aberta a fallencia de D. Pereira & C.

O firma D. Pereira & C. havia proposto no juizo da 4ª vara civel concordata aos seus credores offerecendo por saldo de seu debito 5 %.

Com essa proposta não concordaram os credores Banco Allemão Transatlantico e Deutsch Sudamericanische Bank, e apresentaram embargos á concordata, que por sentença de hontem do dr. Souza Gomes, foram julgados provados, reconhecendo o juiz que a porcentagem offerecida de 5 % era minima, além de que deixava os credores da massa sem garantias.

Assim, a concordata não sendo homologada, foi pelo mesmo juiz declarada aberta a fallencia de D. Pereira & C., nomeando syndico o Banco Allemão Transatlantico.

A Viação Ferrea Cearense

O sr. ministro de Viação e Obras Publicas, em vista das informações prestadas pelo sr. inspector federal das Estradas de Ferro, vae nomear uma commissão de Engenheiros para com urgencia ir ao Estado do Ceará examinar e resolver sobre muitas divergencias e desintelligencias havidas entre a fiscalização e a companhia empreiteira da construcção da rede de Viação Ferrea Cearense, relativas ao não cumprimento das clausulas do contrato, que essa companhia persiste em não cumprir, embora as continuas e seguidas exigencias da fiscalisação local, nesse sentido.

Essa commissão será chefiada por um dos fiscaes geraes da Inspectoria das Estradas.

A FALTA D'AGUA

Os moradores da praça dos Governadores pedem providencias

Os moradores da praça do Governadores estão desesperados.

E não é para menos, pois ha oito dias que em suas casas não apparece uma gotta dagua para amostra.

Alguns cavalheiros estiveram hontem nesta redacção e pediram nossa intervenção para que as autoridades competentes tomem as necessarias providencias.

Aqui registramos o pedido dos queixosos, que ha varios dias não sabem o que é um banho frio...

Instituto Universitario

SUBVENCIONADO E FISCALIZADO

Cursos superiores de direito, pharmacia e odontologia. Diplomas legaes, competentemente registrados. Rua da Quitanda n. 63

SALVEMOS A ROUPA BRANCA

e tomemos cautella contra as molestias contagiosas, que geralmente são adquiridas nas lavagens de roupa

MAS COMO SE PODE EVITAR ESSE MAL??

Muito simples: Lavando com o preparado oxigenico em pó, producto privilegiado pelo governo dos Estados Unidos do Brasil

LAVOLINA

A LAVOLINA lava tudo, menos casemira de cor.

A LAVOLINA lava, branqueia e desinfecta a roupa sem estregar, sem sabão e sem coradouro, em meia hora, fervendo apenas a roupa meia hora.

NÃO ESTRAGA A ROUPA

PAGAMOS 10:000$000

a quem provar o contrario

A LAVOLINA Lava tambem assoalhos, crystaes, porcellanas e metaes.

Unicos fabricantes: **LYRA, POLITZER & C.**

Senador Pompeu, 19-Telep. 4481-Central

DEPOSITARIOS GERAES:

J. DE OLIVEIRA CASTRO & C.

Rua de S. Pedro, 50-Telep. 1368, Norte

ATTESTADO

Directoria do Hospital Central do Exercito

Capital Federal, 28 de agosto de 1913

Attesto de accordo com a autorização do sr. general ministro da Guerra que das experiencias procedidas na lavandaria e em outras dependencias deste hospital com o preparado dos srs. Samuel & C., de nominado «LAVOLINA» obteve-se delle os melhores resultados já na lavagem das roupas dos doentes, da cozinha etc., já na lavagem de soalho, metaes dos machinismos, etc., dando com relação ás roupas um alvejamento que até hoje não se conseguiu com outras lexivias, sendo por isso e porque não ataca os tecidos um preparado superior, até mesmo sob o ponto de vista hygienico, pois tem por base o perborato de sodio e assim superior a todos os sabões e lexivias de potassa e soda, devendo portanto, pelas suas qualidades e pela economia, ser adoptado em todos os misteres em que elle tiver applicação.

Directoria do Hospital Central do Exercito, em 28 de agosto de 1913.

Assignado: Dr. *Antonio Ferreira do Amaral*

Coronel-Director

Sellado com 1$ 60 de estampilhas e a firma reconhecida pelo tabellião.

Liga Maritima Brasileira

Recebemos o n. 78 da "Liga Maritima Brasileira", revista popular mensal, dedicada aos interesses das marinhas de guerra e mercante.

Este numero, que temos sobre a mesa, artisticamente confeccionado e repleto de magnificas gravuras, traz um interessante e variado texto, constante do seguinte summario:

"Outra vez para o mar. — Um official brasileiro agraciado com uma medalha de ouro na França. — O Espadarte, poesia de Hermes Fontes. — Justa promoção. — O "Benjamin Constant" na Inglaterra. — O telegrapho sem fio. — Novo dique fluctuante para a Argentina. — Couraçado "Rio de Janeiro. — Coronel Carlos Thomaz Pereira. — A pesca no rio S. Francisco. — Um grande navio de rodas. — A pesca da perola. — Historias do Territorio do Acre. — Miragem oceanica. — Livros e revistas. — Noticiario."

Instituto Universitario (subvencionado e fiscalizado) Cursos de direito, odontologia, pharmacia e engenharia. — Rua da Guitanda, 63.

A candidatura Edwiges

Os amigos do sr. Edwiges de Queiroz, reunidos hoje, ás 11 horas da manhã, na praça 15 de Novembro n. 40, resolveram levantar a candidatura do actual ministro da Agricultura para o cargo de presidente do Estado do Rio.

O «comité» central ficou assim formado:

Dr. José de Mendonça, Arthur Pinto, Decio Barreto Durão, dr. Fernando do Valle, Fausto de Azevedo e Luiz Paixão.

Foi apresentada pelo sr. Luiz Paixão a seguinte moção:

«Os amigos politicos do extincto Partido Republicano Fluminense, reunidos afim de tratarem da successão presidencial no Estado do Rio, resolvem, interpretando os sentimentos do povo fluminense, lançar a candidatura do dr. Manoel Edwiges de Vieira Queiroz para o cargo de presidente do mesmo Estado; outrosim fazem votos para que a mesma candidatura seja abraçada pelo P.R.C., uma vez que essa é a vontade unanime do eleitorado fluminense.»

BASTOS DIAS

PHOTOGRAPHO

Especialidade em retratos e augmentos em todos os systemas. Deposito de material photographico — 52 RUA GONÇALVES DIAS 52, sobrado, tel. n. 997 — End. teleg. PHOTO — Rio de Janeiro.

EM REZENDE

Aggressão a um jornalista

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

REZENDE, 23 — Acabo de ser covardemente aggredido pela familia do deputado Abilio Monteiro. Está tolhida a liberdade da imprensa. — *Adhemar Vieira*, redactor d'*A Lyra*.

Casa em Petropolis

Aluga-se a familia de tratamento a casa mobilada á rua Thereza n. 677. Trata-se com o sr. Joaquim Alves, em frente á mesma, ou nesta cidade á rua do Rosario n. 159, loja.

Repressão ao jogo

Foram visitadas hontem as seguintes casas de jogo:

Pelo delegado do 27º districto, as das ruas: Tobias Barreto n. 39; Nuncio ns. 74, 94 e 99; Avenida Gomes Freire n. 3; Constituição n. 4; S. Jorge n. 90; Avenida Passos ns. 98 e 122; Marechal Floriano ns. 44 e 64; General Camara n. 162; Alfandega n. 147; Conceição n. 47; Luiz de Camões, 10; largo de S. Francisco n. 36; Uruguayana n. 106; Bento Lisbôa n. 76; Cattete ns. 58, 66, 70, 122 e 146; Gloria ns. 80 e 96; Lapa n. 54; Visconde de Maranguape n. 28; Avenida Mem de Sá n. 3; Evaristo da Veiga n. 133; Arcos ns. 31 e 63; Rezende ns. 34 e 64; Invalidos ns. 109 e 149, apprehendendo-se 3 listas e 6 talões.

Pelo 1º supplente do 13º districto, as das ruas: do Mattoso n. 10; Mariz e Barros n. 107; Senador Eusebio ns. 240 e 356; Visconde de Sapucahy n. 133; praça Onze de Junho n. 51; praça da Republica ns. 124, 205, 209, 225 e 233; Ouvidor ns. 50, 63, 106, 137, 139, 151, 181, e 185; Quitanda ns. 79 e 83; Rosario ns. 68 e 96; Rezende ns. 34 e 64; Invalidos ns. 109 e 149.

Pelo 1º supplente do 9º districto, as das ruas: do Senado n. 27; Carioca n. 1; Assembléa ns. 5, 8 e 113; Ouvidor ns. 55, 106 e 137; Uruguayana ns. 91 e 154; praça Gonçalves Dias n. 17; Marechal Floriano n. 6; largo de Santa Rita n. 10; Avenida Rio Branco ns. 38, 49, 49 A, e 51; Quitanda n. 178; Visconde de Inhauma ns. 25 e 53; Primeiro de Março ns. 53 e 115; Clapp n. 7; praça Quinze de Novembro n. 1 B; Avenida Mem de Sá n. 1; Lapa n. 54; Rezende n. 34 e 64; Invalidos n. 149; apprehendendo-se 16 listas.

Pelo 1º supplente do 12º districto, as das ruas: S. Christovão n. 225; Boulevard de S. Christovão n. 96; Mattoso n. 10; Mariz e Barros n. 107; Haddock Lobo n. 3; Gonçalves Dias n. 10; Carioca n. 4; Assembléa n. 95; Tobias Barreto n. 39; Theatro n. 39; Avenida Salvador de Sá n. 64; Ouvidor ns. 181 e 185; Uruguayana ns. 14, 86 e 106; Andradas n. 1; largo de S. Francisco n. 36; Avenida Mem de Sá n. 3; Lavradio n. 14.

Foram presos e autuados em flagrante os seguintes contraventores: Manoel Cordeiro de Andrada, Francisco Ribeiro da Silva, Germano Monteiro Bento, Severino Wanderley e Luiz Antonio da Motta.

PHOTOGRAPHIA MUSSO

Retratos artisticos, esmaltes, ampliações, cinematographia etc., telep. 1.629 Central — RUA URUGUAYANA, 12.

A POLICIA

Por actos de hontem, foram exonerados: a pedido, o 2º supplente do 25º districto dr. Helvecio Carlos da Silva Gusmão, e o 3º do 4º districto capitão Avelino José Machado Junior, sendo nomeados para exercerem esses cargos, o dr. Edgard Duque Estrada, 2º do 25º, e dr. Juvencio Joaquim de Sant'Anna, 3º do 4º districto.

— Foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saude, ao escrivão do 1º districto José de Oliveira Evora.

— Foi transferido, do 6º para o 4º districto, o commissario Mario Alves Nogueira da Silva.

CAFÉ CRUZEIRO

O mais puro e saboroso Rua Marechal Floriano, 142. Kilo 1$300.

NOTAS SOCIAES

A policia de costumes dos Estados Unidos agarrou num cinema um espectador que estava incommodando uma senhora sua visinha, levou-o ao proximo posto e metteu-o no xadrez.

O sujeito, tal qual como fazem os nossos pelintras, tratou, surprezo e escandalizado, de indagar se a policia sabia com quem estava falando e allegou os seus titulos e qualidades.

A policia não sabia, mas ficou sabendo e foi como se continuasse a não saber. O sujeito ficou no xadrez do mesmo modo e só foi posto em liberdade no dia seguinte, depois de prestada a devida fiança de varias centenas de dollars, seguindo-se dahi o respectivo processo.

O preso, entretanto, tinha mesmo titulos a allegar. Era nada mais nada menos do que o consul de uma nação amiga e nem sequer essa nação era o Mexico, com quem os Estados Unidos andam de candeias ás avessas.

Transportemos a scena escandalosa do cinema da California para qualquer cinema dali da Avenida, e acompanhemos as peripecias.

Em primeiro logar, o civil de serviço vacillaria muito em attender á queixa ou reclamação da senhora desrespeitada, na duvida de ser o desrespeitador algum trunfo, ou parente de trunfo.

Concedido que se arriscasse a dar voz de prisão ao typo, desde que este, medindo-o de alto a baixo, se mostrasse indignado com o insolito atrevimento policial, o pobre guarda já ficava sem saber onde tinha a cabeça, ou de que freguezia era.

Se o homem intimado allegasse a sua qualidade, não de consul, mas apenas de copeiro de um consul, ou de continuo de um consulado, o guarda, confuso e afflicto, desfazer-se-ia em desculpas e ficava o dito por não dito.

Na hypothese horrivel de ter a acção policial recahido em um consul em pessoa, mal tivesse a certeza, o civil, de haver commettido semelhante sacrilegio, cahiria ali mesmo, redondamente, litteralmente fulminado.

E não era para menos, porque ao desgraçado que acontecesse prender, por transgressão da lei, ou attentado aos costumes, um consul, um capitão da briosa, um doutor, um empregado da secretaria tal, um parente de ministro, de senador, de deputado, de general, ou coisa que o valha, o menos que acontecia era cahir-lhe o feitiço por cima, indo elle para o xadrez e dahi demittidinho da silva, depois de levar do seu superior uma grande descompostura.

Entretanto, um generalizador já escreveu sobre os Estados Unidos, no seu "carnet" de "touriste": "Paiz admiravel: costumes faceis, casamento idem". Ao passo que outro "touriste" tambem generalizou sobre nós, do Brasil: "Paiz maravilhoso: comprehensão perfeita do regimen republicano, intuição da verdadeira democracia".

Vão ver que ambos os observadores têm razão.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mlle. Iracema Gama, irmã do sr. capitão tenente Alberto Carlos da Gama;

mlle. Sylvia Lydia de Miranda, filha do sr. Augusto C. Miranda, negociante nesta praça;

o sr. José Paulo de Macedo Soares;

o sr. dr. Eduardo Moreira, clinico residente no Rio Comprido;

o sr. major Americo Guimarães, chefe de escriptorio da Companhia Fiação e Tecelagem Carioca;

o sr. Vicente Alfredo F. Filho.

— Passa hoje a data natalicia de mme. Emilia Lefevre de Carrazedo, esposa do sr. capitão B. M. Carrazedo, fiel da Alfandega desta capital.

Dr. Alvaro Teffé

— Faz annos hoje o sr. dr. Alvaro de Teffé, ex-secretario da presidencia da Republica e trabellião nesta capital.

O anniversariante cavalheiro, muito relacionado em nosso meio social, terá ensejo de conhecer a estima que lhe dedicam seus innumeros amigos, pelas demonstrações de sympathia que destes receberá na data de hoje.

— Passou hontem a data natalicia de mme. Indio do Brasil, esposa do sr. senador federal Indio do Brasil.

A distincta senhora recebeu por esse motivo muitas felicitações.

— Foi hontem muito felicitado e cumprimentado o sr. Francisco Mariano de Amorim Carrão, sub-director da Directoria de Policia, Archivo e Estatistica da Prefeitura Municipal.

— Passa hoje o anniversario natalicio de mme. Idalina Barreto Martins, esposa do capitão João Carlos Martins.

— Faz annos hoje o nosso collega de imprensa Alvaro Gomes da Silva.

— A galante menina Nice Russo, filha do sr. Francisco Russo, faz annos hoje.

— Passa hoje o anniversario natalicio de mme. Maria José Horta Pereira.

Por esse motivo, a distincta familia reunira em sua residencia as pessoas de suas relações, ás quaes será servido um lauto jantar.

— Passou hontem o anniversario do sr. Paschoal Magnavita, que teve o lar repleto de pessoas de sua amizade, improvisando-se uma magnifica festa intima, onde reinou sempre a maior alegria.

— Fez annos hontem mlle. Albertina Rosa Oliveira, filha do sr. Antonio Caetano de Oliveira, funccionario da E. F. Central do Brasil.

— Fez annos ante-hontem o interessante Waldeck, filhinho do sr. José Julião de Souza.

— Passou hontem a data natalicia de mlle. Dulce Candida dos Santos, alumna do Collegio Sacré Coeur, e filha da exma. viuva Ferreira dos Santos.

— Fez annos hontem, e foi por essa razão muito cumprimentado, o sr. Arlindo de Britto Ferraz da Luz, funccionario da E. F. Central do Brasil.

— Para commemorar o anniversario natalicio de sua exma. esposa, mme. Vicentina Soares da Costa Leite, o sr. Jorge da Costa Leite offereceu hontem em sua residencia, á rua Piedade, uma encantadora festa intima ás pessoas de suas relações.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace nupcial do dr. João Gualberto Marques Porto, distincto engenheiro, director das Obras Publicas do Estado do Ceará, com a gentilissima dlle. Guiomar Freire Braga de Sequeira, filha do conhecido facultativo dr. Alberto Baptista de Sequeira e de mme. Maria da Gloria Freire Braga de Sequeira.

O acto civil terá logar na residencia dos paes da noiva, á rua Conde de Bomfim n. 48, ás 18 1|2 horas, e o religioso, ás 19 1|2 horas, na egreja do Senhor do Bomfim.

Por parte da noiva servirão de padrinhos, no acto religioso, o sr. Custodio A. Viveiros e sua esposa, mme. Edith de Barros e Vasconcellos Viveiros, e, por parte do noivo, o dr. Alberto Baptista de Sequeira; e no acto civil, por parte da noiva, o dr. Caetano de Menezes e sua esposa, mme. Thereza de Menezes, e, por parte do noivo, o dr. Ernani da Motta Mendes e o dr. Arthur Greenhalgh.

Os pares de honra serão assim constituidos: mlle. Odette B. da Rocha Freire e dr. Oswaldo de Sequeira; mlle. Gabriella Paula Fonseca e dr. José Marques Porto; mlle. Olga de Barros e Vasconcellos e dr. Nelson de Barros e Vasconcellos; mlle. Ruth de Sequeira e dr. Alvaro de Barros e Vasconcellos; mlle. Luiza Caffarena e dr. Emmanuel Marques Porto; mlle. Odette Xavier e sr. João Baptista de Sequeira.

Após as cerimonias, haverá recepção e baile na residencia dos paes da noiva.

— Effectua-se hoje o consorcio do sr. Oscar Trinas, estimado negociante nesta praça, com mlle. Rosalina Coellar Trinas.

Para festejar esse facto o noivo offerece em sua residencia um baile ás pessoas de suas relações.

FESTAS

Realiza-se amanhã, ás 3 horas, no palacio de Crystal, em Petropolis, o concerto-conferencia, em que tomam parte mme. Ainó Dennson, cantora lyrica sueca, e os srs. Eurico Costa, Alexandre Gibsone e dr. Alonso de Oliveira.

Primeira parte — 1 Mozart — Larghetto — Sr. Eurico Costa; 2 a) Cherubini (1760-1842) — Aria da opera Demofonte — Mme. Ainó Dennson; b), Massenet — Aria da opera Manon; 3 a) Svendsen — Romance: b) Jenkinson — Elfentanz (Dansa das Sylphides) — Sr. Eurico Costa. Segunda parte: Conferencia — pelo professor sr. tenente dr. Alonso de Oliveira. Terceira parte: 1 a) — Oskar Merikanto — Skogsdufvors toner (Arrulhar dos pombos); b) Thomaz — Scena e aria de Ophelia, da opera Hamlet; c) Grieg — Det forste Mode (o primeiro encontro). God Morgen! (Bom dia!) — Mme. Ainó Dennson; 2 — Saint Saens — 1º concerto para violino — Eurico Costa.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo sr. Gibsone.

A parte literaria está confiada ao sr. dr. Alonso de Oliveira, professor da Escola Militar, que fará uma interessante conferencia sobre arte.

PELAS ESCOLAS

GYMNASIO DE THEREZOPOLIS — Realiza-se amanhã ao meio-dia a inauguração deste instituto de ensino, dirigido pelos srs. Mario Vieira de Rezende e Arthur Vieira Peixoto.

EXAMES

FACULDADE DE DIREITO TEIXEIRA DE FREITAS (Subvencionada pelo governo) — O resultado dos exames da ultima turma do 3.º anno da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, da Universidade Nacional do Rio de Janeiro, que funcciona á praia de Botafogo 374 (Collegio Abilio), foi o seguinte:

Antonio Louzada, approvado com distincção em direito criminal e plenamente em direito civil e em direito romano; José Ferreira de Vasconcellos, appovado plenamente em direito criminal e civil e simplesmente em direito romano; Pedro Candido Pereira, approvado plenamente nas 3 cadeiras.

A Faculdade de Direito Teixeira de Freitas foi fundada pelo dr. Joaquim Abilio Borges, em sessão solemne presidida pelo ministro da Justiça e honrada com a presença do presidente da Republica, e é subvencionada pelo governo federal.

Já adquiriu personalidade juridica. No corrente anno ficará constituida sua congregação.

COLLEGIO ABILIO, em Botafogo. (Equivalente ao Collegio Pedro II) — Os exames de admissão aos cursos superiores da Universidade Nacional do Rio de Janeiro realizam-se nos dias uteis, das 11 ás 14 horas.

O Collegio Abilio reabre-se em 3 de fevereiro, funccionando as aulas de ensino primario e secundario, para internos e externos, sendo aquelles em numero reduzido.

O expediente escolar é nos dias uteis, na praia de Botafogo 374 (edificio proprio).

UNIVERSIDADE NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — Acham-se abertas as inscripções para os exames de admissão aos cursos superiores da Universidade Nacional do Rio de Janeiro, que funcciona no Collegio Abilio, á praia de Botafogo 374.

Em 1914 funccionarão os seguintes institutos: Faculdade de Direito Teixeira de Freitas (os 4 primeiros annos do curso de sciencias juridicas e sociaes), Faculdade de Medicina Francisco de Castro (os 3 annos de pharmacia e os 2 de odontologia), Escola de Engenharia C. B. Otoni (os 2 annos de agrimensura e o 1.º de architectura), Academia Commercial Visconde de Mauá (o 1.º anno).

O Collegio Abilio é o curso annexo de preparatorios da Universidade.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA — Serão chamados hoje, ás 10 horas, a exame de zoologia (provas pratica e oral), os alumnos:

Antonio Rodrigues de Azevedo, José Pessoa de Andrade, Oscar Siqueira Vianna, Mario Alves de Assis, Nelson Henrique Baptista, Carlos Penteado Steveson, Armenio da Rocha Miranda, Cassio Pereira Barreto, Adolpho Carvalho Gomes Junior.

Supplentes:

Benedicto de Oliveira Barros, Juvenal Pinheiro Marques Canario, Arthur de Carvalho Fernandes Junior.

VIAJANTES

O sr. Laurence de Lalande, illustre ministro da França junto ao nosso governo, parte hoje para seu paiz, a bordo do «Lutetia».

Laurence de Lalande

S. ex., que ha muito tempo desempenhava suas funcções com absoluta correcção, retira-se definitivamente do Brasil, onde deixa grande numero de amizades.

O sr. de Lalande embarcará ás 10 1|2 horas, no Arsenal de Marinha, onde lhe serão prestadas as homenagens devidas.

— Acha-se nesta capital o sr. dr. José Luiz de Almeida Nogueira, senador ao Congresso Estadoal de S. Paulo.

— Vindo de Uberaba acha-se no Rio o rev. d. Eduardo da Silva, bispo da diocese daquella cidade mineira.

— Acha-se nesta capital o sr. dr. Manoel Pedro Villaboim, illustre professor da Faculdade de Direito de S. Paulo e deputado ao Congresso Estadoal.

— A bordo do "Lutetia", parte hoje, para a Europa, o dr. Herbert Moses, advogado de nosso fôro.

— A bordo do "Itapuhy", chegaram hontem a esta capital os srs.: Antonio Baptista e familia, Abel Seixas, dr. Alexandre Lopes, José de Araujo Luzo, Alberto Tigre, Carlos Varella Ferreira, d. Anna Lima de Azevedo, tenente João da Costa Palmeira, Justiniano Bezerra, Barcilizo da Cunha Luzitano, Alcebiades Leal Calvão, Francisco Gomes de Meirelles, Osorio Duarte, José Leão, Herm London, Frederico Bohur, Oscar Coelho dos Santos, Anthero da Silva Borges, Elias Curio, Pedro Nogues, Alberto Diniz, Isaac Frandy e senhora, Pedro Osorio Braga e outros.

— Pelo "Cap Roca", chegaram hontem, de Hamburgo, e escalas os srs.: Irany Schumallu, Oscar Tringler, Margarita Hopp e familia, de Hamburgo; J. A. Heuning, da Madeira; A. E. Woltmam, Emilio Pelzin e familia, Italo Hastrinia, Manoel Joaquim Cafezeiro, Emilia Brandão Magalhães, Clarice Brandão e Olavo Doria, da Bahia.

— A bordo do "Cap Blanco" acha-se em viagem para esta capital o sr. dr. Oscar Pereira Rego.

— Parte hoje para o Rio Grande do Sul o sr. deputado Flores da Cunha.

— Acha-se nesta capital o sr. dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, professor da Faculdade de Direito do Recife.

— Pelo "Olinda" partiu para o Maranhão o sr. senador José Euzebio de Carvalho Oliveira.

— A bordo do "Darro" chegaram de Liverpool e escalas os srs.:

José C. Aguirre, tenente Francisco Xavier de Alcantara, F. H. Toms, A. G. M. Nair e familia, Custodio Teixeira de Mesquita Bastos, Anna Velloso de Castro, Elvira de Souza Godinho Vieira, Antonio de Campos Oliveira, Joaquim de Campos Barros, Antonio Serafim de Oliveira, Palmyra Elizia da Fonseca, Serafim Fonseca, José Augusto de Lima Freitas, José Rodrigues Pinheiro, Francisco de Almeida Armada, Maria de Almeida e filhos, Francisco Silva e senhora e João Pinheiro Athayde.

HOSPEDES

Hospedaram-se hontem na Pensão Americana os srs.: Coronel Theophilo de Andrade Ribeiro, Luiz Teixeira Alves, dr. Demetrio da Cunha Antunes, Sebastião Filgueiras, Mario Saldanha da Gama, coronel Fructuoso de Souza Leite, José Pereira Leite, capitão Joaquim Antonio de Castro, mme. Clyceria Augusta de Rezende, Caio Augusto de Rezende, João Vicente de Freitas, Antonio Bernardes de Freitas, coronel Francisco Gomes de Meirelles, capitão Luiz Bravo e sua filha mlle. Rosa Bravo e capitão Francisco de Andrade Villela.

— Hospedaram-se na Pensão Nogueira os srs.: Zambrano Francisco e senhora, Olyntho Syrio, José de Almeida, Luiz Pacheco, Antonio Campos, Vidal Pereira, dr. Madeira de Ley, capitão Felix Faria Machado, José Teixeira de Oliveira, Angelo de Luca, Joaquim Machado de Almeida, Eduardo José de Oliveira, Jayme Bourbon, dr. Antonio Augusto Spyer, Alberto Hasan, Ismael Pereira e senhora, José Antonio Machado, Olympio Machado de Almeida e Antonio Machado.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA FLUMINENSE — No Theatro Municipal João Caetano, de Nictheroy, realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a solemnidade de posse da nova directoria da Associação de Imprensa Fluminense.

Não haverá traje de rigor.

— Reune-se hoje, ás 15 horas, na sala de cursos e conferencias do Instituto Historico e Geographico Brasileiro (edificio do Syllogeu), a Commissão Executiva do Primeiro Congresso de Historia Nacional.

NOTAS RELIGIOSAS

Realizar-se-á amanhã, em S. José do Rio Preto, Minas, a festa em honra ao glorioso martyr S. Sebastião.

Constará essa festa, de: alvorada, tocando por essa occasião a banda da Corporação Musical de S. José; Missa festiva ás 11 horas, e á tarde procissão, que percorrerá diversas ruas do arraial, havendo á sua entrada benção do SS. Sacramento, etc.

Durante o novenario, têm havido diversos leilões de prendas em beneficio da festa, sendo que o de hoje está a cargo da exma. sra. d. Anna Tavares, esposa do capitão Manoel Tavares da Costa, importante e conceituado negociante na localidade.

A commissão encarregada não tem poupado esforços para que a festa seja realizada com toda solemnidade.

ENFERMOS

Continúa enferma mme. Annita Nilo Peçanha, que soffreu ante-hontem uma recalida. E' porém, lisonjeiro o estado de saude da digna senhora.

— Tem experimentado sensiveis melhoras o sr. Nuncio Apostolico, monsenhor Aversa.

E' seu medico assistente o sr. dr. Lourenço da Cunha.

— Acha-se enfermo, guardando o leito, o academico Alandy de Oliveira, filho do sr. Aurelio de Oliveira, guarda-livros nesta praça. E' seu medico assistente o dr. Arnaldo Cavalcanti.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, pela madrugada, a exma. sra. Anna Baptista de Brito, cunhada do sr. João Estevão de Araujo, official de gabinete do presidente do Estado do Rio.

Os despojos mortaes da estimada senhora baixaram á sepultura hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro da rua Sant'Anna 38, no Meyer.

— Falleceu em Victoria, Estado do Espirito Santo, o sr. dr. José Monjardim, ex-inspector da Alfandega daquella capital e pertencente a uma distincta familia espirito-santense.

ENTERRO

Foi sepultado hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o innocente Renato, filho do sr. Manoel Augusto Pereira Magalhães e irmão do nosso collega de imprensa Mario Soares Magalhães, d'*A Noite*.

O feretro sahiu da rua S. Luiz Gonzaga 216, ás 9 horas, e foi acompanhado por grande numero de pessoas, entre as quaes os srs.: Olympio Ferreira, Paulo Pinto, Almachio de Oliveira Santos e senhora, Adelina Continho, por si e familia; Antonio Machado, por si e familia; Joaquim Caldeira, Luiz Vasconcellos, José Romariz, Frederico Carlos e Silva, Armando Campello, Joaquim Santos, Eugenio Lyra e familia; Severino Francisco da Silva, José Brito, Antonio Pereira, João de Souza, Henrique Esteves, L. Quito, Americo Braga e senhora, Leandro Porto, Irineu de Almeida Reis, João de Frias, Lauro Rezende e familia, Alfredo Moraes, Miguel Neves, Ignacio Delbosco, Mario Monteiro, representando os srs. Antonio Braga, Pedro Teocrito e familia, Mario de Castro, David Perez e familia, Heitor de Pinho, Dolores de Pino, Bernardina Pinto, Benedicta Schimer, Maria Caldeira, Guilhermina Caldeira, Joana Verne, Sylvia Campello, Aurelia Fernandes, Dolores Romero, Alice Gomes da Silva, Alzira Schmidt, Aurora Silva, Alda dos Santos, Euridice Alvarenga, Esmeralda da Conceição, Graciana Callaza, por si e familia; Yara Quito, Rosalina Alves da Silva, Arminda Rezende Alvaro de Souza e Fernando Moraes.

Entre as innumeras corôas e palmas depositadas sobre o ataúde da desditosa creança notámos as seguintes:

Ao inesquecivel Renato, saudades eternas de seus paes e irmãos;

Saudades de seu padrinho.

Ao querido Renato, saudades de seus avós e tios.

A Renato, saudades de sua madrinha — Dolores.

Saudades do amiguinho Eddy.

Ao Renato, lembranças.

Ao querido, ao inesquecivel e saudoso Renato — Anjo do céo para o céo voou — A. V.

MISSAS

Celebram-se missas hoje por alma de:

Manoel Ricart Fernandez, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario.

Antonio Costa, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita.

Joanna Clara da Silva Schiappe, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maria da Gloria Oliveira Martins, ás 9 1|2 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario.

Arthur Farani, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Coronel P. da Silva Valle, ás 8 horas, na egreja de N. S. de Lourdes.

Dr. Lycurgo José de Mello, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

— Os representantes do Estado do Amazonas, no Congresso Federal, mandam rezar hoje, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, uma missa por alma do coronel Henrique Ferreira Penna de Azevedo, ex-deputado federal por aquelle Estado, e fallecido ultimamente em Manáos.

ARTE

1 — *O caricaturista Edmir Pederneiras.* 2 — *Dr. Humberto Gottuzo, por Edmir Pederneiras* 3 — *Auto caricatura de Edmir Pederneiras*

Acha-se, ha dias, franqueada ao publico, na Galeria Brasil, largo da Carioca, uma interessante exposição de caricaturas de Edmir Pederneiras.

Consta a exposição de cerca de trinta «portraits-charge», dos quaes reproduzimos hoje uma auto caricatura do artista e uma caricatura do dr. Humberto Gottuzo, uma das mais interessantes entre todas.

Além dessas, ha muitas outras dignas de attenção, nas quaes Edmir Pederneiras põe á prova sua indiscutivel habilidade.

Seus trabalhos revelam, com effeito, um caricaturista de real valor, que sabe imprimir um cunho proprio e inconfundivel dos traços devidos a seu lapis.

Edmir Pederneiras já era muito conhecido como caricaturista, e seus desenhos, publicados em varias revistas, sempre mereceram elogios. Mas a exposição ora effectuada consolida definitivamente seu renome em nossas rodas artisticas.

Vida de Petropolis

CONCERTO-CONFERENCIA — Conforme antecipámos, realizar-se-á amanhã o concerto-conferencia organizado pela cantora lyrica mme. Ainó Dennson (de Stockholm), e pelos srs. Eurico Costa, violoncellista; Alexandre Gibsone e dr. Alonso de Oliveira.

O programma é o seguinte:

Primeira parte

1 — Mozart — "Larghetto", Eurico Costa.

2 — A) Cherubini — Aria da opera "Demofonte", por mme. Ainó Dennson. B) Massenet — Aria da opera "Manon".

3 — A) Svendsen — Romance; B) Jenkinson — "Elfentanz" (Dansa das Sylphides), Eurico Costa.

Segunda parte

Conferencia, pelo dr. Alonso de Oliveira.

Terceira parte

1 — A) Oskar Merikanto — "Arrulhar dos pombos"; B) Thomaz — Scena e aria da "Ophelia"; C) Grieg — "O primeiro encontro" — "God Morgen!" por mme. Ainó Dennson.

2 — Saint-Saens — 1º concerto para violoncello, Eurico Costa.

Os acompanhamentos a piano serão feitos pelo sr. Alexandre Gibsone.

CONFERENCIAS — O nosso collega do "Jornal do Commercio" sr. Joaquim Lacerda pretende realizar, proximamente nesta cidade, no Theatro Xavier, a sua applaudida conferencia sobre a bahia de Guanabara.

Em vista do successo alcançado pelo prezado conferencista, quando sobre o mesmo assumpto se fez ouvir nessa capital, facil é prever o acolhimento favoravel que receberá da nossa sociedade.

— O sr. José Hubmayer, que, por duas vezes, neste verão, disse a sua conferencia sobre o Itatiaya, repetil-a-á no dia 27, no Centro Catholico, ás 9 horas da noite.

CONCERTOS — Mlle. Isabel de Verney Campello e sua irmã e discipula mlle. Marietta Campello, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica no anno findo, promovem, para fevereiro, um concerto, que se effectuará no salão do Palace-Hotel.

CASAMENTOS — Effectuou-se ante-hontem o enlace matrimonial do dr. Luiz de Freitas Guimarães com mlle. Carmen Ribeiro de Castro, filha do coronel Julião Ribeiro de Castro.

Tanto a cerimonia civil como a religiosa se realizaram na residencia dos paes da noiva.

Paranympharam o acto religioso, por parte da noiva, o dr. Bento Ribeiro de Castro e mme. Carlota Ribeiro de Castro, e, por parte do noivo, o dr. Jeronymo Guimarães.

No acto civil, foram padrinhos os drs. Julio Furquim Werneck e Bento Ribeiro de Castro.

NASCIMENTO — O dr. Julio Furquim Werneck e sua exma. esposa viram o seu lar enriquecido com o nascimento de uma menina, a que deram o nome de Joanna.

Os nossos cumprimentos á "mignon" mlle. Joanna.

FALLECIMENTO — Na avançada edade de 87 annos falleceu ante-hontem, nesta cidade, e foi transportada para essa capital, onde o seu corpo foi inhumado, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a exma. sra. Henriette Ritcher, distincta sogra do conhecido industrial sr. Guilherme Loewe.

SPORT — Seguiram hontem para Campos, onde irão jogar um "match" de "foot-ball" contra o "scratch" campista, os "foot-ballers" do 1º "team" do Sport-Club Koeler.

Na "gare" da Leopoldina, por occasião da partida dos "players" petropolitanos, numerosas eram as pessoas que lhes foram levar os seus votos de victoria.

BATALHA DE CONFETTI — Devido á absoluta carencia de tempo para se ultimarem os preparativos para a grande batalha de confetti, que se organizava para amanhã, a commissão organizadora resolveu adial-a para o proximo domingo.

Nada perdem os nossos foliões em esperar, porquanto, alem de farta ornamentação e feerica illuminação da Avenida Quinze de Novembro, a commissão prepara uma sensacional surpreza.

E. B.

Professor, Tenente-Coronel Dr. Silvino Mattos

Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Laureado com Grandes Premios, com medalhas de ouro e de prata, em diversas Exposições Universaes, Internacionaes e Nacionaes a que concorreu com trabalhos de sua profissão.

Extracções de dentes, sem dor, a	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente, a	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	10$000
Limpeza de dentes, a	5$000
Concertos em dentaduras quebradas, feitos em cinco horas, cada concerto a	10$000

E assim, nesta proporção de preços razoaveis, são feitos os demais trabalhos cirurgico-dentarios, no consultorio electrico-dentario da

Rua Uruguayana n. 3,

esquina da rua da Carioca e em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

Telephone n. 1.555 — Capital Federal

Um operario rola uma pedreira

O operario Manoel da Costa foi hontem victima de um lamentavel desastre.

Trabalhava elle na pedreira de propriedade de Manoel Guerra de Moraes, a rua dos Araujos, quando perdeu o equilibrio e rolou até em baixo.

O pobre homem, que recebeu graves ferimentos pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, recolhendo-se em seguida ao Hospital da Misericordia.

Costa é portuguez, casado, tem 37 annos de edade e reside á rua dos Araujos n. 89.

Tomou conhecimento do facto a policia do 17º districto.

EXPEDIENTE

O IMPARCIAL

DIARIO ILLUSTRADO DO RIO DE JANEIRO

Redacção e Administração — Rua da Quitanda n. 51

TELEPHONES: NACIONAL F. DA COMPANHIA NS. 4594 E 4595

ENDEREÇO TELEGRAPHICO

O IMPARCIAL

PARA O BRASIL		PARA O ESTRANGEIRO	
1 anno	30$000	1 anno	60$000
6 mezes	16$000	6 mezes	31$000

As assignaturas começam em qualquer dia e terminam sempre em 30 de junho e 31 de dezembro

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de renovarem as suas assignaturas antes de expirarem os respectivos prazos, a fim de não sermos forçados a interromper a remessa regular diaria do jornal.

AVISOS

Os originaes photographicos que nos forem remettidos ficarão pertencendo ao nosso archivo, não sendo devolvidos.

Aos nossos assignantes e leitores communicamos que o sr. Primo Botelho, (Estado de Minas Geraes), tendo desmerecido de nossa confiança, continua a não ter nenhum direito de inculcar-se como agente ou representante deste jornal.

PROFESSORA

Ensina: pianno, portuguez, geographia, historia, aritmetica, calligraphia, a 10$, 15$ e 20$ em sua residencia e em domicilio: largo do Rosario n. 20, 2º andar.

SPORT

TURF

CLUB DE CORRIDAS SANTA CRUZ

Para a corrida a ser realizada amanhã, no Club de Corridas de Santa Cruz, ficou organizado o seguinte programma:

"Inicio" — 700 metros — 150$000 — Pojucan, 50 kilos; Sans Souci, 52; Sabiá, 48; Walkir, 54; Destino, 48, e Atrevido, 50.

"Experiencia" 1.000 metros — 200$ — Soberano, 50 kilos; Lamartine, 52; Fama, 48; Quero Vêr, 50; Baroneza, 48; Zigomar, 50; Caridade, 48, e Ibaté, 53.

"Estrada de Ferro Central do Brasil" — 1.500 metros — 600$000 — Manola, 52 kilos; Nero, 50; Demorado, 52; Vandyck, 40; Marc, 53, e Breva, 51.

"Progresso" — 1.500 metros — 500$ — Topy, 50 kilos; Boronat, 50; Amazone, 50; Castanho, 51; Villeta, 55, e Princeza, 47.

"Santa Cruz" — 1.000 metros — 350$ — Dilema, 50 kilos; Genebra, 50; E's não és, 48; Fama, 46; Princeza, 55, e Ibaté, 46.

"Rio de Janeiro" — 1.650 metros — ...$000 — Odalisca, 54 kilos; Veneza, ..., e Mac, 47.

"Quatorze de Julho" — 600 metros — ...$000 — Sereno, 52 kilos; Destino, 52; Violeta, 52; Cruzeiro, 48; Vanda, 50; Ranzinza, 50; D. Bonifacia, 45; Moleque, 50; Salteador, 48, e Tibagy, 52.

Suspender até 30 de março proximo o pagamento de joia para os novos associados;

eliminar do quadro social o sr. Antonio Ferreira;

destituir do seu cargo o vice-presidente, por se achar incurso no artigo 25 dos Estatutos.

Feita a eleição para a vaga de presidente, foi reeleito por unanimidade o sr. Tiburcio de Bivar.

Para a vaga de vice-presidente foi eleito o sr. Guilherme Torres.

Varias

Do jockey Domingos Ferreira recebemos um cartão em que nos agradece as referencias que lhe fizemos no nosso numero do dia 20, registrando a passagem do seu natalicio.

— No Stud Book, paulista, foram transferidos, de Jacques Foom para Alfredo Redondo, os animaes Voltige, Bacchus e Taxi; de Pierri Lasbats para Labieno Costa Machado, o potro Vermouth.

FOOT-BALL

Team Infantil do Palmeiras «versus» Team Infantil do S. C. Liberal

Amanhã o bem tratado "field" do valoroso Palmeiras A. Club, na pittoresca Quinta da Boa Vista, vae ser theatro duma interessante pugna entre as *elevens* "mignones" dos clubs cujos nomes encimam estas linhas.

O "team" do Palmeiras foi organizado pelo seu "captain" geral, que é perfeitamente conhecedor do jogo que possuem os seus "the little" "players".

E' elle o seguinte:

L. Rocha
Castro — Salema
Albino — Reynaldo — Flavio
Nicanor — Magalhães — Nonô —
Olympio — Renato

O seu "captam" é o extraordinario "center-forward" infantil Nônô, que é considerado o Mimi da linha.

Este encontro desperta o maximo interesse entre os seus componentes.

Se a victoria fôr do Palmeiras Infantil, elle será proclamado o campeão infantil do Rio de Janeiro e terá que receber no dia do anniversario do invencivel pavilhão auri-verde umas bellissimas medalhas a que tem direito.

Assim a petizada não tem que esmorecer e deve "cavar" bastante.

O "match" terá inicio ás 14 horas, sendo obrigatorio o comparecimento dos srs. jogadores escalados, em campo, meia hora antes do jogo.

Actuará como "referee" nesta importante peleja, o conhecido e esforçado "foot-baller" sr. Astrogildo Ribeiro de Carvalho, mui digno "captain" geral do Palmeiras A. Club.

Guarany Foot-Ball Club

São convidados a satisfazerem as exigencias do thesoureiro do club acima, isto é, a quitarem-se com a caixa todos os associados que enviaram á mesa pedido de demissão.

Se assim não fizerem serão eliminados e jamais entrarão para o seio do Guarany Foot-Ball Club.

Associação Athlectica

Hoje á noite será procedida, na séde da associação acima, á eleição para a nova directoria da mesma.

Por este motivo é de esperar que todos os associados compareçam á mesma, afim de votar e discutir assumptos de bastante interesse.

Mayrink Foot-Ball Club

Em assembléa geral extraordinaria, realizada no dia 20 do corrente, por este club, foram tomadas as seguintes deliberações:

Municipal Foot-Ball Club

Hoje realiza-se na séde do club acima uma assembléa geral, que terá logar ás 19 horas.

Devido a isto, o sr. Manoel Pereira pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os associados.

As materias que entram em discussão são urgentes e do maximo interesse para o Municipal Foot-Ball Club.

Ramos F. Club «versus» S. C. Liberal

Realizou-se terça-feira ultima, no "ground" do primeiro destes clubs, um "match" amistoso entre os primeiros e segundos "teams" das sociedades acima.

O primeiro "team" do Ramos F. C. apresentou-se em campo desfalcado do excellente "goal-keeper" Zinho e do "meio direita" Barroso, sendo este o motivo da derrota dos "players" dos suburbios da Leopoldina Railway.

Venceu nos primeiros "teams" o Sport Club Liberal, pelo "score" de 2 a 0, e nos segundos o Ramos F. C., por 6 a 0.

Vinte e Quatro de Maio Foot-Ball Club

Por estas columnas, o club acima lança ao Palmeiras Foot-Ball Club um desafio para um "match", do qual tem a certeza de sahir victorioso.

Queira Deus não lhe saia o trunfo ás avessas!

ROWING

Club de Regatas Flamengo

Sabemos que será representante do Flamengo perante a Liga Metropolitana o sr. Alberto Couto e Souza, em substituição ao sr. Alberto Borgerth.

Applaudimos a escolha do club rubro-negro.

O futuro representante é um intelligente "sportman", que muito se impõe pelos seus elevados dotes de caracter.

WATER-POLO

Jogos de domingo

Estão despertando grande enthusiasmo os "matches" que serão jogados amanhã, na enseada da Urca.

O Icarahy vae bater-se com o Guanabara e o S. Christovão com o Internacional.

Para o encontro entre os clubs São Christovão e Internacional acham-se constituidos os seguintes "teams":

Internacional:

Torres
Demetrio — Fonseca
Marinho
Cesar — Motta — Barbosa

S. Christovão:

Franklin
Raul — Rubens
Arlindo
Fonseca — Mallemont — Patrocinio

O encontro entre o Icarahy e o Guanabara promette ser disputado, devido ao desfalque da "équipe" azul-turqueza.

YACHTING

Yacht Club Brasileiro

Realiza-se amanhã a quinta regata da temporada de 1913-1914 para pontos nos campeonatos das classes e disputa das taças "Dewar" e "Klepsch".

A taça "Dewar" será disputada pelos barcos da classe X e a taça "Klepsch" pelos da classe II. Ambas as classes são compostas por barcos monotypos e isto muito contribue para o interesse que desperta entre os amadores de "yacthing" a prova de amanhã.

Considerando a importancia dos premios e os "trainings" a que se têm dedicado os timoneiros, é de esperar um brilhante "match", desde que não falte o vento, o amigo dos "yatchmen".

Além das duas grandes provas, disputarão pontos os barcos das classes P, Q e R.

Alfredino no choro, Blóco, Sextetto, Banda e modinhas populares para o Natal! Já chegaram!

CASA FAULHABER

GRAMOPHONES A PREÇOS POPULARES

Constituição, 36 - Avenida Gomes Freire, 12 - Visconde de Maranguape, 25

Grandes officinas para concertos de gramophones, machinas de escrever e instrumentos de musicas. Presteza, perfeição e modicidade em todos os trabalhos executados em nossos estabelecimentos.

PEDIR CATALOGOS

Como de costume, a directoria põe á disposição dos seus convidados e representantes da imprensa uma lancha, a qual largará da ponte da Cantareira, cáes Pharoux, á 1 hora da tarde em ponto.

HOCKEY

Smart Skating Foot-Ball Club

Serão temporariamente suspensos os ensaios de "hockey" que o club acima quasi sempre realiza no "rink" da praça Sete de Março, em Villa Isabel.

Sabemos que esta resolução é devida a certos factos em que está envolvida a gerencia do alludido "rink".

ATHLETISMO

Athletico Brasileiro Club

Com essa denominação foi fundada, por distinctos rapazes do bairro do Engenho Velho uma aggremiação sportiva.

Esse centro de "sport" cuidará unicamente do desenvolvimento physico, havendo aulas de gymnastica sueca, pesos leves e pesados, luta romana, box, esgrima, luta japoneza e todos os apparelhos gymnasticos.

Sua direcção está a cargo do "sportman" sr. Avellar Fernandes. A séde deste novel centro é á rua Visconde de Itamaraty n. 88.

Sua inauguração está marcada para o proximo domingo, 25 do corrente. A directoria eleita e empossada nos seus respectivos cargos é a seguinte: presidente, honorario, coronel Leopoldo Brum; presidente, commandante Nicanor Proença; vice-presidente, dr. Carlos Manoel de Araujo; 1º secretario, dr. Caio Sá Freire; 2º secretario, Mauricio Belmar; 1º thesoureiro, Nizio Brum; 2º thesoureiro, Adalberto Brandão; procurador, Ariwaldo Machado; 1º director sportivo, Avellar Fernandes; 2º director, Gustavo Senna.

Conselho fiscal: dr. Ernesto Corrêa de Sá Benevides, Theodulo Barbosa e Julio de Moura.

Commissão de syndicancia: Mario Sá Freire, Armando Monteiro e dr. Rogerio Machado.

PEDESTRIANISMO

Caceres não acceita o desafio de Mesquita

Esteve em nossa redacção o andarilho uruguayo Marcello Caceres, que nos declarou declinar do desafio de Mesquita, em vista de ser pequena a distancia que elle deseja percorrer.

O corredor platino, de nossas columnas, desafia a qualquer "sportman" que, com elle deseje medir-se em... corridas.

A distancia que Caceres percorre é de 10.000 metros para cima, podendo mesmo correr até 50.000.

Agora, 5.000 metros é que elle absolutamente não percorre. Isto é uma distancia propria para corridas de "pichotes" e, segundo elle disse, muito bôa para os "bébés".

O amador brasileiro que "trene" bastante e que desista dessas pequenas corridas.

Caceres affirmou-nos que é muito homem para correr com um dos nossos animaes de corridas, desde que a pista a percorrer seja de mais de 30.000 metros.

Elle não se cansa.

O cavallo sim, este é que ha de "pregar" e ficar "botando os bofes pela bocca".

Se isto se der, teremos occasião de apreciar a degladiação de duas especies de animaes.

Moveis a prestações

S. JOSE 72

PRISÃO DE LARAPIOS

A policia do 6º districto organizou na madrugada de hontem uma «canôa» proveitosa.

Em um velho predio em abandono da rua Pedro Americo, conhecido por «Casa do Padre», encontrou a policia cerca de trinta vagabundos que ali pernoitavam.

Entre elles havia os seguintes, conhecidos como ladrões: Eurico Barbosa da Silva, José Santos, Manoel Fernandes da Silva, Manoel Rogerio e Manoel José Bomfim.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Dia 24 «Spansh», para Victoria, Barbados e Nova Orleans, recebendo impressos até 12 horas, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior da Republica até ás 12 1/2, idem idem com porte duplo até á 13, cartas para o exterior da Republica até ás 13 horas.

«Itauba», para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior da Republica até ás 8 1/2, idem idem com porte duplo até ás 9 horas.

«Lutetia», para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

«Gebria», para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 12 horas, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior da Republica até ás 12 1/2, idem idem com porte duplo até ás 13 e cartas para o exterior da Republica até ás 13 horas.

«Sierra Ventana», para Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas.

«Petropolis», para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior da Republica até ás 8 1/2, idem idem com porte duplo até ás 9 e cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

«Montevidéo», para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior da Republica até ás 8 1/2, idem idem com porte duplo ate ás 9 e cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

«Cap Vilano», para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 13 horas, objectos para registrar até ás 12, cartas para o interior da Republica até ás 12 1/2, idem idem com porte duplo até ás 14 e cartas para o exterior da Republica até ás 14 horas.

«Rio Pardo», para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo e Aracajú, recebendo impresos até ás 11 horas, objectos para registrar até ás 13, cartas para o interior da Republica até ás 14, idem idem com porte duplo até ás 15 e cartas para o exterior da Republica até ás 15 horas.

Dia 25, «Saturno», para Santos, mais portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até ás 8 horas, objectos para registrar até ás 18 de 24, cartas para o interior da Republica até ás 8 1/2, idem idem com porte duplo até ás 9 e cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

«Itatinga», para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas, objectos para registrar até ás 18 de 24, cartas para o interior da Republica até ás 5 1/2 e idem idem com porte duplo até ás 6 horas.

BOLSA E COMMERCIO

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1914.

Mercado de café

Entradas em 23:

	Saccas
E. F. C. do Brasil	1.670
E. F. Leopoldina	3.150
Cabotagem	—
Barra a Dentro	229
Total	5.049
Existencia em 22	441.968
	447.017
Embarques em 22	11.514
Existencia em 23 de tarde	435.493

As vendas de quinta-feira foram orçadas em 4.000 saccas.

Ainda hontem tivemos o mercado dos commissarios um tanto desanimado, proveniente de resto das liquidações, tendo regulado nos limitados negocios o preço de 7$700 a 7$800 por arroba pelo typo 7.

Para a exportação a posição do mercado não mudou e a tarde as vendas conhecidas eram orçadas em 4.000 saccas, na base de 7$700 pelo typo 7, trouxo.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo 6	8$000
Typo 7	7$700
Typo 8	7$400
Typo 9	7$100

Santos, 22.

Entradas, 25.685 saccas.
Embarques, 52.227 saccas.
Vendas, 14.218 saccas.
Existencia, 1.991.377 saccas.
Preço, 5$100 por 10 kilos.
Mercado calmo.
Sahidas: 72.513 saccas para os Estados Unidos.

Nova York, 21.

Fechou o mercado estavel, com baixa parcial de 1/8 c. no disponivel do Rio e Santos e baixa de 3 a 10 pontos nas opções, cotando-se: Rio, typo n. 7 disponivel, 9 1/2 c., e Santos, typo n. 7 disponivel, 11 1/4 c. por libra.

Opções: Março, 9.17 c., e Setembro, 9.80 c., por libra.

Vendas, 10.000 saccas.

Havre, 22.

O mercado fechou estavel, com alta de 70 c. cotando-se: Março, 62 e Setembro 63.50 francos por 50 kilos.

Vendas, 25.000 saccas.

Hamburgo, 22.

O mercado fechou estavel, com alta de 25 a 50 c., cotando-se: Março 59.75 e Setembro 62.50 pfennigs, por meio kilo.

Vendas, 31.000 saccas.

Londres, 22.

O mercado fechou estavel, com alta de 3 a 6 d., cotando-se: Março, 41 s. 9 d. e Setembro, 74 s. por 112 libras.

Vendas, 10.000 saccas.

Cambio

As taxas officiaes de 16 a 16 3/32 sobre Londres, continuaram inalteradas.

O Banco do Brasil sacou durante todo o dia a 16 3/32, os bancos estrangeiros a 16 1/32, contra o outro papel a 16 3/32 e letras a 16 7/64, calmo.

TAXAS OFFICIAES

Londres	16	a	16 1/32
Paris	$593	a	$596
Hamburgo	$732	a	$736
Italia	$598	a	$602
Hespanha	$570	a	$580
Lisboa e Porto por escudos	2$870	a	3$000
Outras C. de Portugal, por escudos	2$945	a	3$030
Nova York	3$125	a	3$135
Turquia	15 3/4	a	15 13/16
Buenos Aires	3$020	a	3$040
Montevidéo	3$010	a	3$246
Sobre taxa de café	$600	a	$603
Vales de ouro	—	a	1$087

CAMARA SYNDICAL

Praças	90 d/v		á vista
Sobre Londres	16 3/64	a	15 57/64
» Paris	$594	a	$592
» Hamburgo	$733	a	$742
» Italia	—	a	$691
» Portugal (escudos)	—	a	2$925
» Nova York	—	a	3$135
Buenos Aires (Peso ouro)	—	a	3$025
Libra esterlina, em moeda	—	a	15$125
Ouro Nacional em vales por 15	—	a	1$087
Extremas			
Bancario	16 d.	a	16 3/32
Caixa Matriz	16 d.	a	16 3/32

Bolsa

VENDAS

Apolices:

Geraes de 1:000$, 101 a	895$000
Dito, 19 a	875$000
Emp. 1903, 5 a	905$000
Dito 1909, 31 a	828$000
Dito, 51 a	833$000
Dito, 80 a	840$000
Dito, 88 a	815$000
Municipaes de lbs. 20 port., 12	281$000
Municipaes 1906, port. 205 a	188$000
Dito, 70 a	189$000
Dito, 100 a	190$000
Dito, nom., 99 a	188$000
E. do E. Santo 1:000$ 6%, 23	700$000
E. de Minas de 1:000$, 50 a	805$000
Dito, 13 a	805$000
E. do Rio 4 %, 20 a	785$000

Bancos:

Brasil, 15 a	180$000

Companhias:

Loterias Nacionaes, 300 a	21$000
Dito 400 a	22$000
Docas da Bahia, 350 a	30$000
Ditas, 300, a	31$000
Docas de Santos, nom. 81 a	450$000
Ditas, port. 97 a	470$000
Argos Fluminense, 3 a	980$000

Debentures:

Mercado Municipal, 50 a	168$000
Docas de Santos, 110 a	182$000

OFFERTAS

Apolices:	V.	C.
Geraes 5%	895$000	893$000
Emp. (1903)	968$000	900$000
Emprestimo de 1909	845$000	841$000
1897	900$000	880$000
1911	838$000	826$000
1912	885$000	826$000
Est. Esp. Santo	—	750$000
Dito de Minas	—	805$000
E. do Rio (4%)	785$000	772$000
Dito 6 %	480$000	—
Dito, nom.	470$000	—

	V.	C.
Emp. Munic. (1906)	190$000	189$500
Dito, (nom)	190$000	188$000
Dito 1909	—	190$000
Dito (Lb. 20)	293$000	280$000
Dito (nom)	—	275$000
Dito de Petropolis	—	180$000
Tecidos:		
Botafogo	189$000	—
Bom Pastor	180$000	—
Industrial Mineira	240$000	—
Carioca	190$000	—
Corcovado	—	120$000
S. Felix	80$000	—
Tijuca	210$000	—
Petropolitana	220$000	—
Brasil Industrial	219$000	189$000
Confiança	189$000	—
Mageense	—	10$000
P. Industrial	—	165$000
Alliança	150$000	116$000
S. Aleixo	150$000	—
S. José	200$000	—
Diversos:		
Docas da Bahia	31$500	[illegible]
Terras e Colonisação	—	[illegible]
C. Cinematographica Brasileira	220$000	—
Casa Vivaldi	280$000	—
Loterias Nacionaes	22$500	21$500
M. Maranhão	70$000	—
Centros Pastoris	—	14$500
Docas de Santos	170$000	160$000
T. e Carruagens	80$000	—
Seguros:		
Cruzeiro do Sul	150$000	—
Previdente	—	9$000
União dos Proprietarios	135$000	120$000
Brasil	—	130$000
Caixa Geral das Familias	70$000	—
Argos Fluminense	1:030$000	—
Varegistas	—	90$000
Sul America	1:200$000	—
Indemnisadora	25$000	15$000
Garantia	320$000	280$000
Confiança	80$000	—
Integridade	65$000	—
Debentures:		
Docas Santos	183$000	181$000
M. Municipal	175$000	—
Progresso Industrial	105$000	—
Brazil Industrial	190$000	—
Botafogo	160$000	—
Industrial Mineira	210$000	200$000
Mageense	—	50$000
Santa Rosalia	—	133$000
B. U. de S. Paulo	76$000	65$000
C. Brahma	202$000	—
Confiança	180$000	—
Industrial Campista	200$000	—
Madeiras Nacionaes	—	178$000
Antartica Paulista	200$000	196$000
Carioca	100$000	—
Santo Aleixo	—	170$000
Manufactora Fluminense	110$000	80$000
S. Felix	195$000	—
Vidraria	200$000	—
Luz Stearica	188$000	—
Força e Luz	102$000	—
Fiat Lux	193$000	—
America Fabril	195$000	160$000
S. Pedro de Alcantara	194$000	—
Linho Sapopemba	175$000	—
C. R. de Minas Geraes 7 %	102$000	100$000
S. Paulo Goyaz	95$000	—
Bancos:		
Commercial	173$000	—
Commercio	—	155$000
Mercantil	201$000	200$000
Brasil	180$000	160$000
Lavoura e do Commercio	150$000	—
Estradas de ferro:		
Goyaz	45$000	—
Norte do Brasil	—	10$000
R. Sul Mineira	—	30$000
M. S. Jeronymo	7$000	4$000
Victoria a Minas	70$000	—
Noroeste	100$000	—
Dourado	—	300$000
T. Botanico	210$000	—

Caixa de Conversão

Movimento do dia 23:

Moedas	Entradas	Sahidas
Libras	100	5.655
Francos	—	11.470
Dollars	—	—
Ouro Nacional	—	—
Marcos	—	—
Liras	—	—
P. Argentinos	—	—
Pesetas	—	—
O. Portuguez	—	—
Coroas Austriacas	—	—

Lastro:	
Ouro em deposito	271.491:565$071
Responsabilidade do Thesouro (lei n. 2.357 e decreto n. 8.512)	19.339:776$016
Total	290.831:341$087
Emissão:	
Notas em circulação	290.833:350$000
Moeda subsidiaria	991$087
Total	290.831:341$087

Junta dos Corretores

Rio, 23 de janeiro de 1914.

MERCADO DE ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 22	150
Sahidas em 22	579
Existencia em 23	2.277

Observações.

Mercado firme.

Mercado de Liverpool: inalterado.

As entradas foram do Ceará.

MERCADO DE ASSUCAR

Rio, 23 de janeiro de 1914.

	Saccos
Entradas em 22	2.149
Sahidas em 22	6.893
Existencia em 23	301.701

Observações:

Mercado firme

As entradas foram de Campos.

Movimento do porto

ENTRADAS:

Hamburgo e escalas — Paquete allemão "Cap Roca", commandante Jokins, toneladas 360; passageiros: Franz Schwalbe, Oscar Prinzler, Margarida Hopp e familia, J. S. I. Huning e Isaias Oliveira, Isaura Lima, Maria Luiza, Maria Criada, A. E. Woltmann, Emilio Polzin e familia, Italo Haestrini, Manoel Joaquim Cafeseiro, Emilia Brandão Magalhães, Clarice Brandão, Olaro Dorea, 61 em 3ª classe e 36 em transito; carga: varios generos a Th. Wille & C.

Recife e escalas — Paquete "Itapuhy", commandante Allmenn; passageiros: Antonio Baptista e familia, Abel Seixas, dr. Alexandre Lopes, José de Araujo Luze, Alberto Tigre, Carlos Varella Ferreira, Yini Ino, Luiz Seraphim de Souza, Luiza Gurgel, tenente João da Costa Palmeira, Lycurgo Brandão, Brazilio da Cunha Luzitano, Alcebiades Leal Galvão, Francisco Gomes de Medeiros, Osorio Duarte, José Leão, Herm London, Frederico Böhn, Oscar Lobo Coelho dos Santos, Anthero da Silva, Borges, Elias Curio, Pedro Nogues, Alberto Diniz, Isaac Frandy, padre Osorio Braga, Menda da Silva, dr. Raja Gabaglia, dr. Taylor da Costa, dr. F. Gabaglia, dr. Carlos Alberto, dr. Eduardo Amaral, dr. Alvaro de Mattos, Gualter de Macedo, dr. Arria Rossi, dr. Alvaro Bernardes, dr. F. Fontenelli, dr. Fonseca Costa e 18 em 3ª classe; carga: varios generos a Lage Irmãos & C.

SAHIDAS:

Trindade — Vapor inglez "Penalder", commandante Bradber.

Cabo Frio — Hiate "Gama", mestre Theophilo G. Carriço.

Cabo Frio — Hiate "Gama III", mestre Antonio Gonçalves C. Grillo.

Cabo Frio — Hiate "Dois Amigos", mestre Francisco R. de Oliveira.

Cabo Frio — Hiate "Clotilde", mestre Roldão J. Silva.

Santos — Vapor belga "Ligesane", commandante Quikeberge.

Santos — Paquete inglez "Santa Cecilia", commandante Kelly.

Gottemberg e escalas — Paquete sueco "Kromprissean Victoria", commandante Meyer; passageiros: um em 3ª classe.

Noticias maritimas

Vapores esperados:

R. da Prata «Lutetia»	21
Portos do Sul, «Rio de Janeiro»	24
Hamburgo e esc. «Cap Vilano»	24
Rio da Prata «Sierra Ventana»	24
Amsterdam e esc. «Gelria»	24
Southampton e esc. «Arlanza»	25
Liverpool e escs. «Plutarch»	26
Bordéos e escs. «Divona»	26
Bremen e esc. «Eisenach»	26
Nova York e escs. «Verdi»	26
Marselha e escs. «France»	27
Rio da Prata «Cap. Blanco»	27
Portos do Norte «Manáos»	27
Callão e escs. «Oronsa»	27
Genova e escs. «Duca degli Abruzzi»	28
Callão e esc. «Orissa»	29
Bremen e escs. «Caburg»	29
Antuerpia e esc. «Virgil»	29
R. da Prata «Crefeld»	29
Rio da Prata «Liger»	30
R. da Prata «Demerara»	30
Hamburgo e escs. «Tijuca»	29
Rio da Prata. «Habsburg»	30
Portos do Sul «Orion»	31
Fevereiro:	
Rio da Prata «Provence»	1
Marselha e esc. «Mont Rose»	2
Bordéos e esc. «Samara»	2
Rio da Prata «Konig Wilhelm II»	2
Southampton e esc. «Amazon»	2
Rio da Prata, «Aragon»	4

Vapores a sahir:

Hamburgo e esc. «Petropolis»	24
Bremen e esc. «Sierra Ventana»	24
Nova York e escs. «Mont Penedo»	24
Rio da Prata «Cap Vilano»	24
Porto Alegre e esc. «Itauba»	24
Rio da Prata «Gelria»	24
Villa Nova e esc. «Rio Pardo»	24
Bordéos e esc. «Lutetia»	24
Itajahy e escs. «Itaituba»	25
Genova e esc. «Luisiana»	25
Portos do Sul «Saturno»	25
Singapoure e esc. «Iguape»	25
Porto Alegre e escs. «Itatinga»	25
S. Fidelis e escs. «Teixeirinha»	26
Nova York e escs. «Portuguese Prince»	26
S. Francisco do Sul «Eisenach»	26
Porto Alegre e escs. «Campeiro»	26
Rio da Prata «Arlanza»	26
Pará e esc. «Rio de Janeiro»	26
Rio da Prata «Divona»	26
Hamburgo e escs. «Cap Blanco»	27
Rio da Prata «France»	27
Liverpool e escs. «Oronsa»	27
R. da Prata «Verdi»	27
Portos do Norte, «Manáos»	27
Bahia e Pernambuco «Tropeiro»	28
Pernambuco e esc., «Piratininga»	28
Laguna e escs. «Anna»	28
Porto Alegre e esc. «Itapuhy»	28
Rio da Prata «Duca Degli Abruzzi»	28
Nova York e esc. «Byron»	28
Liverpool, e escs. «Orissa»	29
Rio da Prata, «Coburg»	29
Bordéos e escs. «Liger»	30
Pará e esc. «Tijuca»	30
Manáos e escs. «Brasil»	30
Liverpool e escs. «Demerara»	30
Bremen e es. «Crefeld»	30
Hamburgo e escs., «Habsburg»	30
Stockholm e esc., «K. Victoria»	31
Fevereiro:	
Marselha e esc. «Provence»	1
Rio da Prata. «Mont Rose»	2
Hamburgo e escs. «Konig Wilhelm»	2
Portos do Sul «Sirio»	2
Rio da Prata «Samara»	2
Santos e Buenos Aires. «Amazon»	2
Southampton e escs. «Aragon»	4
S. Matheus e esc. «Mayrink»	5
Rio da Prata e escs. «P. de Satrustegui»	5
Trieste e escs. «Columbia»	6
Nova York e esc. «Vandyck»	6
Paysandú e esc., «Minas Geraes»	6

LOTERIA FEDERAL

Lista geral dos premios da 9ª loteria da Capital Federal, do plano 311, 18ª extracção realizada hontem

Premios de 15:000$ a 1:000$000

48093	15:000$000
73156	2:000$000
15242	1:500$000
10451	1:000$000
77113	1:000$000

Premios de 500$000

1758	26737	79174	81919

Premios de 200$000

4714	8052	40560	41376
51198	55841	66069	71620
	77618	88384	

Premios de 100$000

1286	1738	2589	10755
10973	18340	20299	20796
21245	22523	26005	26181
30346	33588	40039	47585
50717	52485	54319	62162
63225	63974	64332	70654
72700	75532	75962	76592
77905	78822	84847	86688
88058	90781	91372	93819
94381	96314	99171	

Approximações

48092 e 48094	200$000
73155 e 73157	100$000

Dezenas

48091 a 48100	30$000
73151 a 73160	20$000

Centenas

48001 a 48100	10$000
73101 a 73200	5$000

Todos os numeros terminados em 63 têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 1$000.

Exceptuando-se os terminados em 93.

O fiscal do governo — Manoel Cosme Pinto.

O director presidente — Alberto Saraiva da Fonseca.

O director assistente — Augusto da Rocha Monteiro Gallo, secretario.

O escrivão — Firmino de Cantuaria.

ULTIMO DIA

UM PIANO RITTER POR «DEZ TOSTÕES»

DO VALOR DE CINCO CONTOS

E UM ISQUEIRO DO VALOR DE 5$000 PELA QUINTA PARTE

A «CASA STANDARD S. A.» resolveu facilitar a acquisição de um Piano Ritter, grande luxo, estylo Luiz XV, no valor de cinco contos de réis, A TODO o comprador de um isqueiro pelo preço de 1$000, fornecendo um coupon com quatro numeros que concorrem á Loteria Federal de 24 de janeiro de 1914.

Um desses numeros corresponderá ao numero do 1º premio dessa Loteria e o portador feliz receberá, na Casa Standard S. A., portanto, o rico Pianno Ritter de festas.

Todos por conseguinte contemplados e o seu dinheiro bem applicado.

UM POR TODOS E TODOS POR UM

Pedidos do interior: mais 500 réis de registro e porte

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. ALOYSIO NEIVA — Rua da Quitanda n. 24.

DR. PAULO DE LACERDA — Rua do Ouvidor n. 72.

DR. JOSE' DA CUNHA E MELLO, advogado — Rua da Quitanda n. 136.

DRS. MARIO DE CASTRO E C. A. MOREIRA GUIMARAES escriptorio á rua da Quitanda n. 24.

DR. J. C. DE SOUZA BANDEIRA — Rua do Rosario n. 112.

DR. JOÃO PEDRO DOS SANTOS — Rua da Quitanda n. 123, 1º andar.

DRS. LUIZ NOVAES e MANOEL PINTO JUNIOR — Rua dos Ourives n. 30. Das 2 ás 4 horas — Telephone, 4.587.

MEDICOS

Raios X—Electricidade Medica

DR. TOLEDO DODSWORTH, professor da Faculdade de Medicina, e DR. JORGE DE TOLEDO DODSWORTH — Exames e photographias das molestias internas pelos raios X. Tratamento pela electricidade das molestias em geral; 108, Avenida Central, por cima da Confeitaria Castellões, de 1 ás 5, teleph. 2.326.

DR. OSCAR DE SOUZA, professor da Faculdade de Medicina. Cons. 33, Assembléa, das 2 ás 5. Res. 98, Vieira Souto, Ipanema.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 5. Telephone, 6.109. Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone, 1.296. Sul.

DR. CANDIDO BOTAFOGO — De volta da Europa. Ourives 54, de 1 ás 4. Vias urinarias e cirurgia, tratamento moderno das uretrites chronicas, estreitamento da uretra e hipertrofia da prostata.

DR. BARBOSA VIANNA — Docente de Anatomia cirurgica e operações, da Faculdade de Medicina. Medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral. Vias urinarias. Tratamento da syphilis, (606-914)—Cons. Rua Rodrigo Silva, 6. Teleph. 5.254 — De 2 ás 4. Residencia: Rua Maria Emilia, 2. Telephone 203—Sul.

DR. HILARIO DE GOUVEA — Professor da Faculdade. Consultas a doentes dos olhos, nariz, garganta e ouvidos, á rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4, todos os dias uteis, menos ás quintas-feiras.

DR. CELESTINO VICENTE, medico e operador, especialista das vias genito-urinarias, reside na rua Barão do Bom Retiro, 218, e dá consultas de 1 ás 3 horas, na rua Uruguayana, 37.

VIAS URINARIAS — DR. JOÃO ABREU — Rua S. Pedro n. 64 — das 8 ás 11, e da 1 ás 5.

DR. OLIVEIRA BASTOS — Esp. em partos, molestias das senhoras, vias urinarias, syphilis, pelle, creanças, etc. Evita a gravidez e faz conceber sem dor, etc. Rua da Assembléa n. 35, 1º andar. Consultas das 9 ás 5 da tarde (gratis aos pobres).

OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA E VIAS URINARIAS — Dr. Peckolt, rua Sete de Setembro n. 63, 1º andar, de 1 ás 5 horas da tarde.

Doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta

DR. GASTÃO GUIMARÃES — Rua Rodrigo Silva n. 28; das 2 ás 4 horas. Telephone n. 2.902. Central.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS — Dr. Monteiro da Silveira, chefe de clinica medica da Polyclinica de Botafogo; da clinica de crianças da Santa Casa. Cons. rua Sete de Setembro 139, de 1 ás 3 horas. Teleph. da residencia 693—Sul.

DR. ANTONIO PACHECO — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38, das 2 ás 4; resid., rua do Bispo n. 221, Tel. 194 — Villa.

DR. R. CHAPOT PREVOST — Medico e cirurgião do Hospital da Misericordia e da Associação dos Empregados no Commercio, assistente e docente de clinica cirurgica na Faculdade de Medicina — Consultorio, rua da Quitanda n. 15, das 2 ás 4. Telephone n. 5.351-Central.

CLINICA MEDICA, doenças da pelle e syphilis

DR. ZOPYRO GOULART — Dos Hospitaes de Crianças e da Gamboa e da Policlinica de Botafogo — Res.: Rua Buarque de Macedo n. 62. Telephone n. 4.117; cons. rua Uruguayana n. 5, das 3 ás 5. Teleph. 5763.

Electrotherapia Raios X

DRS. FIRES DE CARVALHO e MURILLO CAMPOS. Gabinete: Rua Senador Dantas, 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Tel. 4.421, Central.

DR. AUGUSTO PAULINO — Prof. da Faculdade. Cura das hernias e hydroceles — Tumores no ventre — Hemorrhoides. — Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DENTISTAS

Clinica Dentaria

DO DR. C. DE FIGUEIREDO, extracções completamente sem dôr, collocação de apparelhos a Bridge-Work, dentes a pivot imitando os naturaes, corôas de ouro, dentaduras a ouro, aluminio, vulcanite, etc. Todos os trabalhos são feitos pelo systema americano e garantidos; preços modicos e prestações; das 7 da manhã ás 9 da noite; rua do Hospicio n. 222, esquina da Avenida Passos.

LEILOEIROS

J. LAGES — Escrip. rua do Hospicio n. 85. Teleph. 1.901.

MIGUEL BARBOSA — Escriptorio e armazem, rua do Rosario n. 168; casa fundada em 1895. Telephone n. 1.053.

COLLEGIOS

GYMNASIO MACEDO SOARES — Instrucção primaria e secundaria — Internato, Rua Vergueiro, 392 — Externato: Rua do Arouche, 28, São Paulo.

CASAS DE CALÇADO

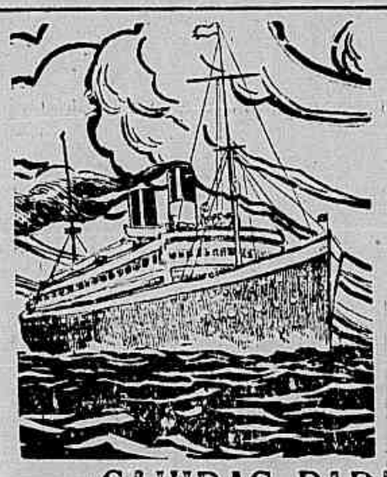
Casa Guiomar Calçados 20 o/o mais barato que em outro qualquer estabelecimento — 120, Avenida Passos, 120—Telephone central 1124.

A PEDIDOS

PORTUGAL

Noticiam os jornaes que a exportação dos vinhos Moscatel de Setubal de J. M. da Fonseca e do Porto Arriaga tem sido grande, pela sua superioridade a todos.

AVISOS MARITIMOS



Austro Americana

SERVIÇO DE PASSAGEIROS ENTRE EUROPA e SUL AMERICA

Telegrapho sem fio a bordo de todos os vapores

SAHIDAS PARA A EUROPA

Eugenia..... 10 de fevereiro
Laura..... 6 de Março
Sofia Hohenberg..... 26 de Março
Francesca..... 2 de Abril

SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

Laura..... 18 de fevereiro
Sofia Hohenberg..... 6 de março
Francesca..... 13 de Março
Alice..... 21 » »

O PAQUETE

COLUMBIA

Esperado do Rio da Prata no dia 6 de Fevereiro, sahirá no mesmo dia para LAS PALMAS, ALMERIA, VALENCIA, NAPOLES e TRIESTE

O PAQUETE

Eugenia

Esperado da Europa no dia 7 de Fevereiro, sahirá no mesmo dia para SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

Estes vapores dispõem de accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes. Espaçosos refeitorios e dormitorios para a 3ª classe.

Os paquetes «Kaiser Franz Joseph I», «Laura», «Alice», «Argentina» e «Oceania», todos movidos a duas hélices, dispõem de grande numero de cabines externas para uma só pessoa.

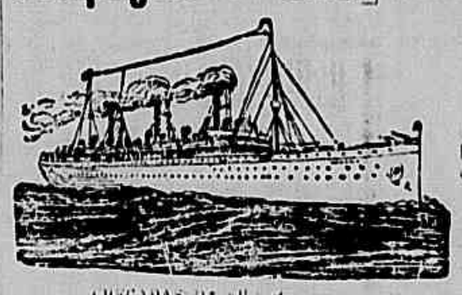
Conducção gratuita para bordo é fornecida aos srs. passageiros de 3ª classe, sendo o embarque no cais dos Mineiros.

As bagagens de porão deverão ser entregues na Agencia e só serão acceitas até a vespera da sahida do paquete.

Para passagens e mais informações com

ROMBAUER & C. -- Rua Visconde de Inhaúma n. 84

Compagnie de Navigation Sud Atlantique



LINHA POSTAL

Paquetes correios fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa e Rio de Janeiro, indo a Montevideo e Buenos Aires.

Viagens rapidas, sendo: entre Lisboa e Rio de Janeiro, 19 DIAS HORAS.

Entre Rio de Janeiro e Bordeaux, 13 E MEIO DIAS.

CHEGADAS DA EUROPA

DIVONA..... a 25
SAMARA..... 2 de Fev.

SAHIDAS PARA A EUROPA

LUTETIA..... hoje
LIGER..... 30

O PAQUETE

DIVONA

Esperado de Bordeaux, no domingo 25 á noite, sahirá depois da demora precisa, para Montevidéo e Buenos Aires.

Passagem de terceira classe para o Rio da Prata Rs. 5:800.

O PAQUETE

LUTETIA

Sahirá hoje 24 do corrente, para Dakar, Lisboa, Leixões, via Lisboa, e Bordeaux, as 3 horas da tarde.

Estes paquetes atracam ao Cáes do Porto

PARA A EUROPA

Passagem de terceira classe **110$300**. Conducção gratis para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe e 2ª intermediaria e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe.

Para cargas trata-se com F. ROLLA, corretor da companhia

ANTUNES DOS SANTOS & C.

14 E 16, AVENIDA RIO BRANCO, 14 E 16

RIO DE JANEIRO

SANTOS-Rua Quinze de Novembro, 70. S. PAULO-Rua Direita, 41

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições, Antunes dos Santos & C.

14 E 16, AVENIDA RIO BRANCO, 14 E 16

A BICHARADA

Resultado de hontem:

Antigo..... 093 Veado
Moderno..... 078 Perú
Rio..... 491 Urso
Salteado..... Porco
2º premio..... 156 Gato

Para hoje:

BALIKÃN

ACTOS FUNEBRES

ARTHUR FARANI

Cesar Farani, Laura Farani, Victor Farani e senhora, dr. Alberto Farani, senhora e filho, Nicoláo Farani e familia, Emilio Kahn e familia, Eugenio Kahn e senhora agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado irmão, cunhado e tio ARTHUR FARANI, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar hoje, sabbado, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já lhes ficam summamente gratos.

Agradecimento

A familia do conselheiro Luiz C. de Queiroz Barros, na impossibilidade de agradecer particularmente a todas ás pessoas que bondosamente se associaram ao cruel golpe porque acaba de passar, manifesta por este meio o seu profundo e sincero reconhecimento.

ANNUNCIOS

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico e com duas filhas, e tendo uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa.—Rua Senhor de Mattosinhos n. 31 antigo 26, primeira casa, bondes de Catumby e Itapiru'.

Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

ALUGA-SE por 70$000, a casa á rua Galileu 60 (Meyer), lado de Cachamby, com tres quartos duas salas e grande terreno; as chaves estão ao lado e trata-se á rua Ouvidor 71, das 3 ás 5.

ALUGAM-SE casas á rua D. Maria n. 71, com quatro commodos, luz electrica, novas, confortaveis, entrada independente e grande terreno nos fundos; as chaves estão no local; bondes de Aldêa Campista; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 31; aluguel 115$ e 120$000.

ALUGAM-SE esplendidas sacadas para o Carnaval, na Avenida Central n. 120; trata-se no 1º andar do mesmo edificio—Secretaria.

ALUGA-SE uma excellente casa, para familia de tratamento, com magnificas accomodações, á rua Barão de Icarahy, 24, Botafogo; trata-se na rua Itapagipe, 36.

ALUGAM-SE sala de frente e quarto mobilados, com ou sem pensão, em casa de familia. Casa nova; rua Visconde de Itaúna n. 40.

ALUGA-SE o predio da rua Ribeiro Guimarães n. 41. As chaves, por favor, na venda da esquina da rua Possollo e trata-se á rua da Alfandega n. 81, loja, com o sr. Martins.

ALUGAM-SE, sómente a homens, magnificos commodos novos, ventilados e claros, com bons banhos de chuveiro e demais commodidades hygienicas, desde 30$, até 54$, em casa de muito socego, asseio e respeito; ladeira do Livramento n. 9, junto á praça Municipal.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, mobilado, com gosto, a pessoa de tratamento, com ou sem pensão; na rua Tavares Bastos n. 30, 2 antigo, proximo á rua Conselheiro Bento Lisboa—Cattete.

ALUGAM-SE excellentes e arejados commodos, no centro da cidade, proprios para empregados do commercio; na rua do Areal n. 40.

ALUGAM-SE desde 35, 40$, 50$ e 70$, quartos de frente com todas as commodidades para solteiro; á Avenida Central n. 15, 2º andar.

ALUGA-SE por 130$ o predio n. 10 da rua Major Fonseca, em S. Christovão, em frente á praça Argentina. Trata-se na rua D. Polyxena n. 63—Botafogo.

ALUGA-SE o predio n. 20 da rua Ernesto Souza, Andarahy, chaves na propria casa, das 9 ás 5 horas; trata-se na rua dos Ourives n. 38, das 3 ás 5 horas.

ALUGAM-SE um quarto de frente e outro, juntos, 60$, independentes, um quarto nos fundos independente, 25$; casa de familia de respeito, á rua General Roca n. 135, junto á praça Saenz Pena.

ALUGAM-SE a moços solteiros ou casal sem filhos bons quartos com ou sem mobilia, para ver e tratar na rua da Lapa n. 73.

ALUGA-SE uma casa na rua Carlos Gomes n. 43, com dois quartos, duas salas e cozinha. Aluguel 71$000.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Visconde de Abaeté n. 48 (Villa Isabel). Aluguel 80$000; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE na estação do Meyer dois predios novos, assobradados, com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro e luz electrica, um por 80$ e outro por 90$; trata-se na rua Christovão Colombo n. 93, estação do Meyer.

ALUGA-SE metade de uma casa a casal sem filhos, tem quintal; na rua Commendador Leonardo n. 58.

ALUGA-SE por 132$, o predio da rua Conselheiro Jobim n. 40, as chaves estão na rua, Alvaro n. 31, Engenho Novo, com tres quartos e mais dependencias.

PRECIZA-SE em Petropolis, de um bom commodo em casa de familia modesta para uma senhora só. Para mais informações, com o sr. Lima, avenida Gomes Freire n. 26, loja.

PRECIZA-SE de uma casa na rua Haddock Lobo, ou começo da Conde de Bomfim, até o aluguel mensal de 300$000. Cartas no escriptorio desta folha a V. V. O.

PRECIZA-SE de uma casa com vista para a bahia, com 3 quartos, até 140$ mensaes, inquilino asseiado, conservador, dá bom fiador; cartas a N. S., rua Assembléa n. 20, sobrado.

PRECIZA-SE comprar tres predios para renda, de 15 a 30 contos, em qualquer logar. Negocio urgente; na rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 3 ás 5.

PRECIZA-SE. Um casal sem filhos procura um ou dois commodos com ou sem pensão, no centro, E. Novo, Meyer. Cartas urgentes a Marques. Caixa postal 814; telephone 87, Norte.

PRECIZA-SE de um commodo em casa de um casal, ou de uma ou duas senhoras, para ser occupado por outro casal, tres ou quatro vezes por mez. Prefere-se da praça 11 de junho, ao Estacio. Cartas a esta redacção para R. M.

PRECIZA-SE de um quarto, claro com luz electrica, para senhor serio e modesto, em casa de uma senhora sol. nas mesmas condições, que não tenha mais inquilinos e que more no centro da cidade, preço 40$. Cartas no escriptorio deste jornal, com as iniciaes G. C. S.

PRECIZA-SE de uma sala e um quarto para pequena familia, em casa de familia séria, no centro da cidade; carta nesta redacção, a M. P.

PRECIZA-SE alugar em casa de familia séria, uma sala para um casal e uma filhinha. Prefere-se na cidade. Cartas na Posta Restante do *Correio da Manhã*, a Adamastor.

PRECIZA-SE de um bom armazem com bastantes fundos, entre a rua Direita e Gonçalves Dias. Cartas a esta redacção a M. S.

OFFERECE-SE um carpinteiro ou marcineiro na rua Barão de S. Felix n. 86.

VENDEM-SE, na estação de Ramos, dois predios juntos, acabados de construir, com todos os requisitos da hygiene, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C., tanque, banheiro, terreno na frente para jardim e grande terreno nos fundos; trata-se á rua Magdalena n. 43, a qualquer hora. Preço 10:500$; um, 5:500$000. E' pechincha.

VENDEM-SE quatro predios, na estação de Bomsucesso, sendo dois na rua do Porto de Inhauma ns. 37 e 37-A, um na Estrada da Penha n. 760 occupado com pharmacia e um pequeno, moradia, por 22:500$; para ver e tratar com o proprietario, na estação de Bomsucesso n. 733, armarinho.

VENDEM-SE a dinheiro e a prestações de 20$ excellentes lotes de terrenos, a 10 e 8 minutos da estação de Cordovil, E. F. Leopoldina (suburbios) desde 130$ a 500$; trata-se diariamente com Ernani Ribeiro; ás quartas-feiras, com o proprietario, sr. Henrique Walter.

VENDE-SE o predio da rua Manoel Barbosa n. 45, perto da estação do Meyer e do bonde. Preço 8:000$; trata-se á rua Thompson Flores n. 30 (casa D), Meyer.

VENDE-SE uma casa acabada de construir na estação de Ramos, Estrada Leopoldina. Preço 10:000$; rua André Pinto n. 11.

VENDE-SE por 4 contos uma casa com bom terreno, propria para qualquer negocio, em frente á estação do Rio das Pedras; rua Carolina Machado n. 530.

VENDE-SE um bom piano em perfeito estado, do fabricante Pleyel por 200$000, por motivo de mudança. Ver e tratar na Avenida Passos 40 (loja) com o proprietario do café.

VENDEM-SE bons predios:
50:000$, rua S. Luiz Gonzaga;
30:000$, Campo de S. Christovão;
27:000$, rua Evoneas;
50:000$, rua Barão de Mesquita;
6:000$, ladeira do Barroso;
15:000$, rua Santa Alexandrina;
70:000$, rua Pereira de Cerqueira;
65:000$, rua de S. Francisco Xavier;
7:000$, rua Dr. Sá Freire;
7:500$, rua Americana, estação de Meyer;
12:000$, bons predios, á rua Maria Luiza, Bocca do Matto;
15:000$, um bom predio, no Meyer
12:000$, 18:000$, e 5:000$, predios terrenos, na rua D. Adelaide. Não comprem predios nem vendam sem procurar Aristides Maia, á rua da Quitanda n. 31, sala da frente.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SEDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital — Esc..... 12.000:000$—Rs. 36.000:000$000

SAQUES A' VISTA E A PRAZO — sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos nas melhores condições do mercado.

TABELLA DE DEPOSITOS

A' ordem	3 °/.	Aprazo fixo ou letra a premio:	
Com aviso previo de 60 dias	4 °/.	a 3 mezes	4 °/.
C/c em moeda estrangeira	2 1/2 °/.	a 6 »	4 1/2 °/.
C/c limitadas (Economias de rs. 500$000 a rs. 10:000$000)	4 °/.	a 9 »	5 °/.
		a 12 »	6 °/.
		a 21 »	7 °/.

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda esquina da rua da Alfandega.

LEITERIA LEOPOLDINENSE

Fabrica da optima manteiga fresca LEOPOLDINENSE e importadora do superior leite da Estação de Santa Izabel

TELEPHONE, 2.105 — *Rua da Quitanda n. 63*

Domestic Coal — O carvão ideal para todos os lares. Maximo de duração e minimo de dispendios.

Unicos agentes, Francisco Leal & C., 1º de Março n. 91.

ESCOLA DE ENGENHARIA
— DO —
RIO DE JANEIRO

Cursos de engenheiros agrimensores, constructores, electricistas, de estradas, geographos e civis em frequencia e em correspondencia para qualquer ponto do paiz.

Congregação composta de engenheiros civis e militares.

Diplomas registrados.

Preparam-se alumnos a qualquer curso superior.

Aulas diurnas e nocturnas.

RUA DO ROZARIO, 68

MUTUALIDADE

Sociedade Mutua de Seguros, com todas as formalidades legaes preenchidas, inclusive o deposito no Thesouro, offerece-se para encampar sociedades congeneres, que por quaesquer circumstancias não queiram proseguir nas suas transacções.

Dirigir cartas para a A. X., neste jornal.

CHAPE'OS

Ultimos modelos desde 10$ a 25$000. Fórmas em palha de arroz desde 1$ a 15$000. Fórmas em palha de Tagal, preço unico 10$000. Reforma-se em qualquer modelo a 3$000. Enfeita-se a 2$000.

Rua Sete de Setembro n. 197.

CERVEJA PRETA
GUINNESS
OLD TOM GIN
MARCA GATO

A' venda em todas as casas de primeira ordem

UNICOS REPRESENTANTES

Norton Megaw & C. Ltd.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 112

RIO DE JANEIRO

Divorcios de portuguezes, podendo casar novamente

DR. CESAR FALCÃO

R. Rezende, 39

Machina registradora National

Vende-se uma, usada, de seis gavetas.

Trata-se na avenida Rio Branco 107 e 109.

COM UM VIDRO SE FAZEM

5

Misturando um vidro de LUGOLINA com 1 de agua e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E', pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

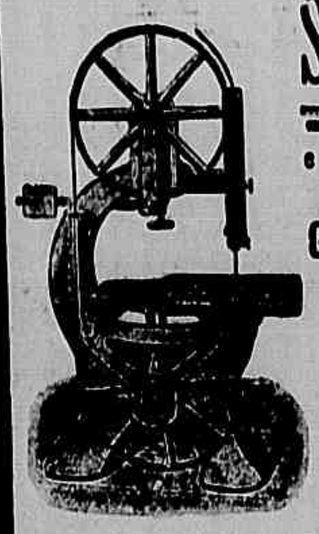
A LUGOLINA do dr. Eduardo França, em 20 annos de constantes successos, quer no Brasil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão, em 1906, Exposição Nacional de 1908 e Exposição Universal de Buenos Aires, 1910.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

DEPOSITARIOS — No Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

SERRAS de FITA



e outros machinismos para serrarias. STOCK completo

GASMOTOREN FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRASILEIRA:

Caixa Postal 1304

Rua 1º de Março 104-106

RIO DE JANEIRO

Filiaes: São Paulo, Bello Horizonte e Pernambuco

MOLESTIAS DO PEITO

Si a tosse vos persegue usae o

XAROPE DE GRINDELIA
DE
Oliveira Junior

DIPLOMACIA

Vende-se a questão de limites entre o Brasil e a Inglaterra (Goyana Ingleza), em 18 volumes, com um mappa; sendo 17 volumes em brochura e 1 encadernado. Informa-se na rua da Assembléa n. 109, das 2 ás 4.

Espaço reservado
PARA
"A Companhia Industria e Commercio"
«CASA TOLLE»
— DE —
S. PAULO

DROGARIA MINEIRA
Cunha & C.
Drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas a preços vantajosos.
RUA S. JOSE' N. 51

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 2 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE A'S 3 HORAS DA TARDE **HOJE**

NOVO PLANO 300--7.

100:000$000

POR 8$000 EM DECIMOS

Sabbado, 31 do corrente

A'S 3 HORAS DA TARDE

309-5.

50:000$000

Por 4$000 em quintos

Sabbado, 14 de Fevereiro

A'S 3 HORAS DA TARDE

260-2.

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros a 110$, quintos a 22$ e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

Entregam-se desde já as encommendas.

N. B.—Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para porte do Correio e dirigidos aos Agentes Geraes: Nazareth & C.—Rua do Ouvidor n. 91—Caixa 817—Teleg. «LUSVEL».

NEURASTHENIA

Quando por grande excesso de trabalho, por contrariedades na vida, ou convalescença de certas molestias graves, sentirdes o enfraquecimento do systema nervoso com todas as suas consequencias, será bom que procureis reparar esse mal antes que vá mais longe.

Grande numero de medicamentos tem sido empregados para combater esse mal tão generalizado e raro é o caso em que tenham chegado a produzir o resultado desejado, sem que seja á custa de um grande numero de inconvenientes, alguns na sua applicação ao doente e outros que, produzindo effeitos somente na occasião, são a causa de maiores males no organismo do que aquelle que se procura combater.

A força motriz que acciona o nosso poder physico sexual e mental chama-se força nervosa: isto é, electricidade.

As principaes summidades medicas da actualidade confirmam que a vida do systema nervoso é a electricidade, não sendo o nosso systema nervoso mais que uma rede de conductores electricos.

Quando o nosso systema nervoso começa a enfraquecer, é certamente porque ha perda de electricidade, e isto pelo menos parece razoavel.

Renovae esta electricidade pelo meu **Cinturão Electrico Herculex** e recupereis tudo o que tiverdes perdido.

Os signaes de perturbação nervosa são: a irritabilidade, a impotencia, a irresolução, e muitas vezes a incompetencia.

Outras manifestações são: cansaço, melancolia, insomnia, falta de memoria vacillação, incommodo do figado e rins, falta de appetite, etc.

Cada um desses symptomas é evidencia positiva da imminencia de prostração nervosa.

Enviam-se pelo Correio, gratuitamente, os folhetos SAUDE e VIGOR, nos quaes se trata da electricidade medica em suas multiplas applicações, ou entregam-se pessoalmente a quem os pedir.

DR. J. T. SANDEN
15, LARGO DA CARIOCA, 15 (1º andar)
RIO DE JANEIRO--Consultas gratis das 9 horas da manhã ás 7 da tarde

ALMANAK-LAEMMERT
PARA 1914

Vae ser posto á venda em breves dias

E' ainda tempo de o adquirir a Rs. **25$** fazendo já a assignatura

Depois de posto á venda o seu custo será de Rs. 40$000.

RUA SETE DE SETEMBRO, 34
SOBRADO
RIO DE JANEIRO

A UROFORMINA
Drogaria Giffoni

DE GIFFONI cura as molestias da bexiga, rins, prostata e urethra insufficiencia renal, cystites, pyelites, nephrites, pyelonephrites, urethrites chronicas, estreitamento da bexiga. Preventivo da uremia e das infecções intestinaes.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 117 E NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS

SECÇÃO
— DE —
Fructas, Queijos e Peixes

Variedade incomparavel e verdadeiras especialidades recebidas directamente por todos os vapores, encontram-se somente na

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 26

Esquina da Rua do Ouvidor

ANGELINO SIMÕES & C.

A PREÇO FIXO
DROGAS
E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
GRANADO & C.
RUA 1º DE MARÇO 14 16 18
FILIAL
RUA V.de do RIO BRANCO 31
LABORATORIO A VAPOR
RUA DO SENADO, 48
RIO

Chocolate, Cacau soluvel, Café Globo e Bonbons

SETE DE SETEMBRO, 103

A Grande Obra do Brasil

PORQUE SOMOS POBRES NO MEIO DA RIQUEZA

O Brasil roubado pelo cambio

Por Lucas do Prado

AMPLIAÇÃO DO GRITO DO YPIRANGA

Emissão sem lastro ouro

Valorização do café e da borracha

ESTABILIDADE DO CAMBIO

Abuso dos emprestimos externos

Encontra-se em todas as livrarias

CURSO PROPEDEUTICO

Rua Primeiro de Março n. 103

Este afamado estabelecimento de ensino secundario prepara candidatos á matricula nas escolas superiores, concursos e qualquer outro mister. Ambos os sexos. Aulas vespertinas. Selecto corpo docente. Taxa fixa — 30$000 mensaes — com direito a todas as materias.

O LÓPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico

Rua do Ouvidor, 151
79 Rua da Quitanda
(CANTO OUVIDOR)
FILIAL:
RUA DO ROSARIO N. 26
S. PAULO

ACADEMIA DE COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO
Fundada em 1902 e subvencionada pelo Governo Federal

Confere diplomas de **caracter official**, que **dispensam** de concurso candidatos a empregos publicos (Lei 1.339 de 9 de Janeiro de 1905). Prepara para todos os ramos de commercio. **Aulas** das 7 ás 10 horas da noite.

	Preparatorio (1 anno)	Geral (1 annos)	Superior (2 annos)
Cursos.....			
Mensalidades....	15$000	20$000	30$000

ENSINO ESSENCIALMENTE PRATICO

Inscripção para exames de admissão para o Curso Geral 15 a 28 de Fevereiro — Matriculas, 15 a 31 de Março — Aulas 1º de Abril a 30 de Novembro

Peçam informações — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — Museu Commercial — Telephone 2.842

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE

Seus effeitos são tambem maravilhosos na ASTHMA, BRONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES ASTHMATICAS, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETES e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesai-vos antes de fazer uso da EMULSÃO e trinta dias depois de usal-a—observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral

86, Avenida Passos, 86 e 213. Rua da Alfandega, 213

PHARMACIA N. S. AUXILIADORA -- RIO DE JANEIRO

tudo o que é imitado, signal de grande valor

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco, 4$000 — Preço da duzia 42$000

Hotel Victoria

RUA DO CATTETE, 274 — Esquina da rua Dois de Dezembro — Magnificas installações em aposentos de primeira ordem, profusão de ar e luz em todas as dependencias. Refeições á la carte.

DIARIAS PARA CASAES DESDE 14$000

The Gourock Ropework E. Co. Ld.
Estabelecida em 1736

SEMPRE EM DEPOSITO

CABOS de Manilha, Linho, Cairo
CABO DE AÇO para todos os fins
CORRENTE DE FERRO,
Ancoras, Moitões, Cadernaes, Sapatilhas, Ilhozes, Gatos, Tintas
LONAS DE ALGODÃO
LONAS DE LINHO
LONAS IMPERMEAVEIS
Encerados para Terreiros
BARRACAS de qualquer tamanho, de Lona Impermeavel

RIO DE JANEIRO
RUA PRIMEIRO DE MARÇO 119

Acceitamos encommendas para nossa Fabrica em Port—Glasgow, Inglaterra

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE - Sabbado - HOJE

GRANDE FUNCÇÃO VARIADA!

NOVIDADES E ATTRACÇÕES!

Monumental programma no qual tomarão parte os seguintes artistas:

TROUPE SALINAS
Miles. JUDITH e MERCEDES
Mr. ALBERTO CANALES
IRMÃOS PERYS
MR. LALANZA
MR. WILLIAM
MME. CARLOTA

Terminará a 2ª parte do programma com a farça dramatica costumes sertanejos:

O FILHO ASSASSINO

O director reserva o direito de alterar o programma em caso de força maior.

Segunda feira — ALTA NOVIDADE

FRONTÃO NICTHEROY

HOJE HOJE

Grande Funcção Sportiva

— DE —

PELOTA

Poules Simples e Duplas

Brevemente estréa do novo quadro de Pelotaris especialmente contractados para este Frontão.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

PATHE'

HOJE HOJE

SUMPTUOSO PROGRAMMA

A sumptos variados da maxima importancia. Entre estes destacamos o magestoso drama critico-social da afamada fabrica CINES, de Roma

A mulher de Sua Excellencia

3 MUITO LONGAS E ARTISTICAS PARTES 3

COMPLEMENTO DO PROGRAMMA:

ERRO FATAL

Composição dramatica de muita moralidade, do grande fabricante AMBROSIE.

LEONCIO NOS BANHOS

Estupenda comedia critica, cheia de fina verve e graça, desempenhada pelo symphatico artista Leoncio Pierre. Film Gaumont em cores naturaes.

OS BELLOS RIOS DA BRETANHA

Film ao ar livre pelo deslumbrante processo das cores naturaes Phatecolor

PROXIMA SEMANA:

SURPREZA E... GRANDES NOVIDADES

ODEON

HOJE HOJE

No amplo e bem decorado Salão de espera ULTIMOS DIAS da grande e mui sonora orchestra de damas sob a direcção de Mme. ROBIDOU que segue para Europa!..:

SURPREHENDENTE PROGRAMMA

Apresentação solemne da deslumbrante e muito emocionante peça artistica, da serie do grandes films theatraes de Gaumont:

O REI DO OURO

Segundo o celebre romance de M. Pierre Sales «LA MARIQUITA»

6 muito longas e sensacionaes partes 6

PROXIMA SEMANA—A estonteante Deusa da Belleza Mlle. RUBINE e o arbitro da elegancia Mr. ALEXANDRE, ambos da Comedie Française, na imponente peça theatral, de Pathé Freres:

A LUTA PELA VIDA

5 maravilhosas partes completamente coloridas

AVENIDA

HOJE HOJE

Do imponente programma salientamos o terrificante drama de aventuras

UM DESAFIO SINGULAR

Em duas partes

Tremenda luta frente a frente de uma linda «miss» com uma panthera negra, em defesa do seu bem amado noivo. Authenticos episodios da vida arriscada, mas viril e cheia de belleza que levam os colonos em pleno coração selvagem da Africa do Sul (Rodesia).

Film da fabrica GAUMONT

Amor em Panne

Originalissima comedia que patenteia ao vivo os excentricos desatinos de uma galante americana—«girl».

Film da CINES, de Roma

GAUMONT JORNAL

Reportagem animada dos mais notaveis successos mundiaes.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia de Opereta SCOGNAMIGLIO-CARAMBA

HOJE HOJE

SABBADO, 24

Unica representação da magnifica opereta em 3 actos de LEO FALL

La Principessa di Dollari

ALICE..... MARIA IVANISI

Tomam parte: E. Ivner, A. Pasquini, M. Sandoni, G. Pasquini, L. Michelozzi, Cav. Marchetti. Maestro director da orchestra: ERNESTO MOGAVERO.

A'S 8 3/4 HORAS

Amanhã — Matinée ás 2 1/2 horas — AMORE IN MASCHERA.

Segunda-feira, 26—Estréa—IL DIAVOLO A QUATTRO.

Bilhetes á venda no *Jornal do Brasil* até ás 5 horas da tarde e depois na bilheteria do theatro.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE - APOTHEOSE DE ARTE - HOJE

Penultimo dia de exhibição da monumental obra cinematographica da poderosa e afamada fabrica «Nordisck» em 8 actos e 1432 quadros

ATLANTIS

Arthur Stosso (Untham) o homem sem braços que representa na peça importante papel.

Aviso: Para melhor facilitar ás Exmas. familias que se movem de suas casas para vir assistir a este espectaculo e passar pelo dissabor de não encontrar lugar ou bilhetes, a Empreza resolveu vender com antecedencia camarotes e cadeiras no escriptorio do Cinema para qualquer uma das sessões publicadas no HORARIO

PREÇOS: Camarotes, 10$000; Cadeiras de 1.ª classe, 2$000 e de 2.ª classe, 1$000.

HORARIO DAS ENTRADAS: 1 hora, 2,35, 4,10, 5,45, 7,20, 9 horas e 10,30

Temos á venda ALBUM com 48 photographias (24 × 32), representando scenas importantes da peça. Preço 1$000. Peçam libreto, com a descripção da peça --- Distribuição «gratis».

SEGUNDA-FEIRA — Novo e extraordinario film de successo da Nordisk — INTRIGAS DE AMOR — PROTAGONISTA O EXTRAORDINARIO E SYMPATHICO ARTISTA WUPPSCHLANDER.

CINEMA IDEAL

60—RUA DA CARIOCA 62 — PROPRIETARIO M. PINTO
TELEPHONE 1937

HOJE — Attrahente programma — HOJE

DESAFIO SINGULAR — Sensacional drama desenrolado no sul da Africa destacando-se de arrogantes episodios de audacia a luta entre uma mulher e uma panthera. Arrebatador film de Gaumont, com 1200 metros em 2 partes.

A MULHER DE SUA EXCELLENCIA — Emocionante drama da vida real. Esmerado trabalho de Cines, com 1500 metros em tres partes.

AMOR EM PANNE — Soberba e engraçadissima comedia. Brilhante producção de Cines, com 1000 metros em duas partes.

COMO EXTRA NA MATINÉE:
OS BELLOS RIOS DA BRETANHA
E O
GAUMONT JORNAL
(ULTIMO NUMERO)

Proximamente—MLLE ROBINE e MR. ALEXANDRE no monumental film de PATHE' FRERES — A LUTA PELA VIDA em 5 actos completamente coloridos.

PALACE-THEATRE

O MAIS CONFORTAVEL E ALEGRE DA CAPITAL!

Empreza Theatral Brasileira — Concessionaria da SOCIETE AMERICAINE
Maestro director da orchestra LUIZ FILGUEIRAS

HOJE! -- Sabbado, 24 de Janeiro de 1914 -- HOJE!

A'S 21 HORAS EM PONTO (9 horas da noite)

GRANDIOSO ESPECTACULO!

ESTRONDOSO SUCCESSO DE

THE 7 AMERICH!

Celebre troupe de acrobatas á la Bascula

TRIO MARASCOFF! Bailes russos

AS TRIGUENITAS!

Cantoras e bailarinas hespanholas

JANE CLÉO — Cantora comique excentrique

LILIANE — Cantora italiana

Tomarão parte todos os artistas da excellente troupe!

BREVEMENTE NOVAS ESTRÉAS

SEMPRE NOVIDADES!

Amanhã, domingo, 25 de janeiro—GRANDIOSA MATINE'E FAMILIAR — Dedicada ás creanças
A-s 11 1/2 horas em ponto (2 1/2 horas da tarde)

AVISO—AS FUNCÇÕES DESTE THEATRO SÃO INTRANSFERIVEIS AINDA QUE CHOVA.
Avisa-se ao respeitavel publico que não se acceitam encommendas pelo telephone.

PREÇOS DO COSTUME

THEATRO RIO BRANCO

Empreza A. QUINTELLA — Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21

Companhia popular de operetas, magicas e revistas dirigida pelo competente ensaiador ALFREDO MIRANDA — Orchestra sob a regencia do maestro Paulino Sacramento

HOJE — *24 de Janeiro de 1914* — HOJE

VIVA O CARNAVAL!!!

3 SESSÕES 3

A's 7 1/2, ás 9 e ás 10 1/2 horas da noite

4ª, 5ª e 6ª representações da grandiosa revista carnavalesca em 3 actos, 9 quadros, original dos IRMAOS QUINTILIANO, musica do maestro PAULINO SACRAMENTO

EVOHE'!

TENENTES! FENIANOS! DEMOCRATICOS!

GRANDE CONCURSO POPULAR!

«AMENO RESEDA» E «FLOR DO ABACATE»

Bilhetes a venda na bilheteria do theatro do meio dia em diante

Amanhã e todas as noites — EVOHE'!

Os artisticos bronzes que se acham expostos SALÃO DE ESPERA foram adquiridos na casa *A PEROLA*.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE -- Sabbado, 24 de janeiro de 1914 -- HOJE

ESPECTACULOS POR SESSÕES A PREÇOS DE CINEMA

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas— Direcção scenica do actor Domingos Braga—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

O CUERA

Compadre..... ALFREDO SILVA

Pepa Delgado na Canção Brasileira e na Manga! Esther Bergerath na Machina de Calcular e no Cajú. Laura Godinho na Entouleuse e na Borracha.

MARIA LINA, além de diversos números, dançará o celebre ONE STEP.

O quadro dos Apaches! —Duas deslumbrantes apotheoses—RIR RIR RIR.

Amanhã em matinée e á noite O CUERA

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas e revistas

Direcção José Loureiro

HOJE - A's 7 3/4 e 9 3/4 - HOJE

Reunião das familias chics e de bom gosto para applaudir o MATTOS, Abigail Maia, Edu de Carvalho, Elvira Mendes e toda a companhia

SURCOUF

Em ensaios FIGURAS E FIGURÕES revista carnavalesca—O LAMBE FERAS repertorio do actor MATTOS.

Amanhã em matinée e á noite

SURCOUF

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE - Sabbado - HOJE

GRANDE BAILE POPULAR

Com o concurso do grupo dos CUERAS, SURCOUFS e MEXERIQUEIROS que, após «uns riscos» em frente ao CARLOS GOMES, farão entrada solemne.

NOITE DE LOUCURA!

NOITE DE INFINDO PRAZER!

DANCAR!

MAXIXAR

MEXIRICAR!

VALSAS VAPOROSAS!

HABANERAS DELICIOSAS!

BOA MUSICA! BOAS MULHERES!

Bebidas e comestiveis frios a granel.

DINHEIRO HAJA!

Entrada 2$000, Camarote 8$000

A chuva não impede que haja baile.

CIMEMA PARIS

Empreza COUTO PEREIRA & C. — 50, Praça Tiradentes, 50

UNICO Cinema que faz projecções por meio de um grande vidro despolido Carta Patente 7 167

HOJE -- GRANDIOSO PROGRAMMA -- HOJE

Monumental film da série de arte representada por mlle. POLAIRE, do Theatro Vaudeville de Paris, editado pela conhecida fabrica ECLAIR — 4 ACTOS EMPOLGANTISSIMOS. 1.500 METROS

O PARDAL

Neste soberbo drama de scenas empolgantissimas mostra-se, de uma maneira clara, o que é a vida dos bandos nomades de saltimbancos que andam pelos povoados a exhibir umas coisas grotescas.

Para completar este maravilhoso programma, a hilariante comedia em dois actos.

ESCOLAR POR AMOR

Delicada composição da fabrica GLORIA, tendo como principal interprete o festejado artista comico CAMILLO DO RISO. Scenas de indiscutivel exito

SEGUNDA-FEIRA — OS MENDIGOS DO SAGRADO CORAÇÃO —
Sensacional trabalho. Grandioso drama em 4 actos e 250 quadros primorosos da AQUILA FILM acreditada fabrica de Torino

BREVEMENTE

O VENENO MORTAL — Primeiro film dramatico da série policial de Scherlock Holmes, editado pela nova fabrica Franc Brisths-film.

A MENINA DO CHOCOLATE — Soberba comedia extrahida da conhecida peça de Paul Gavault.

VIAGENS MARAVILHOSAS — Série de films extrahidos das obras sensacionaes de JULIO VERNE.

VIDE ANNUNCIOS DE THEATRO NA PENULTIMA PAGINA